A DOUTRINA DE DEUS

O ETERNO CRIADOR E SUSTENTADOR DE TUDO

TEOLOGIA

A DOUTRINA DE DEUS

O Eterno Criador e Sustentador de Tudo

Autoria de

RAIMUNDO FERREIRA DE OLIVEIRA

Adaptado para curso pela equipe redatorial da EETAD

3ª Edição

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus

Caixa Postal 1431 • Campinas - SP • 13001-970

Livro Autodidático Publicado Pela

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus

- EETAD -

TIRAGEM:

1ª Edição:

1981 - 06.100 exemplares

2ª Edição:

1985 - 09.180 exemplares
1989 - 15.100 exemplares
1993 - 12.010 exemplares

3ª Edição:

1997 - 17.000 exemplares

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus
Caixa Postal 1431 • Campinas - SP • 13001-970
- Brasil -

COMO ESTUDAR ESTE LIVRO

Às vezes estudamos muito e aprendemos ou retemos pouco ou nada. Isto em parte acontece pelo fato de estudarmos sem ordem nem método.

Embora sucinta, a orientação que passamos a expor, ser-lhe-á muito útil.

1. Busque a ajuda divina

Ore a Deus dando-Lhe graças e suplicando direção e iluminação do alto. Deus pode vitalizar e capacitar nossas faculdades mentais quanto ao estudo da Santa Palavra, bem como assuntos afins e legítimos. Nunca execute qualquer tarefa de estudo ou trabalho, sem primeiro orar.

2. Tenha à mão o material de estudo

Além da matéria a ser estudada, isto é, além deste livro-texto, tenha à mão as seguintes fontes de consulta e referência:

- *Bíblia*. Se possível em mais de uma versão.
- *Dicionário Bíblico.*
- *Atlas Bíblico.*
- *Concordância Bíblica.*
- *Livro ou caderno de apontamentos individuais*. Habitue-se a sempre tomar notas de suas aulas, estudos e meditações.

3. Seja organizado ao estudar

a) Ao primeiro contato com a matéria, procure obter uma visão global da mesma, isto é, como um todo. Não sublinhe nada. Não faça apontamentos. Não procure referências na Bíblia. Procure, sim, descobrir o propósito da matéria em estudo, isto é, o que deseja ela comunicar-lhe.

b) Passe então ao estudo de cada Lição, observando a seqüência dos Textos que a englobam. Agora sim, à medida que for estudando, sublinhe palavras, frases e trechos-chaves. Faça anotações no caderno a isso destinado. Se esse caderno for desorganizado, nenhum serviço prestará.

c) Ao final de cada Texto, feche o livro e procure recompor de memória suas divisões principais. Caso tenha alguma dificuldade, volte ao livro. O aprendizado é um processo metódico e gradual. Não é algo automático e que se aperta um botão e a máquina trabalha. Pergunte aos que sabem, como foi que aprenderam.

d) Quando estiver seguro do seu aprendizado, passe ao respectivo questionário. As

respostas deverão ser dadas sem consultar o Texto correspondente. Responda todas as perguntas que puder. Em seguida volte ao Texto, comparando suas respostas. Tanto as perguntas que ficaram em branco, como aquelas que talvez tiveram respostas erradas só deverão ser completadas ou corrigidas, após sanadas as dúvidas até então existentes.

e) Ao término de cada Lição se encontra uma revisão geral - perguntas e exercícios que deverão ser respondidos dentro do mesmo critério adotado no passo "d".

f) Reexamine a Lição estudada, bem como o questionário.

g) Passe à Lição seguinte.

h) Ao final do livro, reexamine toda a matéria estudada; detenha-se nos pontos que lhe foram mais difíceis, ou que falaram mais profundo ao seu coração.

Observando todos estes itens você terá chegado a um final feliz do seu estudo, tanto no aprendizado quanto no crescimento espiritual.

INTRODUÇÃO

Não obstante ser um livro que trata essencialmente sobre Deus e o Seu relacionamento com o homem, a Bíblia não assume como objetivo maior, provar a existência de Deus. A existência de Deus é fato indiscutível, portanto pacífico, no decorrer de toda a narrativa bíblica.

Assim como a Bíblia, a sã teologia não se propõe a dissecar o Ser de Deus, mas a apresentá-lO ao nível da compreensão do homem. Evidentemente, Deus, como um Ser eterno, onisciente, onipresente e santo, não pode ser aquilatado em Sua plenitude pelo homem cuja capacidade é limitadíssima em si mesma. Se a Bíblia diz que os céus, e o céu dos céus não podem conter Deus (1 Rs 8.27), como a nossa ínfima compreensão seria capaz de aquilatá-lO? Comece onde começar a nossa jornada na pesquisa de Deus, ela será consumada ao nos virmos diante da declaração de Jesus à mulher samaritana: *"Deus é Espírito..."* (Jo 4.24).

Diante desta declaração de Jesus Cristo, concluímos não somente quão magnífico e ilimitado é Deus, e, quão insignificante e resumida em si mesma é a nossa capacidade no que tange explicar Deus.

Que ao concluir o estudo desta matéria, você seja capaz de:

- dar o maior número possível de provas bíblicas e naturais quanto à existência de Deus, em contraposição a todas as formas de negação à Sua existência;

- mostrar os diferentes tipos de revelação de Deus no decorrer dos séculos, principalmente aqueles que são abarcados pelo Antigo e o Novo Testamentos;

- mencionar os principais aspectos da natureza de Deus que comprovam a Sua existência como um Ser dotado de personalidade e auto-existência, ou seja, capacidade de existir em Si e por Si mesmo;

- comentar conscientemente a veracidade, conselho, sabedoria e soberania como atributos morais de Deus;

- citar o maior número possível de passagens bíblicas que expressam a vontade, justiça, bondade, amor, graça e misericórdia, como atributos de Deus;

- situar biblicamente a santidade como um atributo divino;

- definir a Trindade à luz do ensino bíblico e dos credos mais conhecidos;

- explicar os principais elementos estudados na Lição 9 como obras de Deus, como sejam: os decretos divinos em geral, a criação do mundo espiritual, criação do mundo material

e a criação do homem;

- <u>indicar</u> a maneira bíblica e correta de conhecer o Deus real e verdadeiro.

Certos do grande aproveitamento que você terá com o presente estudo, oramos desejando que Deus lhe abençoe.

ÍNDICE

A EXISTÊNCIA DE DEUS

Para o crente, a existência de Deus é o âmago da sã teologia. Só tem sentido falar-se da existência de Deus, se cremos realmente que Ele existe. Nesse estudo a Bíblia é infinitamente rica e definida. Ela não supõe apenas que há alguma coisa, alguma idéia ou algo a que se deva dar o nome de Deus. Absolutamente! Deus existe! Este é o insofismável testemunho das Escrituras. Ele é o Supremo que existe por Si mesmo. Ele é um Ser pessoal, vivo e ativo, do qual dependem todas as coisas, no tempo e no espaço. Sim, este é o Deus eterno, amoroso e poderoso que a Bíblia revela.

Nossa principal base para a crença na existência de Deus, é a Bíblia e o testemunho do Espírito Santo no nosso interior. A Bíblia se destina a toda a humanidade, inclusive ao ateu que nega a possibilidade da existência de Deus. O ateu afirma não crer na existência de Deus, por ser incapaz descobri-lO no universo material. Ora, Deus, sendo Espírito, não pertence à categoria da matéria e, portanto, não pode ser descoberto pelo tubo de ensaio do cientista, ou pelo telescópio do astrônomo, ou ainda por outros inúmeros recursos daqueles que estudam o Universo.

A Bíblia, do Gênesis ao Apocalipse revela um Deus vivo, santo, Todo-Poderoso e amoroso; de olhos abertos, ouvidos atentos e braços estendidos em benefício do gênero humano. Nas declarações da Bíblia a respeito da existência de Deus, destacamos a de 2 Coríntios 5.19: *"... Deus estava em Cristo ..."* (Consulte também Hb 1.3; Cl 1.15 e Jo 1.18; 14.9.) Outras provas da existência de Deus, são as evidências racionais ou naturais que cercam o homem, e, como já dissemos, o testemunho que o Espírito Santo infunde no crente.

É este o grandioso e palpitante assunto que trataremos nesta Lição.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Formas de Negação da Existência de Deus
Provas Bíblicas da Existência de Deus
Deus Estava em Cristo
Evidências Racionais da Existência de Deus
O Testemunho do Espírito Santo no Crente

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- citar três diferentes formas de negação da existência de Deus;

- apresentar dois textos bíblicos que provem a existência de Deus;

- comentar a declaração bíblica de 2 Coríntios 5.19: *"... Deus estava em Cristo ..."*;

- dar um mínimo de três evidências racionais da existência de Deus;

- falar do valor do testemunho do Espírito Santo no crente, sobre a existência de Deus.

TEXTO 1

FORMAS DE NEGAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE DEUS

Aqueles que se dão ao estudo comparativo das religiões, são unânimes em afirmar que a crença na existência de Deus é de natureza praticamente universal. Essa crença acha-se arraigada até entre as nações e tribos mais remotas da terra. Contudo, isto não quer dizer que não exista aqui e ali indivíduos que negam completamente a existência de Deus, tal como revela a Escritura: um Ser supremo e pessoal, existente por Si, consciente, e de infinita perfeição; que faz todas as coisas de acordo com um plano predeterminado. Outros crêem na existência de Deus, porém, não como a Bíblia ensina, o que constitui outra forma de negação da existência de Deus. A forma de negação da existência de Deus, é muito variada através da história, como mostraremos ao longo deste Texto.

Ateísmo

Entre aqueles que negam a existência pessoal de Deus, estão os ateus. Destes, destacam-se duas classes: o ateu prático e o ateu teórico. O primeiro é sensivelmente gente sem Deus, que na vida prática não reconhece Deus e vive como se Deus de fato não existisse. *"... que não há Deus são todas as suas cogitações."* (Sl 10.4). O outro, é geralmente, uma classe mais intelectual, e baseia sua negação da existência de Deus no desenvolvimento de um raciocínio meramente humano. Trata de provar por meios que ele considera argumentos razoáveis e conclusivos que não há Deus.

Este tipo de ateísmo, é resultante do estado de perversão do homem, e de seu desejo de esconder-se de Deus.

O professor Flint distingue três classes de ateus teóricos:

1. O ateu dogmático, que de início nega que haja um Ser divino. Este é o tipo sobre o qual escreveu o salmista Davi: *"Diz o insensato no seu coração: Não há Deus..."* (Sl14.1).

2. O ateu cético, que duvida da capacidade da mente humana admitir que há Deus.

3. O ateu capcioso, que sustenta não haver prova válida da existência de Deus.

O ateísmo visa, pois, suprimir a Pessoa de Deus do coração e da mente do homem. O ateu mente à sua razão, à sua própria consciência.

Agnosticismo

A palavra *agnosticismo* vem da palavra de origem grega, que significa *não saber*. O defensor do agnosticismo crê que nem a criação, nem os alegados fatos quanto à existência de

Deus podem fazê-lO conhecido. Todo adepto dessa teoria alega crer unicamente no que pode ver e apalpar.

Assim, todas as demais coisas, incluindo a fé em Deus, são relativas. Isto é: o homem não pode saber qualquer coisa sobre Deus, haja visto que as alegadas provas de Sua existência estão fora do domínio das coisas materiais.

Deísmo

O deísmo admite que Deus existe, contudo, rejeita por completo a Sua revelação à humanidade. Para o deísmo, Deus não possui atributos morais nem intelectuais, sendo até duvidoso que Ele tenha influído na criação do Universo. Noutras palavras, deísmo é a religião natural baseada no raciocínio puramente humano.

Materialismo

O materialismo declara que a única realidade é a matéria. O homem é apenas um animal, por isso mesmo não é responsável por suas atitudes e atos. Ele ensina que os diferentes comportamentos físicos e psíquicos humanos são simplesmente movimentos da matéria. Por conseguinte, o homem não tem do que, nem a quem prestar contas de seus atos.

Como está patente, esta é uma outra forma ardilosa de negação da existência de Deus, pois se o homem - a maior obra da criação divina, não é o que a Bíblia diz ser, todos os perenes valores expressos pela Escritura, inclusive os da existência de Deus, são pura nulidade.

Panteísmo

O panteísmo ensina que, no Universo, Deus é tudo e tudo é Deus. Deus é não só parte do Universo, Ele é o próprio Universo. O hinduísmo é adepto deste falso ensino. O erro filosófico e religioso do panteísmo é confundir o Criador com a criação.

> "Para asseverar categoricamente a não existência de Deus, o homem procura usurpar prerrogativas divinas como sejam a sabedoria e a onipresença de Deus. Terá que explorar até os confins do universo para estar certo de que Deus não está lá. Há de interrogar a todas as gerações da humanidade e todas as hierarquias do céu, para estar certo de que eles nunca ouviram falar de Deus." (Bancroft, TEOLOGIA ELEMENTAR, pág. 19).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___1.01 - Dentre aqueles que negam a existência de Deus, destacamos o ateu

___1.02 - A palavra *agnosticismo* vem da palavra grega que significa

___1.03 - Admite que Deus existe, contudo, rejeita por completo a Sua revelação à humanidade. Trata-se do

___1.04 - Ele ensina que os diferentes comportamentos físicos e psíquicos humanos são simplesmente movimentos da matéria. Trata-se do

___1.05 - O panteísmo ensina que, no universo, Deus é

Coluna "B"

A. deísmo.

B. tudo e tudo é Deus

C. 1. prático; 2. teórico.

D. materialismo.

E. *não saber.*

TEXTO 2

PROVAS BÍBLICAS DA EXISTÊNCIA DE DEUS

Na Bíblia, em sua primeira página, encontramos a inequívoca declaração: *"No princípio ... Deus ... "* (Gn 1.1).

Ainda que a sã teologia tem a existência de Deus como fato plenamente razoável, independente da fé, não se propõe a demonstrá-la por meio de argumentos humanamente lógicos. A Bíblia não é nenhum diário de Deus, respondendo assim todas as indagações da mente humana sobre Ele. Há nEle, sim, o suficiente à mente finita do homem crente. A pessoa que, para provar a existência de Deus, vai além do que a Bíblia diz e do que a criação testifica, pode levar o inquiridor a resultados inúteis ou desnecessários. Inúteis, se o investigador não crer que Deus é galardoador dos que o buscam. Desnecessário, porque tenta forçar uma pessoa que não tem fé, a crer em Deus apenas por meio de argumentos lógicos. Ora, esse tipo de fé é apenas de conveniência, e não honra a Deus, uma vez que não vem por Ele. É fé humana que não alcança a revelação divina.

Fé na Revelação Bíblica

O cristão temente a Deus aceita, por fé, a verdade da Sua existência segundo a revelação contida na Bíblia. Não se trata de fé cega, mas da fé que se baseia na Escritura Sagrada, como Palavra inspirada por Deus. Na Epístola aos Hebreus está escrito: *"... porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam."* (11.6).

A Bíblia não só revela Deus como Criador de todas as coisas (Gn 1.1), mas também como Sustentador de todas as coisas (Mt 6.26; Lc 12.24; Hb 1.3), e, como o Dirigente dos destinos de indivíduos e nações (Sl 22.28). A Bíblia afirma que Deus faz todas as coisas segundo o conselho de Sua vontade (Ef 1.11), revelando assim a realização gradual de Seu grande e eterno propósito de redenção.

Esta revelação de Deus segundo a Bíblia, é a base da nossa fé na Sua existência. Por sua vez, nossa fé é edificada, quando de coração aceitamos o conteúdo da Bíblia como inspirada por Deus. Jesus disse: *"Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo."* (Jo 7.17). Oséias tinha em sua mente este conhecimento intensivo resultante da sua íntima comunhão com Deus, quando disse: *"Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor ..."* (Os 6.3).

O incrédulo não tem o verdadeiro conhecimento de Deus, pois, ignora a Sua Palavra. Por isso escreveu o apóstolo Paulo: *"Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo? Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar aos que crêem pela loucura da pregação."* (1 Co 1.20,21).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___1.06 - A Bíblia é um diário de Deus, respondendo assim todas as indagações da mente humana sobre Ele.

___1.07 - A pessoa que, para provar a existência de Deus, vai além do que a Bíblia diz e do que a criação testifica, chegará certamente a resultados satisfatórios.

___1.08 - O cristão temente a Deus aceita, por fé, a verdade da Sua existência, segundo a revelação bíblica.

___1.09 - A Bíblia revela Deus como Criador de todas as coisas, bem como O revela como Sustentador de todas as coisas.

___1.10 - Foi Jesus quem disse: *"Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo."*

___1.11 - A Bíblia afirma que Deus faz todas as coisas segundo o conselho de Sua vontade, revelando assim a realização gradual de Seu grande e eterno propósito de redenção.

TEXTO 3

DEUS ESTAVA EM CRISTO

Inspirado pelo Espírito Santo, o apóstolo Paulo escreveu que *"... Deus estava em Cristo ..."* (2 Co 5.19). Desse modo, temos na Pessoa de Jesus Cristo, a maior expressão da existência de Deus; a maior revelação que o próprio Deus podia dar de Si mesmo ao homem. Diz também a Epístola aos Hebreus a respeito de Cristo, que Ele *"... é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser* (isto é, de Deus), *sustentando todas as cousas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas."* (Hb 1.3).

João, o apóstolo amado, pela revelação divina, escreveu o seguinte sobre a manifestação de Deus em carne, na pessoa de Jesus Cristo: *"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus ... E o Verbo se fez carne e habitou entre nós ..."* (Jo 1.1,14).

Cristo, a Expressão Humana de Deus

Já mostramos que a maior revelação de Deus ao homem, foi dada mediante a pessoa de Jesus Cristo. É evidente que Deus tem se revelado de outras maneiras, mas esta é a Sua maior revelação ao homem. Em diferentes pontos do Novo Testamento, e principalmente no Evangelho de São João, Jesus declara-se igual ao Pai quanto à Sua essência, natureza e eternidade. Em Mateus 1.3 Cristo é identificado como Deus entre os homens.

Cristo Identifica-se Como Deus

Jesus Cristo mesmo afirmou:

- *"Eu e o Pai somos um."* (Jo 10.30).

- *"... se conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai."* (Jo 8.19).

- *"... Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer,*

o Filho também semelhantemente o faz." (Jo 5.19).

- *"... assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer."* (Jo 5.21).

- *"...Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou."* (Jo 5.23).

- *"...Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo."* (Jo 5.26).

- *"... o Pai está em mim, e eu estou no Pai."* (Jo 10.38; 14.10,11).

- *"... Quem me vê a mim vê o Pai ..."* (Jo 14.9).

A Bíblia Identifica Cristo Como Deus

Em diferentes lugares da Bíblia, Cristo é identificado como Deus. Exemplo disto estão nos seguintes textos:

- Deus .... Hb 1.8
- Filho de Deus .... Mt 16.16,17
- O Primeiro e o Último - o Alfa e o Ômega .... Is 41.4; Ap 1.8
- Santo .... At 3.14; Os 11.9
- Senhor .... At 9.17
- Perdoador de Pecados .... Mc 2.5,10
- Doador da vida imortal e da ressurreição .... Fp 3.21
- Juiz dos vivos e dos mortos .... 2 Tm 4.1

Conclusão

Cristo foi em carne tudo aquilo que Deus aprouve revelar de Si mesmo ao homem, sendo isto a maior prova não só da Sua eterna existência, mas também do amor pela pobre criatura humana.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.12 - Inspirado pelo Espírito Santo, o apóstolo Paulo escreveu aos coríntios que *"... Deus estava*

___a. *na natureza".*
___b. *em Cristo".*
___c. *em Si mesmo".*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.13 - João, o apóstolo amado, pela revelação divina, escreveu a respeito da manifestação de Deus em carne, na Pessoa de Jesus Cristo:

___a. *"Eu e o Pai somos um."*
___b. *"... Deus estava na natureza".*
___c. *"... o Pai está em mim, e eu estou no Pai."*
___d. *"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus ..."*

1.14 - Foi Jesus Cristo quem afirmou:

___a. *"Eu e o Pai somos um."*
___b. *"... O Pai está em mim, e eu estou no Pai."*
___c. *"... Quem me vê a mim vê o Pai..."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.15 - Cristo é identificado como Deus em diferentes lugares da Bíblia, como:

___a. o Alfa e o Ômega.
___b. Juiz dos vivos e dos mortos.
___c. Doador da vida imortal e da ressurreição.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

EVIDÊNCIAS RACIONAIS DA EXISTÊNCIA DE DEUS

No transcurso dos tempos, filósofos e pensadores têm buscado na teologia, argumentos racionais sobre a existência de Deus. Alguns desses argumentos vêm de Platão e Aristóteles, filósofos gregos que viveram mais de trezentos anos antes de Cristo. Outros argumentos foram formulados nos tempos modernos pelos estudiosos da filosofia da religião. Desses argumentos, estudaremos os mais comuns.

Argumento Ontológico

O argumento ontológico tem sido apresentado de diversas formas, por diferentes pensadores. Em sua mais refinada forma, foi apresentado por Anselmo, teólogo e filósofo agostinista italiano. Seu argumento é que o homem tem imanente em si a idéia de um ser absolutamente perfeito e, por conseguinte, deve existir um Ser absolutamente perfeito. Este argumento admite que existe na mente do próprio homem o conhecimento básico da existência de Deus, posto lá pelo próprio Criador.

Argumento Cosmológico

Este argumento tem sido apresentado de várias formas. Em geral encerra a idéia de que tudo o que existe no mundo deve ter uma causa primária ou razão de ser. Emanuel Kant, filósofo alemão, indicou que se tudo que existe tem uma razão de existir, nisto deve ter um ponto de origem em Deus. Assim sendo, deve haver um Agente único que equilibra e harmoniza em Si todas as coisas.

Argumento Teleológico

Este argumento é praticamente uma extensão do anterior. Ele mostra que o mundo, ao ser considerado sob qualquer aspecto, revela inteligência, ordem e propósito, denotando assim a existência de um Ser sumamente sábio. Por exemplo, o homem para viver, consome o ar, do qual retira todo o oxigênio, resultando disso o dióxido de carbono, inútil ao ser humano. As plantas, por sua vez, consomem o dióxido como elemento essencial, e produzem daí o oxigênio, que será novamente consumido pelo homem.

Argumento Moral

Este, como os outros argumentos, também tem diversas formas de expressão. Kant partiu do raciocínio que deduz a existência de um Supremo Legislador e Juiz, com absoluto direito de governar e corrigir o homem. Esse filósofo era da opinião de que este argumento era superior a todos os demais. No seu intuito de provar a existência de Deus, ele recorria a este argumento. A teologia moderna utiliza este argumento afirmando que o reconhecimento por parte do homem de um bem Supremo e do seu anseio por uma moral superior, indicam a existência de um Deus que pode converter esse ideal em realidade.

Argumento Histórico

A exposição principal deste argumento é a seguinte: entre todos os povos e tribos da terra é comum a evidência de que o homem é um ser religioso em potencial. Sendo universal este fenômeno, isso deve ser parte constituinte da natureza do homem. E se a natureza do homem tende à prática religiosa, isto só encontra explicação em um Ser superior que originou uma tal natureza que sempre indica o homem a um Ser superior. É aqui que milhões, por ignorarem o único e verdadeiro Deus, praticam as religiões mais estranhas e deturpadas. É o anseio da alma na busca do Criador que ela ignora, por ter dEle se afastado, conforme Romanos 1.20-32.

Conclusão

Considerando no seu todo estes argumentos racionais, o cristão fiel e temente a Deus, logo conclui que não necessita deles. Nossa convicção da existência de Deus não depende deles, pois, pela fé, já aceitamos o que a Bíblia diz sobre o assunto. Noutras palavras: o salvo tem um fundamento firme e um testemunho maior. O seu fundamento é a fé; o testemunho é o do Espírito Santo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___1.16 - Argumento que admite que existe na mente do homem o conhecimento básico da existência de Deus, posto lá pelo próprio Criador:

___1.17 - Este argumento, em geral encerra a idéia de que tudo o que existe no mundo deve ter uma causa primária ou razão de ser:

___1.18 - Argumento que revela inteligência, ordem e propósito, denotando a existência de um Ser sumamente sábio:

___1.19 - A teologia moderna utiliza este argumento afirmando que o reconhecimento por parte do homem de um bem supremo, e do seu anseio por uma moral superior, indicam a existência de um Deus que pode converter esse ideal em realidade: É o argumento

___1.20 - O argumento que parte da premissa de que entre todos os povos da terra é comum a evidência de que o homem é um ser religioso em potencial, é o

___1.21 - O cristão temente a Deus não necessita de nenhum dos argumentos aqui apontados, pois, a convicção da existência de Deus é um ato de fé no que a Bíblia diz. O salvo tem por fundamento a fé; o testemunho é o do

Coluna "B"

A. Teleológico.

B. Espírito Santo.

C. Cosmológico.

D. Moral.

E. Histórico.

F. Ontológico.

TEXTO 5

O TESTEMUNHO DO ESPÍRITO SANTO NO CRENTE

"... Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as cousas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus ... as cousas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e, sim, o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente."
(1 Co 2.9-12).

Para o crente é difícil entender como tão facilmente certas pessoas negam a existência de Deus. Professores abalizados, cientistas, filósofos, pensadores, e até certos teólogos, refutam a idéia da existência de um Deus pessoal, real e eterno. Essas pessoas têm fechado os olhos para as abundantes evidências da existência de Deus, contidas no livro da Sua lei - a Bíblia, e no Seu livro da natureza. Aceitam a mentira em detrimento da verdade. Neles se cumprem as palavras de Romanos 1.22,28; 1 Timóteo 4.1, e 2 Tessalonicenses 2.10-12.

Como Provar a Realidade de Deus?

Não se pode provar a existência de Deus por meios naturais, assim como se prova a exatidão de um teorema matemático, ou uma realidade química, cujos resultados serão sempre os mesmos. Por exemplo, em geometria descobrimos que a soma de três ângulos de um triângulo é sempre 180 graus. Em química a combinação de sódio e cloro, resulta em cloreto de sódio (sal comum). Essas conclusões são fatos, e não meras especulações. Ontem, hoje e sempre terão o mesmo resultado.

Agora, quanto à realidade de Deus, só podemos nos apropriar pela fé, procurando-O pelos rastros que Ele mesmo deixou em nossa alma. Para isto temos a potente e constante operação do Espírito Santo que em nós habita.

Espírito Santo - a Chave da Revelação de Deus

A Palavra de Deus afirma: *"O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos."* (Rm 8.16,26,27).

A Bíblia apresenta o Espírito Santo como o *"... Espírito da verdade ..."* (Jo 16.13). Isto basta! Aqui temos a declaração de que o testemunho do Espírito é verdadeiro. Ora, se Deus não fosse real, como iria o Espírito levar-nos a crer que somos filhos do abstrato ou inexistente?

Deus é invisível, mas não irreal. Deus é Espírito mas não inexistente. O crente pode senti-lO.

Deus existe. Deus é real. Este é o testemunho infalível e superior dado pelo Espírito Santo que mora no coração do salvo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___1.22 - Não se pode provar a existência de Deus por meios naturais. Só podemos nos apropriar dela, pela fé. Contamos com a potente e constante operação do Espírito Santo em nós.

___1.23 - Mesmo os homens mais cultos, e até certos teólogos, refutam a idéia da existência de um Deus pessoal, real e eterno.

___1.24 - A chave da revelação de Deus é o Espírito Santo.

___1.25 - É na Bíblia que encontramos a referência ao Espírito Santo como o *"... Espírito da Verdade..."*

___1.26 - Deus é invisível e irreal. Sendo Espírito, Ele é inexistente.

___1.27 - O crente apenas conhece Deus, por ação do Espírito Santo, todavia, não pode senti-lO.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	**Coluna "B"**
___1.28 -	O salmista, ao mencionar o insensato que no seu coração diz: *"... não há Deus ..."*, está falando do ateu	A. Platão e Aristóteles.
___1.29 -	*"Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor..."* Palavras do	B. apóstolo João.
		C. dogmático.
___1.30 -	*"... e o Verbo se fez carne, e habitou entre nós..."* Palavras do	D. o Espírito Santo.
___1.31 -	Filósofos que viveram mais de trezentos anos antes de Cristo, que buscaram na teologia argumentos racionais sobre a existência de Deus:	E. profeta Oséias.
___1.32 -	A chave da revelação de Deus:	

A REVELAÇÃO DE DEUS

A palavra *revelação* tem sentido de descobrir, descerrar, remover o véu. Assim sendo, quando a Bíblia fala em revelação divina, o pensamento em mente é do Deus Criador dando a conhecer ao homem o Seu poder e glória, Sua natureza e caráter, Sua vontade, caminhos e planos, Sua graça, Seu amor, Sua misericórdia; em suma, a Si mesmo, a fim de que os homens possam conhecê-lO.

No decorrer dos milênios Deus tem se revelado ao homem, através da natureza, isto é, através daquilo que Ele fez: os céus, as estrelas e demais corpos celestes; os campos, as florestas, as montanhas, os mares e os rios; o reino animal, os fenômenos naturais, etc. Deus Se revelou a Israel escolhendo-o através do pacto que fez com Abraão, e depois salvando-o da escravidão do Egito, conduzindo-o com mão forte pelo deserto, alimentando-o e preservando-o miraculosamente até que tomou posse da Terra Prometida.

Deus Se revelou aos patriarcas e profetas, por meios os mais diversos, como sendo: a palavra profética, ensino típico, manifestações teofânicas, etc. Deus Se revelou nos últimos tempos à humanidade, através de Jesus Cristo, a Sua maior expressão, segundo está escrito em Colossenses 1.19: *"porque aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude."* Deus Se revelou à Igreja através de Jesus Cristo, das Escrituras e do Espírito Santo, por meio de Suas múltiplas operações e ministérios.

- *"Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque vêem; e os vossos ouvidos, porque ouvem."* (Mt 13.16).

"Por aquele tempo, exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas cousas aos sábios e instruídos e as revelastes aos pequeninos." (Mt 11.25).

- *"mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as cousas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito."* (Jo 14.26).

- *"Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer."* (Jo 15.15).

Este é o assunto do qual trataremos nesta Lição.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Deus Se Revela na Natureza
Deus Se Revela a Israel
Deus Se Revela aos Profetas
Deus Se Revela aos Apóstolos
Deus Se Revela à Igreja

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- descrever a revelação de Deus através da natureza;

- dizer como se deu a revelação de Deus a Israel;

- destacar os principais pontos da revelação de Deus aos profetas;

- mostrar qual a principal revelação que Deus deu de Si mesmo aos apóstolos;

- fazer um resumo da revelação de Deus à Igreja.

TEXTO 1

DEUS SE REVELA NA NATUREZA

No Salmo 19, escreveu o rei Davi:

"Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos. Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite. Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som; no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do mundo. Aí, pôs uma tenda para o sol, o qual, como noivo que sai dos seus aposentos, se regozija como herói, a percorrer o seu caminho. Principia numa extremidade dos céus, e até à outra vai o seu percurso; e nada refoge ao seu calor." (vv. 1-6).

Davi descreve a natureza como o primeiro embaixador de Deus. Ele disse que os céus narram a glória de Deus. Também a seu tempo escreveu o profeta messiânico: *"Levantai ao alto os olhos e vede. Quem criou estas cousas? Aquele que faz sair o seu exército de estrelas, todas bem contadas, as quais ele chama pelo nome; por ser ele grande em força e forte em poder, nem uma só vem a faltar."* (Is 40.26). Jó, por sua vez e a seu tempo, também diz: *"Mas pergunta agora às alimárias, e cada uma delas to ensinará; e às aves dos céus, e elas to farão saber. Ou fala com a terra, e ela te instruirá; até os peixes do mar to contarão. Qual entre todos estes não sabe que a mão do Senhor fez isto?"* (Jó 12.7-9).

Natureza - o Espelho de Deus

A criação toda revela o Criador. Gênesis 1 e Salmo 104, mostram detalhadamente que Deus fez cada coisa para um fim determinado, colocando-as também no local que lhe convém. A natureza torna-se assim o espelho do Deus uno e soberano. Por isso, toda a natureza se constitui num hino de louvor a Deus, conforme lemos no Salmo 10 . O crente também deve sempre louvar a Deus como Criador: *"Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as cousas tu criastes, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas."* (Ap 4.11).

Os povos pagãos, vizinhos de Israel, na sua cegueira espiritual, fizeram das forças da natureza, divindades, às quais prestavam culto, porém Deus fá-los veículos da Sua revelação, como vemos nos Salmos 29 e 107. O trovão, por exemplo, é chamado voz de Deus (Sl 29.3). O terremoto (Hc 3.6), o fogo, e o vento, por exemplo, são alguns dos agentes de juízo nas mãos de Deus.

Os elementos da natureza não manifestam por si mesmos, a presença divina. Isso seria confundir Deus com a natureza, e assim cair no erro do Panteísmo. Eles testificam de Deus como Criador. Na bem conhecida cena de Elias no Monte Horebe, a tempestade, o terremoto, o fogo,

e até o som tranqüilo e suave, eram apenas elementos precursores da revelação pessoal de Jeová.

O Perigo da Rejeição Desta Revelação

No primeiro capítulo da Epístola de Paulo aos Romanos, temos a denúncia divina contra os que, tendo contemplado as maravilhas da criação de Deus, não O glorificaram como Deus, antes tiveram-se por *"sábios"* ante seus próprios olhos. Diz o texto sagrado: *"A ira de Deus se revela do céu contra toda a impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça; porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles... assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das cousas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis; porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato."* (Rm 1.18-21).

Os versículos 23, 25, 26 e 28 deste mesmo capítulo (Rm 1) trazem outras acusações divinas contra esses *"sábios"* infiéis, que altiva e atrevidamente prosseguem desviados de Deus. Os citados versículos, dizem que:

- Eles mudaram a glória de Deus, incorruptível, em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de animais.

- Eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo à criatura, em lugar do Criador.

- Por causa das suas perversões, eles foram abandonados por Deus e entregues às paixões vis.

- Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem cousas inconvenientes.

A natureza é, pois, qual espaçosa janela aberta em direção ao infinito, convidando os homens a adorarem Àquele que tudo criou segundo o Seu santo e soberano conselho e propósito.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___2.01 - No Salmo 19, Salomão fala da natureza criada por Deus.

___2.02 - O profeta messiânico, Moisés, fala daquele que faz sair o Seu exército de estrelas, todas vêm contadas, às quais ele chama pelo nome.

___2.03 - O Salmo 108 encerra um hino de louvor a Deus.

___2.04 - Os elementos da natureza não manifestam por si mesmos, a presença *divina*.

___2.05 - A conhecida cena de Elias no Monte Horebe, a tempestade, o terremoto, o fogo, e até o som tranqüilo e suave, eram apenas elementos precursores da revelação pessoal de Jeová.

___2.06 - O primeiro capítulo de Romanos menciona *"sábios"* infiéis que mudaram a glória de Deus, incorruptível, em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de animais.

___2.07 - A natureza é qual espaçosa janela aberta em direção ao infinito, convidando os homens a adorarem Àquele que tudo criou segundo o Seu santo e soberano conselho e propósito.

TEXTO 2

DEUS SE REVELA A ISRAEL

Deus fez do povo de Israel o centro de Sua revelação na terra, para através dele abençoar toda a humanidade. Nenhum outro povo da terra, durante a sua história, teve tanta certeza de que Deus age direta e pessoalmente com ele, quanto Israel. Disto dá testemunho a Palavra de Deus em Romanos 3.2, quando diz: *"... aos judeus foram confiados os oráculos de Deus."* Neemias 9.13, diz mais: *"Descestes sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles e lhes deste juízos retos, leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons."*

A Revelação de Deus na História

A revelação de Deus na história de Israel é algo constante e patente. Ele atesta o favor divino, bem como Sua provisão com o povo que Ele escolheu para Si. Milagres, tais como os relatados no Êxodo, ou a fuga do exército assírio diante de Jerusalém no ano 701 a.C., eram provas da intervenção direta de Deus confundindo os inimigos do Seu povo. Esta intervenção era posta com tão grande realismo, que os próprios fenômenos da natureza lhe estavam sujeitos: a parada do sol por Josué (Js 10.12), e o recuo da sombra como evidência da disposição e decisão divina de curar o rei Ezequias (Is 38.8), mostram até que ponto aprouve a Deus revelar-Se ao povo que Ele mesmo escolheu para Si.

Relação e Revelação

O fundamento da atitude religiosa de Israel era a aliança que Deus estabelecera entre Si e a descendência de Abraão (Gn 17). Esta aliança foi uma imposição real mediante a qual Deus Se

comprometeu perante os descendentes de Abraão, a ser o Deus deles, dessa maneira dispondo-os a invocá-lO como o Senhor Todo-Poderoso. O fato de Deus tornar conhecido o Seu nome (= Jeová), foi um testemunho da amistosidade do Seu relacionamento com Israel. O nome, até certo ponto, significa tudo quanto uma pessoa é, pelo que, quando Deus disse aos israelitas qual é o Seu nome, isso assinalou o fato que, conforme Ele era em todo o Seu poder e glória, estava se comprometendo a cuidar do bem-estar deles.

Lendo Gênesis 15, vemos as bases da aliança de Deus com o Seu povo, Israel, através do seu ancestral, o patriarca maior Abraão. O citado capítulo registra a "aliança de sangue" (o contrato social mais obrigatório naquela época) e suas circunstâncias peculiares. Registra que Abraão caiu em sono profundo e que Deus, Ele mesmo, como um fogareiro fumegante e uma tocha de fogo, passou entre as metades dos animais sacrificados que estavam no solo. Este era o selo da cerimônia. De modo geral, ambas as partes de um contrato teriam de passar entre os animais divididos, significando que cada uma delas aceitava as obrigações que lhes eram impostas e as cumpririam.

O fato de Deus agir sozinho nessa cerimônia significativa constitui uma afirmação clara, naquela altura, quanto as intenções de cumprir Suas promessas, sem levar em consideração o que Abraão e os seus descendentes pudessem fazer! Desse modo, o contrato normal de aliança tomou o aspecto de uma aliança de juramento. Deus tomou e confirmou uma decisão de escolher a Israel e fazê-lo povo Seu, decisão que não seria modificada por coisa alguma que o homem fizesse ou deixasse de fazer. Através de Israel Deus tencionava revelar Sua beleza a todas as nações do mundo. Por conseguinte, Deus continuou a revelar-Se à comunidade de Israel através de Suas palavras, de leis e de promessas.

A principal ênfase da revelação de Deus a Israel, recai sobre a Sua fidelidade à aliança feita com Abraão, Sua paciência e misericórdia, e Sua lealdade aos Seus próprios propósitos. *"... quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não tinha ninguém superior por quem jurar, jurou por si mesmo, dizendo: Certamente, te abençoarei e te multiplicarei."* (Hb 6.13,14).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.08 - Nenhum outro povo da terra, durante a sua história, teve tanta certeza de que Deus age direta e pessoalmente com ele, quanto o povo

___a. de Israel.
___b. de Samaria.
___c. romano.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.09 - Lendo Gênesis, vemos as bases da aliança de Deus com o Seu povo, Israel, através do Seu ancestral, o patriarca maior,

___a. Adão. ___b. Noé.
___c. Moisés. ___d. Abraão.

2.10 - *"... quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não tinha ninguém superior por quem jurar, jurou por si mesmo, dizendo: Certamente, te abençoarei, e*

___a. *te recolherei."*
___b. *te multiplicarei."*
___c. *te esperarei."*
___d. *te enriquecerei."*

TEXTO 3

DEUS SE REVELA AOS PROFETAS

O homem jamais conhecerá Deus, a não ser que Deus mesmo aja nesse sentido. O fato da revelação de Deus é expresso com o auxílio dos seguintes termos: Deus Se revela (Gn 35.7,13); Deus Se deixa ver (Gn 12.7); Deus torna conhecida a Sua vontade e, também Deus fala, fato atestado pela tão conhecida expressão bíblica: *"Assim diz o Senhor."*

Resumo da Teologia e da Piedade

Deus Se dá a conhecer ao homem e o homem deve, com temor, humildade e obediência buscar conhecer Deus. Este conhecimento comunicado por Deus a respeito de Si mesmo ao homem, é único em seu objetivo, e, diversificado por causa dos meios empregados, pois, sendo Deus o Senhor de tudo e de todos, Ele revela-se como bem lhe aprouver através da criação.

A Quem Deus Se Revela

Geralmente a revelação de Deus está reservada primeiramente aos Seus escolhidos, que O buscam, que O servem e andam em comunhão com Ele. Jesus disse: *"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele."* (Jo 14.21). Davi escreveu que *"o segredo do Senhor é para os que o temem..."* (Sl 25.14 - ARC). Essa revelação divina está condicionada às limitações e ao suportável pelo homem. Moisés pôde ver a Deus, apenas mediante determinadas condições (Êx 33.17-23).

Muitos profetas do Antigo Testamento registraram a experiência de um contato pessoal com a revelação de Deus. Dentre eles se destacam Isaías, Jeremias, Ezequiel, Daniel e Amós.

- Isaías - *"No ano da morte do rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono ..."* (Is 6.1).

- Jeremias - *"De longe se me deixou ver o Senhor, dizendo: Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí."* (Jr 31.3).

- Ezequiel - *"Por cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia algo semelhante a um trono, com uma safira; sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem. Vi-a como metal brilhante, como fogo ao redor dela, desde os seus lombos e daí para cima; e desde os seus lombos e daí para baixo, vi-a como fogo e um resplendor ao redor dela. Como o aspecto do arco que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o resplendor em redor. Esta era a aparência da glória do Senhor; vendo isto, caí com o rosto em terra..."* (Ez 1.26-28).

- Daniel - *"levantei os olhos e olhei, e eis um homem vestido de linho, cujos ombros estavam cingidos de ouro puro de Ufaz; o seu corpo era como o berilo, o seu rosto, como um relâmpago, os seus olhos, como tochas de fogo, os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como o estrondo de muita gente."* (Dn 10.5,6)..

- Amós - *"Vi o Senhor, que estava em pé junto ao altar..."* (Am 9.1).

A Revelação Divina Através da Palavra

Escreveu o profeta Amós que *"... o Senhor Deus não fará cousa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas"* (Am 3.7). Aos profetas, Deus manifestou seus segredos não só pelo que lhes deu a ver, mas também pelas palavras que lhes comunicou.

A palavra é o sinal característico do ministério profético (Jr 18.18).

Natã e Elias, dentre os primeiros profetas, aparecem como homens em cujas bocas o Senhor colocou as Suas palavras (Jr 1.9); O Senhor colocou a Sua palavra nos ouvidos do profeta (Is 5.9). O profeta tem ingresso no conselho de Deus (Jr 23.18,22).

Quando o profeta recebia a revelação de Deus, tinha plena consciência de que Deus o tomava naquele momento para isso. Ele sabia que não era apenas uma força ou inspiração que o tomava, mas uma Pessoa viva, real e divina - Deus. Exemplos disso, temos em Ezequiel 11.5; 2 Samuel 23.2 e Isaías 52.15.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	Coluna "B"
___2.11 -	O homem pode conhecer Deus por Sua expressa revelação, conforme lemos em	A. ama.
		B. *profetas".*
___2.12 -	Deus torna conhecida a Sua vontade e também Ele fala, o que está provado pela expressão bíblica:	C. Isaías.
___2.13 -	O Senhor está pronto a manifestar-se àquele que O	D. Gênesis 35.7,13.
___2.14 -	Profeta que afirmou ter visto o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono:	E. Jeremias
		F. *"Assim diz o Senhor".*
___2.15 -	*"De longe se me deixou ver o Senhor, dizendo: com amor eterno te amei ..."* Palavras do profeta	
___2.16 -	Amós afirmou que *"o Senhor não fará cousa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os*	

TEXTO 4

DEUS SE REVELA AOS APÓSTOLOS

No Novo Testamento, Cristo é a suprema revelação de Deus, seguido dos apóstolos e escritores que prosseguiram recebendo e transmitindo essa revelação até o Apocalipse. Cristo e os apóstolos são um cumprimento da figura de Moisés e dos profetas do Antigo Testamento como mediadores da revelação divina.

Cristo - a Revelação Plena e Visível de Deus

Cristo é a maior revelação de Deus ao homem. Os apóstolos - os primeiros a andar com Cristo, receberam em primeira mão o impacto inicial da revelação divina em pessoa. João, o apóstolo amado, que pelo Espírito apresenta Cristo como Deus encarnado, escreveu:

> *"O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com*

respeito ao Verbo da vida (e a vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada), o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo. Estas cousas, pois, vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa." (1 Jo 1.1-4).

Especial Revelação a Paulo

O apóstolo Paulo, a quem Deus confiou grande parte da revelação divina no Novo Testamento, não foi contado com os doze, mas recebeu de Deus profundas revelações, entre as quais destacamos as que se acham contidas em Colossenses 1.26,27 e Gálatas 1.11,12:

- *"o mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos; aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória."*

- *"Faço-vos, porém, saber, irmãos, que o evangelho por mim anunciado não é segundo o homem, porque eu não o recebi, nem o aprendi de homem algum, mas mediante revelação de Jesus Cristo."*

Revelação Transformadora

Foi esta revelação recebida da parte de Deus que fez dos apóstolos aquilo que eles foram: diferentes, humildes, fervorosos, poderosos, destemidos e vitoriosos.

Para os apóstolos, Deus em Cristo estava sempre presente entre eles, poderosos, triunfantes, conduzindo a Sua causa em sucessivos triunfos. Possuídos desta revelação, eles escreveram o Novo Testamento, pregaram o Novo Testamento, viveram o Novo Testamento, e morreram pelo Novo Testamento. Suas vidas frágeis, porém vitoriosas; seus hábitos diferentes, porém santos; seus caminhos vigiados e ameaçados pelas autoridades, porém guardados por anjos, são ainda hoje um exemplo para aqueles que renunciaram o mundo e se decidiram viver para Deus.

Pela visão que tiveram de Deus, os apóstolos foram mudados de frágeis pigmeus em valentes bandeirantes da fé, decididos a mudar o mundo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.17 - Segundo o Novo Testamento, a suprema revelação de Deus

___a. é Cristo. ___b. são os apóstolos.
___c. são os seus escritores. ___d. são os profetas.

2.18 - Os primeiros a andar com Cristo foram os

___a. saduceus.
___b. apóstolos.
___c. sábios.
___d. pecadores.

2.19 - O apóstolo a quem Deus confiou grande parte da revelação divina no Novo Testamento, foi

___a. Pedro.
___b. Tiago.
___c. Paulo.
___d. João Batista.

2.20 - Tocados pela revelação transformadora, os apóstolos mostraram-se

___a. diferentes e humildes.
___b. fervorosos e poderosos.
___c. destemidos e vitoriosos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 5

DEUS SE REVELA À IGREJA

Sobre a revelação de Deus nestes últimos dias, à Igreja, diz a Palavra de Deus na Epístola aos Hebreus: *"Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho a quem constituiu herdeiro de todas as cousas, pelo qual também fez o universo."* (Hb 1.1,2).

O Agente Revelador de Deus à Igreja

Quando Jesus falava aos Seus discípulos e apóstolos, da necessidade de ausentar-se fisicamente dentre eles, disse que Sua ausência seria ocupada pelo Agente revelador do Pai e do Filho, o Espírito Santo.

Quanto a isto, prometeu Jesus: *"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador ... o Espírito da verdade ..."* (Jo 14.16,17). *" mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as cousas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito"* (Jo 14.26). *" quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as cousas que hão de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar."* (Jo 16.13,14).

O Espírito Santo jamais fala de Si mesmo, mas comunica aos santos aquilo que o Filho quer revelar.

Revelando o Mistério do Beneplácito de Deus

Paulo declara que o *"mistério"* (segredo) do *"beneplácito"* de Deus, visando a salvação da Igreja e restauração da humanidade caída, por meio de Cristo, foi agora revelado, depois de haver sido mantido oculto até o tempo da encarnação do Verbo Divino. Leia as seguintes passagens: Rm 16.25,26; 1 Co 2.7-10; e Ef 1.9; 3.3-11.

As origens da Igreja estão no eterno passado, conforme o propósito de Deus, mas a sua razão de ser e de existir no mundo é claramente mostrada na revelação de Deus sobre ela. Deus destinou-lhe a responsabilidade, que em suma é:

a) ser aqui um lugar de habitação de Deus, Efésios 2.20-22, 1 Coríntios 3.16;
b) dar testemunho da verdade, 1 Timóteo 3.15;
c) tornar conhecida a multiforme sabedoria de Deus, Efésios 3.10;
d) dar eterna glória a Deus, Efésios 3.10,21;
e) edificar seus membros, Efésios 4.11-13;
f) disciplinar seus membros, Mateus 18.15-17;
g) evangelizar o mundo, Mateus 28.18-20.

Maior Revelação

Se grande foi a revelação dada por Deus a Israel, através da lei, na pessoa de Moisés, maior é a revelação de Deus através de Cristo, comunicada pelo Espírito Santo à Igreja. A revelação divina confiada a Israel, deveria ser o ponto de partida para que aquele povo desse testemunho de Deus às demais nações da terra; mas Israel falhou na sua vocação. A revelação de Deus à Sua Igreja, capacita-a a dar testemunho da grandeza de Deus, não só aos homens, mas também aos principados e potestades nos lugares celestiais (Ef 3.10).

A marcha triunfal da Igreja, como coluna e baluarte da verdade, é mais uma prova indiscutível de que Deus existe e se compraz em se dar a conhecer aos filhos dos homens.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___2.21 - O Agente revelador de Deus à Igreja, é o Espírito Santo.

___2.22 - São de Jesus estas palavras: *"Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador ... o Espírito da verdade."*

___2.23 - O Espírito Santo consola, falando de Si mesmo, do Seu poder.

___2.24 - Sobre a Igreja, quis Deus que ela fosse, na terra, lugar de Sua habitação.

___2.25 - A revelação de Deus à Sua igreja, capacita-a a dar testemunho da grandeza de Deus, aos homens, aos principados e potestades nos lugares celestiais.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.26 - *"Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos"*. Palavras proferidas por

___a. Davi.
___b. Isaías.
___c. Jó.
___d. João.

2.27 - O fundamento da atitude religiosa de Israel era a aliança que Deus estabeleceu entre Si e a descendência de

___a. Isaque.
___b. Moisés.
___c. Abraão.
___d. Adão.

2.28 - *"O segredo do Senhor é para os que o temem."* Palavras de

___a. Salomão.
___b. Davi.
___c. Isaías.
___d. Jeremias.

2.29 - O apóstolo que não foi contado entre os doze, e que recebeu de Deus profundas revelações:

___a. João.
___b. Ágabo.
___c. Moisés.
___d. Paulo.

2.30 - Se grande foi a revelação dada por Deus a Israel, através da lei, na pessoa de Moisés, maior é a revelação de Deus através de Cristo, comunicada pelo Espírito Santo

___a. aos incrédulos.
___b. à Igreja.
___c. aos judeus.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

A NATUREZA DE DEUS

Como pode aquele que é finito compreender Aquele que é infinito? O próprio povo escolhido procurou representar e descrever Deus a seus semelhantes. Fizeram ídolos de metal e disseram ao povo: *"... São estes, ó Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra do Egito."* (Êx 32,4). O apóstolo Paulo os denuncia de forma veemente, quando diz: *"... e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis."* (Rm 1.23). Acrescenta o apóstolo Paulo: *"Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si; pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém."* (Rm 1.24,25).

Deus pode ser revelado e crido de acordo com a medida da nossa fé, porém, Deus não pode ser analisado em tubo de ensaio de laboratório, para ser dissecado por quem quer que seja. Diz o CATECISMO DE WESTMINSTER: "Deus é espírito, infinito, eterno e imutável em seu ser, sabedoria, poder, santidade, justiça, bondade e verdade."

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Vida de Deus
A Espiritualidade de Deus
A Personalidade de Deus
A Personalidade de Deus (Cont.)
A Auto-Existência de Deus

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- definir o que se entende por "a vida de Deus";

- explicar o que Jesus queria dizer quando definiu Deus como *"Espírito"*;

- mencionar três títulos pelos quais Deus era conhecido no Antigo Testamento;

- dar duas provas da personalidade de Deus;

- dizer o que entende por "auto-existência de Deus".

TEXTO 1

A VIDA DE DEUS

A vida de Deus está intimamente ligada ao próprio fato da existência de Deus, abordada nas duas primeiras Lições deste livro. Há coisas que existem e no entanto não têm vida, como é o caso do "Pão de Açúcar" no Rio de Janeiro, os Alpes Suíços, a Cordilheira dos Andes, o monte Evereste, ou as grandes rochas de Gibraltar. Mas Deus não só existe, Ele é vivo; Ele possui vida. Ou melhor, Ele é a própria vida (Jo 5.26). DEle, nEle, por Ele e para Ele emanam tudo e todos os seres criados, animados e inanimados.

O Testemunho das Escrituras

A Bíblia inteira revela Deus como um Ser Supremo, vivo, Todo-Poderoso que realiza e que faz todas as coisas virem à existência de acordo com o Seu soberano decreto. No capítulo 10 do seu livro, escreve o profeta Jeremias:

> *"Mas o Senhor é verdadeiramente Deus; ele é o Deus vivo e rei eterno; do seu furor treme a terra, e as nações não podem suportar a sua indignação. Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus e terra desaparecerão da terra e de debaixo destes céus. O Senhor fez a terra pelo seu poder; estabeleceu o mundo por sua sabedoria e com sua inteligência estendeu os céus. Fazendo ele ribombar o trovão, logo há tumulto de águas no céu, e sobem os vapores das extremidades da terra; ele cria os relâmpagos para a chuva e dos seus depósitos faz sair o vento. Todo homem se tornou estúpido e não tem saber; todo ourives é envergonhado pela imagem que ele esculpiu; pois as suas imagens são mentira, e nelas não há fôlego. Vaidade são, obra ridícula; no tempo do seu castigo, virão a perecer. Não é semelhante a estas Aquele, que é a Porção de Jacó; porque ele é o Criador de todas as cousas, e Israel é a tribo da sua herança; Senhor dos Exércitos é o seu nome."* (vv. 10-16).

A Vida de Deus no Antigo Testamento

No Antigo Testamento, era comum os profetas falarem da existência de Deus, contrastando-a com os deuses pagãos. Para ver isso, leia o Salmo 115.1-7.

- Moisés disse que o Deus vivo falou do meio do fogo (Dt 5.26).

- Davi disse que Golias estava afrontando os exércitos do Deus vivo (1 Sm 17.36).

- Ezequias disse que Rabsaqué, mensageiro do rei da Assíria, foi enviado para afrontar o Deus vivo (2 Rs 19.4).

- Os filhos de Coré, num dos seus salmos, disseram: *"... o meu coração e a minha carne exultam pelo Deus vivo!"* (Sl 84.2).

- Jeremias denunciou os falsos profetas, como aqueles que estavam torcendo as palavras do Deus vivo (Jr 23.36).

- Dario chamou Daniel de *"... servo do Deus vivo"* (Dn 6.20).

- Oséias disse de Israel: *"... Vós sois filhos do Deus vivo."* (Os 1.10).

A Vida de Deus no Novo Testamento

- Pedro declarou ser *"...Cristo, o Filho do Deus vivo"* (Mt 16.16).

- Paulo exortou os habitantes de Listra a se converterem ao Deus vivo (At 14.15).

- Paulo declarou que os cristãos de Tessalônica haviam deixado os ídolos, convertendo-se ao Deus vivo (1 Ts 1.9).

- Paulo chama a Igreja de propriedade do Deus vivo (1 Tm 3.15).

- Paulo diz termos postos a nossa esperança no Deus vivo (1 Tm 4.10).

O Dr. Mullins diz: "Vida é um termo que não pode ser plenamente definido. A ciência define-a como uma correspondência entre os órgãos e o ambiente. Porém, quanto a Deus, significa muito mais que isso, visto que Deus não tem ambiente vivencial como temos aqui. A vida de Deus é Sua atividade de pensamento, sentimento e vontade. É o movimento total e íntimo de Seu ser que o capacita a formar propósitos sábios, santos e amorosos, e a executá-los." (Bancroft, TEOLOGIA ELEMENTAR, pág. 25).

PPERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___3.01 - A supremacia, soberania e poder de Deus, estão reveladas

___3.02 - *"Mas o Senhor é verdadeiramente Deus; Ele é o Deus vivo e rei eterno..."* Palavras do profeta

___3.03 - Aquele que disse que o Deus vivo falou do meio do fogo:

___3.04 - Davi referiu-se a Golias como quem estava afrontando os exércitos do

___3.05 - Ele foi chamado por Dario de *".. servo do Deus vivo!"*:

___3.06 - *".. Vós sois filhos do Deus vivo."* Palavras proferidas a Israel, por

___3.07 - *"Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo."* Palavras de

___3.08 - Paulo menciona como propriedade do Deus vivo,

___3.09 - *"... e vos anunciamos o evangelho para que destas coisas vãs vos convertais ao Deus vivo, que fez o céu, e a terra..."* Palavras de Paulo aos

Coluna "B"

A. Moisés

B. Daniel

C. Pedro.

D. Deus vivo.

E. habitantes de Listra.

F. nas Escrituras.

G. Oséias.

H. Jeremias.

I. a Igreja.

TEXTO 2

A ESPIRITUALIDADE DE DEUS

Quando a mulher samaritana disse a Jesus: *"Nossos pais adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar"*. Disse-lhes Jesus:

> *"Mulher, podes crer-me, que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é Espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade."*
>
> (Jo 4.20-24).

Deus É Espírito

Deus é Espírito com personalidade plena. Ele pensa, sente e fala, podendo assim ter comunhão direta com Suas criaturas feitas à Sua imagem. Sendo Espírito, Deus não está sujeito às limitações às quais estão sujeitos os seres humanos, dotados de corpo físico.

Sua pessoa não se compõe de nenhum elemento material e portanto, não está sujeito às condições de existência natural. Não pode ser visto com os olhos naturais, nem aprendido pelos sentidos naturais.

Esta verdade se opõe ao falso ensino do materialismo, ao afirmar que os fatos comuns ambientais devem ser todos explicados à luz das realidades, atividades e leis da substância física ou material. O materialismo nega a distinção entre mente e matéria, e atribui todos os fenômenos às funções da matéria.

O ensino de que Deus é Espírito, não implica que Deus tenha uma existência indefinida e irreal, pois Jesus Se referiu à *"forma de Deus"* (Jo 5.37; Fp 2.6). Deus é uma pessoa real, mas de natureza tão infinita que não se pode aprendê-lO plenamente pelo conhecimento humano, nem tampouco se pode descrevê-lO em linguagem compreensível ao mortal.

Aparições Teofânicas

"Ninguém jamais viu a Deus..." declara o apóstolo João no seu Evangelho, capítulo 1 e versículo 18; no entanto, em Êxodo 24.1,10, lemos que Moisés e alguns anciãos de Israel *"viram a Deus"*. Nisto não há contradição. O que João quer dizer é que nenhum homem jamais viu a Deus como Ele é, isto é, na Sua essência. Mas sabemos que Deus pode manifestar-se em forma corpórea, sendo esta chamada de "teofania". No Antigo Testamento Deus apareceu em forma de anjo, chamado o *"anjo do Senhor"* (Gn 16.9); *"Anjo"* da Sua presença (Êx 32,34; 33.14); o

"anjo da aliança" (Ml 3.1). Alguns eruditos dizem serem essas teofanias manifestações de Cristo no Antigo Testamento. Seria uma pré-encarnação dEle.

Deus é insondável e inescrutável. Zofar, amigo de Jó, perguntou-lhe: *"Porventura ... penetrarás até à perfeição do Todo-Poderoso?"* (Jó 11.7).

"A verdade da espiritualidade de Deus é palidamente revelada em nosso ser espiritual. Deus não é apenas o nosso Criador, mas é o Pai de nossos espíritos. Somos Sua geração (Jo 4.24; At 17.28, 29). Todas as características essenciais de nosso espírito podem ser atribuídas a Ele em grau infinito, pois Ele é um Ser racional que distingue, com infinita precisão, entre o que é verdadeiro e o que é falso; é um ser moral que distingue entre o certo e o errado, e é um livre Agente cuja ação é autodeterminada por Sua própria vontade." (A. A. Hodge, citado por Bancroft, TEOLOGIA ELEMENTAR, pág. 26). Adão, antes de pecar, certamente revelaria isso de maneira muito melhor.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___3.10 - Quando a mulher samaritana disse a Jesus, *"vós, entretanto, dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar"*, Jesus limitou-se a confirmar o referido lugar.

___3.11 - Deus é Espírito com personalidade plena. Ele pensa, sente e fala, podendo portanto ter comunhão direta com Suas criaturas feitas à Sua imagem.

___3.12 - *"Ninguém jamais viu a Deus..."* declara o apóstolo Paulo aos romanos.

___3.13 - Deus pode manifestar-se em forma corpórea, sendo esta, chamada de "teofania".

TEXTO 3

A PERSONALIDADE DE DEUS

O ensino de que Deus é um Ser pessoal, é verdade contrária ao ensino do panteísmo, que ensina que Deus é tudo e tudo é Deus; que Deus é o Universo e o Universo é Deus; que Ele não existe separado daquilo que se alega ser Sua criação.

Significado de Personalidade

Pode-se definir personalidade como existência dotada de autoconsciência e do poder de autodeterminação. Não se deve confundir personalidade com corporalidade ou existência de corpo material, composto por cabeça, tronco e membros, tratando-se do homem. Corretamente definida, a personalidade abrange as propriedades e qualidades coletivas que caracterizam a existência pessoal e a distingue da existência impessoal e da vida animal. A personalidade, portanto, representa a soma total das características necessárias para descrever o que é um ser pessoal.

O Que a Bíblia Ensina Sobre a Personalidade de Deus

O nome é uma das mais fortes evidências da personalidade de um ser. Um dos nomes mais importantes pelos quais Deus Se tem feito conhecer no Seu relacionamento com o homem é o de "Jeová". Foi por esse nome e suas várias combinações que Ele se revelou nos dias do Antigo Testamento. Tudo que significa para nós o nome de Jesus, significa "Jeová" para o antigo Israel.

"Eloim" é o Deus de todas as coisas, enquanto que "Jeová" é o mesmo Deus em relação à aliança com aqueles que por Ele foram criados. Jeová, pois, significa o Ser único, eterno e imutável, que É, e que há de vir. É o Deus de Israel e o Deus daqueles que são remidos, pelo que agora, "em Cristo" podemos dizer: "Jeová é o nosso Deus".

Títulos pelos Quais Deus é Conhecido

O nome "Jeová" combinado com outras palavras, formam o composto deste nome santo, como se segue:

a) "EU SOU."

"Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros." (Êx 3.14).

b) "JEOVÁ-JIRÉ." = O Senhor proverá.

"Tendo Abraão erguido os olhos, viu atrás de si um carneiro preso pelos

chifres entre os arbustos; tomou Abraão por carneiro e o ofereceu em holocausto, em lugar de seu filho. E pôs Abraão o nome àquele lugar - O Senhor Proverá. Dai dizer-se até ao dia de hoje: No monte do Senhor se proverá." (Gn 22.13,14).

c) "JEOVÁ-NISSI." = Jeová é minha bandeira.

"E Moisés edificou um altar, e lhe chamou: O Senhor é Minha Bandeira." (Êx 17.15).

d) "JEOVÁ-RAFÁ." = O Senhor que sara.

"E disse: Se ouvires atento a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o Senhor, que te sara." (Êx 15.26).

e) "JEOVÁ-SHALOM." = O Senhor é nossa paz.

"Então, Gideão edificou ali um altar ao Senhor e lhe chamou de o Senhor é Paz." (Jz 6.24).

f) "JEOVÁ-RAA." = O Senhor é meu pastor.

"O Senhor é o Meu Pastor; nada me faltará." (Sl 23.1).

g) "JEOVÁ-TISIDIQUÊNU." = Senhor justiça nossa.

"Nos seus dias, Judá será salvo, e Israel habitará seguro; será este o seu nome, com que será chamado: Senhor, Justiça Nossa." (Jr 23.6).

h) "JEOVÁ-SABAOT." = Senhor dos Exércitos.

"Este homem subia da sua cidade de ano em ano a adorar e a sacrificar ao Senhor dos Exércitos, em Siló..." (1 Sm 1.3).

i) "JEOVÁ-SAMÁ" = O Senhor está presente.

"Dezoito mil côvados ao redor; e o nome da cidade desde aquele dia será: O Senhor Está Ali." (Ez 48.35).

j) "JEOVÁ-ELION." = Senhor Altíssimo.

"Pois tu, Senhor, és o Altíssimo sobre toda a terra; tu és sobremodo elevado acima de todos os deuses." (Sl 97.9).

l) "JEOVÁ-MIKADISKIM." = O Senhor que vos santifica.

"Tu, pois, falarás aos filhos de Israel e lhes dirás: Certamente, guardareis os meus sábados; pois é sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o Senhor, que vos santifica." (Êx 31.13).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	Coluna "B"
___3.14 -	Ensinar que Deus é um Ser pessoal, contradiz o ensino de que Deus é tudo e tudo é Deus, pregado pelo	A. Jeová.
___3.15 -	Existência dotada de autoconsciência e do poder de autodeterminação. Assim é definida a	B. "Jeová-Rafá".
___3.16 -	Um dos nomes mais importantes pelos quais Deus se faz conhecer no Seu relacionamento com o homem, é	C. *"Eu Sou"*.
___3.17 -	"Eloim" é o Deus de	D. "Jeová-Nissi".
___3.18 -	Conforme Êxodo 3.14, Deus é conhecido como	E. panteísmo.
___3.19 -	"Jeová-Jiré", significa	F. "Jeová-Raa".
___3.20 -	*"Jeová é minha bandeira"*, é o significado de	G. todas as coisas.
___3.21 -	*"O Senhor que sara"*, corresponde a	H. personalidade.
___3.22 -	"Jeová-Shalom", significa	I. *"O Senhor é nossa paz"*.
___3.23 -	*"O Senhor é o meu pastor..."*, é o significado de	J. *"O Senhor proverá"*.

TEXTO 4

A PERSONALIDADE DE DEUS
(Cont.)

No Texto anterior mostramos as evidências da personalidade de Deus através de nomes pelos quais Ele é conhecido no Antigo Testamento. O Novo Testamento por sua vez revela os nomes "Theos" (= Deus), "Kurios" (= Senhor), e "Pater" (= Pai).

A personalidade de Deus pode ser provada não só pelo que Ele é, mas também pelo que Ele faz e pelos sentimentos que lhe são comuns. Deste modo, Sua personalidade pode ser vista:

1. Pelos Pronomes Pessoais Empregados para Distingüi-lO

a) "TU" e "TE"

"E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." (Jo 17.3).

b) "ELE" e "LHE"

"Amo o Senhor, porque ele ouve a minha voz e as minhas súplicas. Porque inclinou para mim os seus ouvidos, invocá-lo-ei enquanto eu viver."
(Sl 116.1,2).

2. Pelas Características e Propriedades de Personalidade Que Lhe São Atribuídas

a) TRISTEZA

"Então, se arrependeu o Senhor de ter feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração." (Gn 6.6).

b) IRA

"Pelo que o Senhor se indignou contra Salomão, pois desviara o seu coração do Senhor, Deus de Israel, que duas vezes lhe aparecera."
(1 Rs 11.9).

c) ZELO

"Porque o Senhor, teu Deus, é Deus zeloso no meio de ti, para que a ira do Senhor, teu Deus, se não acenda contra ti e te destrua de sobre a face da terra." (Dt 6.15).

d) AMOR

"Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te." (Ap 3.19).

e) ÓDIO

"Seis cousas o Senhor aborrece, e a sétima a sua alma abomina." (Pv 6.16).

3. Pelo Relacionamento Que Deus Mantém com o Universo e com os Homens

a) Como Criador de tudo

"No princípio criou Deus os céus e a terra." (Gn 1.1).

b) Como Preservador de tudo

"Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as cousas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas." (Hb 1.3).

c) Como Benfeitor de todas as vidas

"Não se vendem dois pardais por um asse? nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai. E, quanto à vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados." (Mt 10.29,30).

d) Como Governador e Dominador das atividades humanas

"Sabemos que todas as cousas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito." (Rm 8.28).

e) Como Pai de Seus filhos espirituais

"Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Jesus Cristo." (Gl 3.26).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___3.24 - A personalidade de Deus pode ser vista conforme os pronomes pessoais "TU" e "TE"

___3.25 - Também, a personalidade de Deus pode ser vista pelas características e propriedades a Ele atribuídas, como tristeza, ira, zelo,

___3.26 - O Senhor se caracteriza pela tristeza, quando lemos

___3.27 - Deuteronômio 6.15, aponta em Deus Seu caráter

___3.28 - *"Pelo que o Senhor se indignou contra Salomão ..."* Está claro aqui que também Deus Se

___3.29 - Notamos a personalidade de Deus, através do Seu relacionamento com o universo e com os

___3.30 - Deus revela a Sua personalidade ao declarar-se Pai de Seus filhos diante a

Coluna "B"

A. Gênesis 6.6.

B. fé em Jesus Cristo.

C. amor e ódio.

D. ira.

E. zeloso.

F. homens.

G. "ELE" e "LHE".

TEXTO 5

A AUTO-EXISTÊNCIA DE DEUS

Por auto-existência de Deus entende-se que Deus existe por Si mesmo. Porém, muitos erros têm-se gerado em torno deste ensino. Por exemplo, Lactâncio ensinou que antes de todas as coisas, Deus foi procriado de Si mesmo; por Seu próprio poder fez a Si mesmo.

Esse erro parte, primariamente, da suposição de que a existência de Deus há de ser explicada pelo princípio de que todo início deve ter uma causa, portanto, é necessário descobrir uma causa para Deus. Não é essa a verdade, entretanto, pois Deus nunca teve início. Esse raciocínio leva à antiga doutrina de que Deus é apenas pura ação.

O Significado da Auto-Existência de Deus

Já dissemos que, por auto-existência de Deus, deve-se entender que Deus é absolutamente independente de tudo fora de Si mesmo para a continuidade e perpetuidade do Seu Ser.

Segundo Pendleton, isso, naturalmente, significa que as causas da existência de Deus estão nEle mesmo, e que nEle a vida é inerente. Diferente da vida das criaturas, a vida de Deus não vem de fontes externas. Se no universo não existissem criaturas, essa não-existência em nada afetaria a existência de Deus. Nada afetou Sua existência antes que Ele realizasse a obra da criação. Segundo a Bíblia, antes que existisse vida em qualquer outro lugar, Ele *"... tem vida em si mesmo"* (Jo 5.26). Na ausência total da vida fora de Sua Pessoa, todas as possibilidades de vida se encontravam nEle. Portanto, nunca devemos nos esquecer de que, em Deus, *"... vivemos, e nos movemos, e existimos ... "* (At 17.28); desse modo dependem dEle para viver, movimentar-se e existir.

A auto-existência de Deus, torna-O absolutamente independente. Visto que a causa da existência das criaturas não está nelas, necessariamente tais criaturas dependem do Criador, podendo-se atribuir a razão de sua existência à vontade divina. A razão da existência de Deus encontra-se exclusivamente nEle e Sua auto-existência é atributo inalienável de Sua natureza. Quando Ele interpõe Seu juramento, em conformidade à Sua Palavra, Ele jura por si mesmo, dizendo: *"Vivo Eu"*, permitindo que Seu juramento repouse sobre a base imutável de Sua auto-existência. No escopo sem limites do pensamento humano e angélico, nunca poderá ser encontrado um mistério mais profundo que o da auto-existência de Deus. É mistério o que desafia a compreensão finita. Somente Deus sabe como é que Ele existe, porque Ele sempre tem existido e porque existirá para sempre. (Bancroft, TEOLOGIA ELEMENTAR, pág. 48).

A Realidade da Auto-Existência de Deus

"Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo. " (Jo 5.26). Leia também Salmos 36.9 e 1 Timóteo 6.15,16.

Deus existe. Seu nome é para sempre *"EU SOU"* (Êx 3.14). O fato de ser Ele absolutamente ilimitado e independente, sem princípio de dias e eterno, desde toda a eternidade dotado de toda a perfeição possível como o Espírito Absoluto, não pode de maneira alguma constituir uma limitação de Deus. Existir por Si mesmo faz parte de Sua natureza.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___3.31 - Antes de todas as coisas, Deus foi procriado de Si mesmo; por Seu próprio poder fez a Si mesmo.

___3.32 - A existência de Deus é explicada pelo princípio de que todo início deve ter uma causa, portanto, é necessário descobrir uma causa para Deus.

___3.33 - Por auto-existência de Deus, entendemos que Ele é absolutamente independente de tudo fora de Si mesmo, para a perpetuidade e continuidade do Seu Ser.

___3.34 - No escopo sem limites do pensamento humano e angélico, nunca poderá ser encontrado um mistério mais profundo que o da auto-existência de Deus.

___3.35 - Assim como o Pai tem vida em Si mesmo, Ele concedeu ao Filho ter vida em Si mesmo.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

3.36 - A Bíblia inteira revela Deus como um

___a. Ser supremo.
___b. Ser vivo.
___c. Ser Todo-Poderoso.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.37 - Deus é espírito com personalidade plena. Ele pode ter comunhão direta com Suas criaturas, pois Ele

___a. pensa.
___b. sente.
___c. fala.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.38 - Tudo o que significa para nós o nome de Jesus, significa o nome "Jeová" para o

___a. povo egípcio.
___b. antigo Israel.
___c. povo guerreiro.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

3.39 - A personalidade de Deus pode ser provada pelo relacionamento que Ele mantém com o universo e com os homens, como

___a. Criador de tudo.
___b. Benfeitor de todas as vidas.
___c. Pai de Seus filhos espirituais.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.40 - Diferente da vida das criaturas, a vida de Deus não vem de fontes externas. Se no universo não existissem criaturas, essa não existência

___a. tornaria sem sentido a existência de Deus.
___b. faria de Deus um Ser incompleto.
___c. em nada afetaria a existência de Deus.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

A NATUREZA DE DEUS
(Cont.)

Na Lição anterior consideramos os quatro primeiros atributos de Deus tratados neste livro: a vida, a espiritualidade, a personalidade, e a auto-existência.

Já nesta Lição, estudaremos mais cinco dos principais atributos de Deus, que são: eternidade, imutabilidade, onisciência, onipotência e onipresença.

Por eternidade de Deus, subentende-se que Deus não tem princípio nem fim de dias, por Ele ser o eterno *"EU SOU"*. Por imutabilidade de Deus, entende-se que ainda que aquilo que foi criado sofra detrimento em função do tempo de existência e uso, Deus que é eterno não sofre qualquer tipo de mudança ou fenecimento. Nos três últimos Textos, estudaremos Deus como o único Ser Pessoal que detém os três "ônis": onisciente - ciente e conhecedor de todas as coisas, já que dEle emana a ciência e a sabedoria; onipotente - detentor do mais legítimo e inesgotável poder, em cima nos céus e embaixo na terra; onipresente - está em todos os lugares, no tempo e no espaço num mesmo instante.

Que Deus lhe acompanhe no estudo deste assunto, capaz de fazer-lhe cada dia mais humilde e útil a Sua casa.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Eternidade de Deus
A Imutabilidade de Deus
A Onisciência de Deus
A Onipotência de Deus
A Onipresença de Deus

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dizer de acordo com a Bíblia o que entende por eternidade de Deus;

- dar pelo menos três provas bíblicas da imutabilidade de Deus;

- descrever a onisciência de Deus à luz do Texto que trata do assunto;

- citar fatos bíblicos que tratam da onipotência de Deus, no cumprimento do Seu propósito em benefício do Seu povo;

- escrever um resumo que trate da onipresença de Deus, estudada no último Texto desta Lição.

TEXTO 1

A ETERNIDADE DE DEUS

A Bíblia apresenta do princípio ao fim, um Deus que existe por Si mesmo, eternamente, isto é, que não tem princípio nem fim de dias.

Depoimento Bíblico Quanto à Eternidade de Deus

- *"Plantou Abraão tamargueiras em Berseba e invocou ali o nome do Senhor, DEUS ETERNO."* (Gn 21.33).

- *"O DEUS ETERNO é a tua habitação e, por baixo de ti, estende os braços eternos."* (Dt 33.27).

- *"Mas o Senhor permanece no seu trono ETERNAMENTE, trono que erigiu para julgar."* (Sl 9.7).

- *"Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de ETERNIDADE A ETERNIDADE, tu és Deus."* (Sl 90.2).

- *"Tu, porém, Senhor, és o ALTÍSSIMO ETERNAMENTE."* (Sl 92.8).

- *"Não sabes, não ouvistes que o ETERNO DEUS, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa, nem se fatiga?..."* (Is 40.28).

Tempo e Eternidade

A forma usada pela Bíblia para descrever a eternidade de Deus, simplesmente diz que a sua duração corresponde a idades sem fim (Sl 90.2,12; Ef 3.21). Devemos nos lembrar, porém, que ao falar assim, a Bíblia está a usar a linguagem popular, e não a filosófica. Geralmente, concebemos a eternidade de Deus como uma duração de tempo indefinido, que recua para o passado humano e adentra o futuro idêntico. Porém, todo esforço que se faça para provar por métodos humanos a eternidade de Deus é simples nulidade e especulação.

Eternidade, no sentido estrito da palavra, se aplica ao que transcende a todas as limitações temporais. Disse o Dr. Orr que "... o tempo tem relação estrita com os mundos dos objetos que existem em sucessão". Deus enche o tempo; está em cada partícula dele, porém, a Sua eternidade não é a mesma coisa que existir limitado pelo tempo. A eternidade de Deus está em contraste com o tempo. A nossa existência está dividida em períodos compreendidos por dias, semanas, meses e anos. Não é assim a existência de Deus. Nossa vida está dividida em passado, presente e futuro; porém, na vida de Deus, o passado e o futuro se fundem no eterno presente. Ele é o eterno *"EU SOU"* (Êx 3.13,14; Jo 8.58). Sua eternidade pode definir-se como aquela perfeição divina

por meio da qual Ele se eleva sobre as limitações temporais.

A Eternidade em Três Dimensões

A palavra *eternidade*, na Bíblia, é usada em três sentidos diferentes, mostrados a seguir:

1. Sentido figurado, como nas expressões: *"montes eternos"* (Gn 49.26; Sl 76.4); *"outeiros eternos"* (Dt 33.15; Hc 3.6), as quais denotam antigüidade ou duração muito prolongada.

2. Sentido limitado, denotando a existência de algo que teve princípio mas não terá fim, como a dos anjos e das almas dos homens e como o castigo dos ímpios.

3. Sentido literal, denotando uma existência que não tem começo nem fim, que é a existência de Deus. O tempo tem passado, presente e futuro; mas não é assim com Deus, diante do qual, como já dissemos, passado e futuro se fazem no eterno presente.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.01 - Em toda a Bíblia nós encontramos um Deus que existe por Si mesmo, eternamente, isto é, que não tem princípio nem fim de dias.

___4.02 - Gênesis 21.33 dá testemunho do Senhor como Deus Eterno.

___4.03 - Nossa vida está dividida em passado, presente e futuro; porém, na vida de Deus, o passado e o futuro se fundem no presente. Ele é o eterno *"EU SOU"*.

___4.04 - A eternidade de Deus é apresentada em sentido figurado, na Bíblia.

___4.05 - Deus enche o tempo; está em cada partícula dele, porém, a Sua eternidade não é a mesma coisa que existe limitada pelo tempo.

TEXTO 2

A IMUTABILIDADE DE DEUS

O fato de Deus existir por si mesmo, bem como Sua eternidade, são argumentos legítimos em abono da imutabilidade de Deus. Na qualidade de um Ser infinito, absolutamente independente e eterno, Deus não está sujeito a mudança.

A erosão deforma a terra, a ferrugem consome o ferro, o cupim destrói a madeira, a traça consome o livro, o uso desgasta o ouro, mas, o Deus da Bíblia, sobre quem o tempo e o espaço não exercem influência, é eterno e imutável.

Depoimento Bíblico Quanto à Imutabilidade de Deus

- *"Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU..."* (Êx 3.14).

- *"Eles perecerão, mas TU PERMANECES; todos eles envelhecerão como uma veste, como roupa os mudarás, e serão mudados. TU, PORÉM, ÉS SEMPRE O MESMO, E OS TEUS ANOS JAMAIS TERÃO FIM."* (Sl 102.26,27).

- *"Por que EU, O SENHOR, NÃO MUDO; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos."* (Ml 3.6).

Definição da Imutabilidade de Deus

Imutabilidade é a perfeição por meio da qual Deus não está sujeito a qualquer mudança, no Seu Ser e também em Suas perfeições, propósitos e promessas. Deus é o *"... Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança"* (Tg 1.17). É este Deus que habita na eternidade, que criou o mundo segundo o Seu conselho, que foi encarnado em Cristo, e fez Sua morada na Igreja através da Pessoa do Espírito Santo.

Dr. Mullins resume o significado da imutabilidade de Deus, como que tratando de "Sua auto-coerência, moral e pessoal, em todos os tratos com Suas criaturas". Acrescenta o Dr. Mullins: "A melodia de uma canção simples como "Lar Doce Lar", pode ser tocada em um instrumento com diversas variações. Mas, através de todas essas variações, a melodia permanece numa unidade auto-coerente do princípio ao fim. A imutabilidade de Deus é como uma tal melodia, manifestando-se por meio de intermináveis variações de métodos".

Aparentes Dificuldades Quanto à Imutabilidade de Deus

Temos dito até agora que Deus é imutável, isto é, Deus não muda jamais. Assim, o que querem dizer os versículos seguintes?

"então, se arrependeu o Senhor de ter feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração." (Gn 6.6).

"Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria e não o fez." (Jn 3.10).

A palavra *arrepender-se*, neste passo, significa *mudança de atitude* de Deus em decorrência do arrependimento do homem. O homem se arrepende no sentido do mal cometido, enquanto que Deus Se arrepende no sentido de atitude, de suspender uma ação. O termo aplicado a Deus é uma antropomorfose, isto é, os escritores da Bíblia aplicam-no a Deus como se estivessem se referindo ao homem (Ex.: Jr 18.7-10; 26.3,13).

O Dr. Torrey, definiu o problema da seguinte maneira: "Deus permanece o mesmo quanto o Seu caráter, abominando infinitamente o pecado, e em seu propósito de visitar com julgamento o pecador; quando, porém, Nínive mudou em sua atitude para com o pecado, Deus necessariamente modificou sua atitude para com Nínive. Seu caráter permanece o mesmo, mas seus tratos com os homens mudam, à medida que os homens mudam de uma posição que é odiosa à inalterável indignação de Deus contra o pecado, para uma posição que é agradável ao Seu inalterável amor pela justiça."

Assim, sempre que lermos na Bíblia qualquer porção que indique que Deus Se arrependeu, lembremos que isto é uma alusão direta ao fato de que Ele mudou de atitude para abençoar pecadores arrependidos, ou castigar aqueles que se desviaram do Seu conselho e orientação.

Portanto, permanece de pé a declaração bíblica, segundo a qual, *"Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa."* (Nm 23.19).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

4.06 - Na qualidade de um Ser infinito, absolutamente independente e eterno, Deus

___a. não está sujeito a mudança.
___b. está sujeito a mudança.
___c. aproxima-se do Ser finito para condená-lo.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

4.07 - O Deus da Bíblia sobre quem o tempo e o espaço não exerce influência,

___a. é passível de mudança nas decisões.
___b. está impossibilitado de achegar-se ao homem.
___c. é eterno e imutável.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

4.08 - Encontramos no Salmo 102, o seguinte depoimento sobre a imutabilidade de Deus:

___a. *"Tu permaneces."*
___b. *"Tu, porém, és sempre o mesmo".*
___c. *"os Teus anos jamais terão fim."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.09 - Imutabilidade é a perfeição por meio da qual Deus não está sujeito a qualquer mudança

___a. no Seu Ser.
___b. em Suas perfeições.
___c. em Seus propósitos e promessas.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 3

A ONISCIÊNCIA DE DEUS

O Deus da Bíblia é não só um Ser pessoal, existente em Si mesmo, eterno e imutável; Ele é também o Deus perfeito em ciência e sabedoria. Isaías disse que o entendimento de Deus não se pode medir (Is 40.28). Ele não só possui a perfeita sabedoria, pois Ele mesmo é o manancial de toda ela.

Depoimento Bíblico Quanto à Onisciência de Deus

- *"Porventura, desvendarás os arcanos de Deus ou penetrarás até à perfeição do Todo-Poderoso? COMO AS ALTURAS DOS CÉUS É A SUA SABEDORIA; que poderás fazer? MAIS PROFUNDA É ELA DO QUE O ABISMO; que poderás saber?"* (Jó 11.7,8).

- *"Grande é o Senhor nosso e mui poderoso; O SEU ENTENDIMENTO NÃO SE PODE MEDIR."* (Sl 147.5).

- *"Ó PROFUNDIDADE DA RIQUEZA, TANTO DA SABEDORIA COMO DO CONHECIMENTO DE DEUS! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!"* (Rm 11.33).

Definição de *Onisciência*

A palavra *onisciência* deriva de duas palavras latinas, *omnis* que significa *tudo*, e *scientia*,

que significa *conhecimento*. Assim, a onisciência de Deus tem a ver com Sua capacidade de tudo saber. De fato, as Escrituras ensinam do começo ao fim que Deus é onisciente; Sua compreensão é infinita, e Sua inteligência é perfeita.

Diz William Jones: "Quem não puder enxergar a demonstração de uma sabedoria divina na ordem dos céus, na mudança das estações, no fluxo das marés, na operação do vento e demais elementos, na estrutura e funções do corpo humano, na circulação do sangue por uma infinita variedade de vasos sangüíneos maravilhosamente dispostos e conduzidos, no instinto dos animais irracionais seu comportamento e disposições, e no crescimento das plantas; quem não puder enxergar nessas e em muitas outras coisas, o evidente efeito de uma sabedoria divina, é estupidamente cego, e indigno do nome de homem."

A Onisciência de Deus Aplicada

Para o crente há grande conforto na declaração de Jesus: *"... o vosso Pai, sabe..."* (Mt 6.8).

No âmbito geral,

a) a onisciência de Deus inclui tudo; Seu conhecimento é universal incluindo tudo quanto pode ser conhecido (Jo 3.12).

b) Deus conhece desde a eternidade aquilo que será durante toda a eternidade (At 15. 18).

c) Deus conhece o plano total dos séculos, bem como a parte que cada homem ocupa nele (Ef 1.9-12).

d) Deus sabe tudo quanto ocorre em todos os lugares; tanto o bem como o mal (Pv 15.3).

e) Deus conhece todos os filhos dos homens, seus caminhos e suas obras (Pv 5.21).

Pela Sua onisciência, ou capacidade de saber todas as coisas, Deus conhece o que está particularmente relacionado à criação e cada criatura. Deste modo,

1. Deus conhece tudo na natureza, cada estrela e cada passarinho (Sl 147.4; Mt 10.29).

2. Deus conhece tudo no terreno do procedimento humano (Sl 139.1-4; 1 Cr 29.19; Êx 3.7).

Não há uma cidade, uma vila, uma casa sobre a qual não estejam os olhos de Deus. Não existe uma só emoção, impulso ou pensamento dos quais Ele não tenha conhecimento. Ele conhece toda ocorrência ou aventura, que envolve alegria ou tristeza, dor ou prazer, adversidade ou prosperidade, sucesso ou fracasso, vitória ou derrota. *"... não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as cousas estão descobertas e patentes aos olhos daquele*

a quem temos de prestar contas." (Hb 4.13).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

4.10 - A onisciência de Deus é registrada no Texto em estudo, conforme lemos na Bíblia:

___a. *"Como as alturas dos céus é a Sua sabedoria."*
___b. *"O seu entendimento não se pode medir."*
___c. *"Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus!"*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.11 - A onisciência de Deus tem a ver com Sua capacidade de tudo

___a. saber.
___b. ver.
___c. fazer.
___d. Todas as alternativas estão erradas.

4.12 - Há grande conforto nesta declaração, a respeito da onisciência de Deus: *"... o vosso Pai, sabe ..."* Palavras de

___a. Timóteo.
___b. Jó.
___c. Jesus.
___d. Abraão.

4.13 - No âmbito geral, quanto à onisciência de Deus,

___a. inclui tudo quanto pode ser conhecido.
___b. Ele conhece desde a eternidade aquilo que será durante toda a eternidade.
___c. Ele conhece o plano total dos séculos, e a parte que cada homem ocupa nele.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.14 - Deus conhece o que está particularmente relacionado à criação e cada criatura. Deste modo, Ele conhece

___a. cada estrela.
___b. cada passarinho.
___c. tudo no terreno do procedimento humano.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

A ONIPOTÊNCIA DE DEUS

A palavra *onipotência* deriva de dois termos latinos, *omnis* e *potentia* que, juntos, significam *todo poder*. Este atributo aplicado a Deus, mostra que Seu poder é ilimitado; Ele tem poder de fazer qualquer coisa que queira. A onipotência de Deus é aquele atributo pelo qual Ele pode levar a efeito qualquer coisa que deseje.

Depoimento Bíblico Quanto à Onipotência de Deus

- *"ACASO, PARA O SENHOR HÁ COUSA DEMASIADAMENTE DIFÍCIL?"* (Gn 18.14).

- *"BEM SEI QUE TUDO PODES, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado."* (Jó 42.2).

- *"... O SENHOR NAS ALTURAS É MAIS PODEROSO do que o bramido das grandes águas, do que os poderosos vagalhões do mar."* (Sl 93.4).

- *"No céu está o nosso DEUS E TUDO FAZ COMO LHE AGRADA."* (Sl 115.3).

- *"Ah! SENHOR DEUS, EIS QUE FIZESTE OS CÉUS E A TERRA COM O TEU GRANDE PODER E COM O TEU BRAÇO ESTENDIDO; cousa alguma te é demasiadamente maravilhosa."* (Jr 32.17).

O Que a Onipotência de Deus Não É

A onipotência de Deus não significa o exercício de Seu poder para fazer aquilo que é incoerente aos Seus atributos e à natureza das coisas, como, por exemplo, fazer com que um acontecimento histórico passado volte a acontecer. Fazer duas montanhas próximas uma da outra sem um vale no meio, ou traçar entre dois pontos uma linha mais curta do que uma reta. Para Deus é impossível mentir, pecar, morrer, fazer com que o errado mude em certo. Fazer tais coisas não seria demonstração de poder, mas de incapacidade. Toda forma de poder de Deus, do início ao fim é exercida de forma coerente com a Sua infinita perfeição. Pelo Seu poder, Deus realiza só o que é digno de Si. As aparentes incoerências vêm da nossa incapacidade e ignorância quanto a entender os caminhos de Deus.

A Onipotência de Deus Aplicada

De acordo com a Bíblia Sagrada, a onipotência de Deus está aplicada,

a) no domínio da natureza.

"No princípio, criou Deus os céus e a terra. A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas. Disse Deus: Haja luz; e houve luz."
(Gn 1.1-3).

Todas as forças da natureza, como sejam: o vento, a chuva, o terremoto, o maremoto, o trovão e o relâmpago, estão sujeitas ao poder de Deus e ao mando da Sua voz.

b) No domínio da experiência humana, segundo ilustrado por:

- José (Gn 39.2,3,21);
- Nabucodonosor (Dn 4.19-37);
- Daniel (Dn 1.9);
- Faraó (Êx 7.1-5);
- aos homens em geral (Sl 75.6,7).

c) Nos domínios das coisas celestiais.

"Todos os moradores da terra são por ele reputados em nada; e, segundo a sua vontade, ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes? (Dn 4.35).

d) No domínio dos espíritos malignos.

"Disse o Senhor a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem está em teu poder; somente contra ele não estendas a tua mão. E Satanás saiu da presença do Senhor." (Jó 1.12).

Satanás não tem poder sobre os fiéis de Deus, a menos que Deus o permita, como vemos nas passagens bíblicas de Jó 1.12; 2.6; 1 Rs 22.21,22; Lc 22.31.

Conta-se que quando Antígono estava para dar início a um combate contra a armada de Ptolomeu, e o seu comandante perguntou: "Quantos são eles mais do que nós?" o corajoso rei replicou: "É verdade que, se você contar, eles são mais do que nós; mas quanto você acha que valho? Nosso Deus é superior a todas as forças da terra e do inferno". Ele mesmo indaga: *"... agindo eu, quem impedirá?"* (Is 43.13).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___4.15 - A palavra *onipotência* deriva de dois termos latinos - *omnis* e *potentia* que, juntos, significam

___4.16 - Para Deus não há impossíveis. Assim aprendemos conforme

___4.17 - *"No céu está o nosso DEUS e tudo faz como lhe agrada."* Assim diz o

___4.18 - Toda forma de poder de Deus, do início ao fim, é exercida de forma coerente com a Sua infinita

___4.19 - Em lendo Gênesis 1.1-3, constatamos que a onipotência de Deus está aplicada no

___4.20 - Daniel 4.35, dá-nos demonstração da onipotência de Deus no domínio das coisas

___4.21 - Nosso Deus é superior às forças da terra e do inferno. É Ele quem diz: *"Agindo eu,*

Coluna "B"

A. domínio da natureza.

B. Salmo 115.3.

C. *quem impedirá?"* -

D. "todo poder".

E. celestiais.

F. perfeição.

G. Gênesis 18.14.

TEXTO 5

A ONIPRESENÇA DE DEUS

O atributo da onipresença de Deus está intimamente ligado à Sua onisciência e onipotência. Só Deus possui estes três "onis". Por Sua onipresença, é que Deus está em todos os lugares. Ele age em todos os lugares e possui pleno conhecimento de tudo quanto ocorre em todos os lugares. Isto não significa, contudo, que Deus esteja presente, localizado e limitado em qualquer lugar como acontece com o homem, isto é, corporalmente, pois Deus é um Ser espiritual.

Depoimento Bíblico Quanto à Onipresença de Deus

"Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? Se

subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares, ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá. Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite, até as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma cousa." (Sl 139.7-12).

Deus Está no Inferno?

Evidentemente Deus não está em todos os lugares num mesmo sentido e com o mesmo propósito. Ele está presente em alguns lugares num determinado sentido, e, está noutros, tendo objetivos específicos. Ele está no céu como lugar de Sua eterna habitação e como local do Seu trono. Ele está na terra abençoando os homens e mantendo viva a natureza; já Sua presença no inferno tem a ver com a Sua justiça, maldição e castigo.

A Onipresença de Deus Aplicada

Aplicada à vida e experiências humanas, a onipresença de Deus

a) tem a ver com a verdade consoladora que anima os corações dos crentes. A infalível presença de Deus no mundo, se constitui em gloriosa porção e possessão.

Charlmers escreveu: "Quando sigo pelo caminho, ele vai comigo. Quando estou na companhia de amigos, em meio a todo o meu esquecimento dEle, Ele nunca se esquece de mim. Nas vigílias silenciosas da noite quando se me cerram as pálpebras e meu espírito recua até a inconsciência, o olho observador daquEle que jamais dormita está sobre mim. Não posso fugir da Sua presença para onde quer que me vá; Ele me guia, me vigia e cuida de mim. O mesmo Ser que opera nos domínios mais remotos da natureza e da providência está também ao meu lado, entregando-me um a um os momentos da minha existência, sustentando-me no exercício de todos os meus sentimentos e de todas as minhas faculdades."

b) A onipresença de Deus trata da verdade sondadora.

Há um pensamento árabe que diz: "uma pulga preta, sobre uma mesa de mármore preto, numa noite sombria, Deus a vê".

Assim como no império romano o mundo inteiro era para o malfeitor uma vasta cadeia, pois, ainda que fugisse para as terras mais distantes, podia ser alcançado pelas legiões do imperador, assim, no governo de Deus, o pecador não pode escapar aos olhos do Juiz de toda a terra (Gn 18.25). A declaração bíblica, *"Tu és Deus que vê"*, deve servir de advertência para evitarmos o pecado. Leia Hebreus 4.13 e o Salmo 139.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.22 - O atributo da onipresença de Deus está intimamente ligado à Sua onisciência e onipotência.

___4.23 - Deus é um Ser espiritual; Sua onipresença não significa que Ele está presente, localizado e limitado em qualquer lugar, como acontece com o homem.

___4.24 - O Salmo 139.7-12 contesta a onipresença de Deus.

___4.25 - A infalível presença de Deus no mundo se constitui em gloriosa porção e possessão.

___4.26 - Atentando para a declaração bíblica, *"Tu és Deus que vê"*, somos advertidos para evitarmos o pecado.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___4.27 - A palavra *eternidade*, na Bíblia, é usada em três dimensões: sentidos figurado, limitado e literal, denotando uma existência que não tem princípio nem fim, que é a

___4.28 - *"Eu Sou o que Sou."* Depoimento bíblico quanto à

___4.29 - *Onisciência* deriva do latim, cuja palavra *omnis* significa *tudo* e, *scientia*, significa

___4.30 - *Omnis* e *potentia*, são palavras latinas que correspondem

___4.31 - Deus está, sobretudo, no céu, como lugar de Sua eterna habitação e local do Seu

Coluna "B"

A. *conhecimento*.

B. trono.

C. à *onipotência*.

D. existência de Deus.

E. imutabilidade de Deus.

ATRIBUTOS DE DEUS

Nas duas Lições anteriores, tratamos de alguns dos atributos de Deus. Nesta Lição, porém, trataremos de alguns dos Seus atributos morais, ou seja, atributos através dos quais Deus comunica determinadas verdades a Seu povo, levando-o a uma plena identificação com Ele.

Inicialmente, mostramos que, segundo a Bíblia, Deus é perfeitamente veraz, pois dEle emana toda a verdade. Conceber um Deus eterno porém não-verdadeiro, é um tremendo absurdo, enquanto que conceber-se um Deus sumamente fiel mas não verdadeiro, é absurdo ainda maior. Nada disso ocorre com o nosso Deus, cuja fidelidade e verdade são perfeitas.

Prosseguindo, mostramos que o conselho ou propósito de Deus é perfeito, e como tal, conduz em Seu curso a determinação divina de trazer à existência e sustentar todas as coisas, e, também, tudo fazer de acordo com Seu propósito específico.

Nos últimos dois Textos desta Lição, tratamos da sabedoria e soberania de Deus. Evidentemente, a sabedoria divina leva aos melhores resultados possíveis, como os melhores meios possíveis, vivendo o cumprimento da soberana vontade de Deus para com o homem e o universo em geral.

Tudo está sob o domínio de Deus. Sob Ele estão reis, príncipes, presidentes, governadores, anjos, demônios, os homens, o tempo e o espaço. Tudo e todos atendem o Seu mandar.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Veracidade de Deus
O Conselho de Deus
O Conselho de Deus (Cont.)
A Sabedoria de Deus
A Soberania de Deus

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- definir o que se entende por "veracidade de Deus";

- citar três pontos aos quais se aplicam o conselho de Deus;

- dizer o que se deve entender por "predestinação", como parte do conselho de Deus;

- mostrar, segundo o Texto 4, os três elementos nos quais se manifestam a sabedoria de Deus;

- explicar o que a Bíblia ensina quanto à soberania de Deus.

TEXTO 1

A VERACIDADE DE DEUS

A verdade - veracidade e fidelidade de Deus, são manifestas no decorrer de toda a narrativa bíblica.

Depoimento Bíblico Quanto à Veracidade de Deus

- *"Nas tuas mãos entrego o meu espírito; tu me remiste, Senhor, DEUS DA VERDADE."* (Sl 31.5).

- *"Quem, todavia, lhe aceita o testemunho, por sua vez, certifica que DEUS É VERDADEIRO."* (Jo 3.33).

- *"... SEJA DEUS VERDADEIRO, e mentiroso, todo homem..."* (Rm 3.4).

- *"... vos convertestes a Deus, para servirdes o DEUS VIVO E VERDADEIRO."* (1 Ts 1.9).

- *"... e estamos no VERDADEIRO, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o VERDADEIRO DEUS e a vida eterna."* (1 Jo 5.20).

Veracidade e Perfeição de Deus

A veracidade é um dos múltiplos aspectos da perfeição divina. Deus é ao mesmo tempo, veraz e perfeito. *"Deus não é homem, para que minta..."* (Nm 23.19).

A mentira é incompatível com a natureza divina. Devemos ter sempre em mente que quando estamos tratando com Deus, estamos tratando com um Ser verdadeiro e disposto a cumprir as Suas santas e boas palavras (Jr 1.12). Por isso, devemos pôr nEle toda a nossa confiança (Sl 125.1), na certeza de que Ele estabelecerá o nosso direito e nos conduzirá a toda verdade.

Fidelidade de Deus

Fidelidade é outro aspecto da veracidade divina. Deus é fiel, pois cumpre todas as Suas promessas feitas a Seu povo. Ao profeta Jeremias, Ele disse: *"... eu velo sobre a minha palavra para a cumprir."* (Jr 1.12). Outras passagens das Escrituras, como as que se seguem, apontam para a fidelidade de Deus como uma qualidade inerente à Sua veracidade.

- *"Saberás, pois, que o Senhor, teu Deus, é Deus, O DEUS FIEL, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos."* (Dt 7.9).

- *"... DEUS É FIDELIDADE, e não há nele injustiça..."* (Dt 32.4).

- *"... A FIDELIDADE DO SENHOR subsiste para sempre..."* (Sl 117.2).

- *"FIEL É DEUS, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor."* (1 Co 1.9).

A fidelidade de Deus é de extrema importância para o Seu povo. Constitui para os crentes em Jesus a base da sua confiança nEle, o fundamento da sua esperança e a causa do seu gozo.

Pela fidelidade de Deus, as leis naturais mantêm-se inalteradas, as Suas promessas continuam se cumprindo, os santos continuam protegidos, pecadores arrependidos são perdoados e convertidos, os salvos serão arrebatados, os ímpios serão condenados, Satanás será banido da terra e posto no seu lugar, enquanto que novos céus e nova terra serão estabelecidos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___5.01 - Ao longo de toda a narrativa bíblica, aprendemos sobre a verdade - veracidade e fidelidade de Deus.

___5.02 - Um dos depoimentos bíblicos acerca da veracidade de Deus, está no Salmo 31.5: *"... tu me remiste, Senhor, Deus da Verdade."*

___5.03 - Deus é também, fiel. A Jeremias Ele disse: *"... Eu velo sobre a minha palavra para a cumprir."*

___5.04 - A fidelidade de Deus é privilégio do povo de Israel, apenas.

___5.05 - A fidelidade de Deus constitui para os crentes em Jesus, a base da sua confiança nEle, o fundamento da sua esperança e a causa do seu gozo.

TEXTO 2

O CONSELHO DE DEUS

O conselho de Deus é o Seu plano eterno em relação ao mundo material e espiritual, visível e invisível, abrangendo todos os Seus eternos propósitos e decretos, inclusive a criação e a redenção, levando em conta a livre atuação do homem.

Depoimento Bíblico Quanto ao Conselho de Deus

- *"... SEGUNDO O PROPÓSITO DAQUELE QUE FAZ TODAS AS COUSAS CONFORME O CONSELHO DA SUA VONTADE."* (Ef 1.11).

- *"Quem guiou o Espírito do Senhor? Ou, como seu conselheiro, o ensinou? Com quem tomou ele conselho, para que lhe desse compreensão? Quem o instruiu na vereda do juízo, e lhe ensinou sabedoria, e lhe mostrou o caminho do entendimento?"* (Is 40.13,14).

Abrangência do Conselho Divino

É limitadíssima a compreensão do homem quanto ao eterno conselho divino, mas aprouve a Deus revelar ao homem o Seu plano, ainda que em parte. O conselho ou propósito divino, abrange não só os efeitos, mas também as causas; não apenas os fins que devem ser atingidos, mas igualmente os meios necessários para a sua obtenção.

Em resumo: aquilo que o homem geralmente chama de propósitos de Deus, nada mais é do que aspectos do propósito geral de Deus, através do qual Ele dispôs a criação, desenvolvimento, utilização e fim de todas as coisas, no tempo e no espaço. Disse certo estudioso da Bíblia: "Podemos planejar e propor como quisermos, mas nossos planos e propósitos só conduzirão ao alvo final que Deus predeterminou."

A Que Se Aplica o Conselho de Deus

O conselho de Deus se aplica:

1. A todas as coisas em geral.

"Este é o desígnio que se formou concernente a toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações. Porque o Senhor dos Exércitos o determinou; quem, pois, o invalidará? A sua mão está estendida; quem, pois, a fará voltar atrás?" (Is 14.26,27). Leia também Isaías 46.10,11 e Daniel 4.25.

2. Às coisas em particular.

a) às naturais, como:

- A permanência do universo material (Sl 119.89-91).
- Os negócios das nações (At 17.26).
- O período da vida humana (Jó 14.5,14).
- O tempo da morte do homem (Ec 3.2).
- As ações humanas, boas ou más (Ef 2.10; Gn 50.20).

b) às espirituais, como:

- A salvação do homem (1 Co 2.7; Ef 3.10)
- O reino de Cristo (Sl 2.6-8; Mt 25.34).
- A obra de Deus nos crentes, por meio de suas próprias ações (Fp 2.12,13).

Esse plano divino está em incomparável harmonia com o perfeito conhecimento e sabedoria (onisciência), e a benevolência de Deus. Um universo sem plano estabelecido seria irracional e apavorante. O Dr. A. J. Gordon compara semelhante hipótese com um trem expresso a precipitar-se nas trevas, sem luzes, sem maquinista, sem destino e sem saber o que ocorrerá no momento seguinte.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.06 - O conselho ou propósito divino abrange não só os efeitos, mas

___a. também as causas.
___b. os fins que devem ser atingidos.
___c. os meios necessários para alcançar os fins.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.07 - O conselho de Deus se aplica às coisas naturais, dentre as quais,

___a. a permanência do universo material.
___b. os negócios das nações.
___c. o período da vida humana.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.08 - O conselho de Deus se aplica, naturalmente, às coisas espirituais, como:

___a. o reino de Cristo Jesus.
___b. a salvação do homem.
___c. a obra de Deus nos crentes, por meio de suas próprias ações.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.09 - *O* plano de Deus está em incomparável harmonia com

___a. Seu perfeito conhecimento.
___b. Sua sabedoria.
___c. Sua benevolência.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.10 - A compreensão do homem é muito limitada. A despeito disto, aprouve a Deus revelar-lhe, ainda que em parte,

___a. o Seu plano.
___b. que ele é incapaz de entendê-lO.
___c. a sua condenação eterna.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 3

O CONSELHO DE DEUS
(Cont.)

Redenção, é um dos propósitos do conselho de Deus. É a fase que diz respeito à salvação do homem. Para melhor compreender isto, leia o que diz o apóstolo Paulo:

> *"Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade."* (Ef 1.3-5).

O propósito de Deus em relação ao homem, em linhas gerais, ocupa-se do seguinte:

1. criar o homem;
2. prover a salvação em Cristo, suficiente para todos;
3. garantir essa salvação a todos aqueles que a aceitarem livre e espontaneamente;
4. julgar aqueles que livre e voluntariamente rejeitarem a graça salvadora de Deus em Cristo, oferecida através do Evangelho.

Predestinação do Homem

Com o surgimento da Reforma Protestante, muitas doutrinas fundamentais da fé cristã

foram reexaminadas, debatidas e inseridas em confissões da fé. Entre essas doutrinas está a da predestinação, propagada originalmente pelo reformador João Calvino.

Segundo Calvino, Deus "determinou por Si mesmo o que Ele quis que todo indivíduo do gênero humano viesse a ser. Os homens não são criados todos com o mesmo destino. Para alguns é preordenada a vida eterna, e para outros, a condenação eterna. Portanto, cada pessoa sendo criada para um ou para outro destes fins, dizemos que ela é predestinada para a vida ou para a morte eterna".

Não demorou para que esse ensino de Calvino fosse questionado e discordado. Entre os que o fizeram, destacou-se o teólogo holandês, Jacó Arminius, segundo o qual a salvação é um ato soberano do conselho de Deus, mas que o homem tanto pode aceitá-la como rejeitá-la, pois que Deus dotou o homem de livre arbítrio.

Predestinação Definida

Jacó Arminius teve em João Wesley a maior expressão do seu pensamento e doutrina quanto à predestinação como parte do conselho de Deus. E foi Wesley em sua obra CHRISTIAN THEOLOGY (Teologia Cristã), quem escreveu:

> "A Escritura diz-nos claramente o que é predestinação: é Deus designar de antemão para a salvação, os crentes obedientes, conhecendo antecipadamente suas obras, "segundo Sua presciência", disso "desde a fundação do mundo". De igual modo, predestina ou designa de antemão todos os incrédulos desobedientes para a condenação, conhecendo antecipadamente todas as obras deles, "segundo Sua presciência", disso "desde a fundação do mundo".
>
> "Podemos ir um pouco mais além. Deus desde a fundação do mundo, previu todos quantos iam crer ou não crer em Cristo. De acordo com essa presciência Deus escolheu ou ELEGEU todos os crentes obedientes, para salvação, e recusou ou REPROVOU todos os desobedientes para a condenação. Assim, pois, as Escrituras nos mostram a ELEIÇÃO e a REPROVAÇÃO quanto à salvação segundo a presciência de Deus, desde a fundação do mundo."

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.11 - Redenção, é um dos propósitos do conselho de Deus. É a fase que diz respeito

___a. à condenação do homem.
___b. à salvação do homem.
___c. à ressurreição do homem.
___d. à perdição do homem.

5.12 - O propósito de Deus em relação ao homem, além de criá-lo, ocupa-se de

___a. prover sua salvação em Cristo.
___b. garantir a salvação àqueles que, espontaneamente, aceitarem a Cristo.
___c. julgar aqueles que livre e voluntariamente rejeitarem a graça salvadora de Deus em Cristo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.13 - A predestinação do homem à salvação foi, originariamente, propagada por

___a. Martinho Lutero.
___b. João Calvino.
___c. Wycliffe.
___d. João Bunyan.

5.14 - Entre os que discordaram de João Calvino, quanto à doutrina da predestinação, destacou-se o teólogo holandês

___a. João Huss.
___b. Martinho Lutero.
___c. Jacó Arminius.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

A SABEDORIA DE DEUS

Pode-se considerar a sabedoria de Deus como um aspecto particular do Seu perfeito conhecimento. É evidente que, conhecimento e sabedoria não são a mesma coisa; ainda que estejam intimamente ligadas, nem sempre se encontram juntas. Um homem inculto pode sobrepor-se em sabedoria a um erudito. Conhecimento, se adquire por meio do estudo, enquanto que, sabedoria, é o resultado do conhecimento adquirido pela prática da vida e pela intuição. O conhecimento é teórico, enquanto que a sabedoria é prática. Ambos são imperfeitos no homem, porém, em Deus, se caracterizam por Sua absoluta perfeição.

Depoimento Bíblico Quanto à Sabedoria de Deus

- *"Não multipliqueis palavras de orgulho, nem saiam cousas arrogantes da vossa boca; porque O SENHOR É O DEUS DA SABEDORIA..."* (1 Sm 2.3).

- *"... COM DEUS ESTÁ A SABEDORIA e a força; ele tem conselho e entendimento."* (Jó 12.13).

- *"... pregamos a Cristo, poder de Deus e SABEDORIA DE DEUS."* (1 Co 1.24).

- *"para que, pela igreja, a multiforme SABEDORIA DE DEUS se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais."* (Ef 3.10).

Sabedoria de Deus Aplicada

A sabedoria de Deus está relacionada com Sua inteligência, tal como se revela na adaptação dos meios aos fins. Isto quer dizer que Deus sempre se empenha pelos melhores fins possíveis e escolhe os melhores meios para a realização do Seu propósito.

H. B. Smith define a sabedoria divina como "aquele atributo de Deus por meio do qual Ele mesmo produz os melhores resultados possíveis". Podemos definir a sabedoria de Deus com um pouco mais de precisão, dizendo que esta, é aquela perfeição de Deus por meio da qual Ele aplica Seu conhecimento para alcançar Seus fins conforme a maneira que mais Lhe glorifica. À sabedoria divina estão subordinados os fins secundários para que, de acordo com a Escritura, seja evidenciado o fim supremo, que é a glorificação do próprio Deus.

Manifestação da Sabedoria de Deus

Em muitas passagens a Escritura se refere à sabedoria divina, de forma personificada, como em Provérbios 8, manifestando-a particularmente:

a) Na obra de Criação.

"Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos. Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite. Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som; no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do mundo." (Sl 19.1-4).

b) Na providência.

"O Senhor frustra os desígnios das nações e anula os intentos dos povos. O conselho do Senhor dura para sempre; os desígnios do seu coração por todas as gerações." (Sl 33.10,11).

c) Na redenção.

"Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!" (Rm 11.33).

" mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória; sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória." (1 Co 2.7,8).

" para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais."
(Ef 3.10).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___5.15 - Pode-se considerar a sabedoria de Deus como um aspecto particular do Seu perfeito conhecimento.

___5.16 - Tanto conhecimento como sabedoria, querem dizer a mesma coisa.

___5.17 - Um homem erudito sempre sobrepõe-se a um homem inculto.

___5.18 - A Bíblia ensina-nos que, somente com Deus está a sabedoria e a força.

___5.19 - Deus sempre Se empenha pelos melhores fins possíveis e escolhe os melhores meios para a realização do Seu propósito.

___5.20 - À sabedoria divina estão subordinados os fins secundários para que, de acordo com a Escritura, seja evidenciado o fim supremo, que é a glorificação do próprio Deus.

TEXTO 5

A SOBERANIA DE DEUS

A soberania de Deus é a soma de alguns dos Seus atributos, dentre os quais se destacam: onipotência, onisciência e onipresença, e se apresenta na Escritura com um tom muito enfático. Apresenta o Criador e Sua vontade como a causa de todas as coisas. Em virtude de Sua obra criadora, Lhe pertencem os céus, a terra e tudo o que neles há. À soberania de Deus submete-se todos os exércitos dos céus e os habitantes da terra. Deus sustém todas as coisas com Sua onipotência, revela todos os segredos por Sua onisciência, enche todas as coisas com Sua onipresença, e determina a finalidade para cada coisa existente pela Sua soberania.

Deus governa como Rei no mais absoluto sentido da palavra, e todas as coisas dependem dEle e a Ele servem. Há um inestimável tesouro de evidências nas Escrituras revelando a soberania divina.

Depoimento Bíblico Quanto à Soberania de Deus

- *"Eis que os céus e os céus dos céus são do Senhor, teu Deus, a terra e tudo o que nela há. Pois o Senhor, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e temível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita suborno."* (Dt 10.14,17).

- *"Teu, Senhor, é o poder, e a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, Senhor, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos. Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força."* (1 Cr 29.11,12).

- *"... Ah! Senhor, Deus de nossos pais, porventura, não és tu Deus nos céus? Não és tu que dominas sobre todos os reinos dos povos? Na tua mão, está a força e o poder, e não há quem te possa resistir."* (2 Cr 20.6).

- *"Porque o Senhor é o nosso juiz, o Senhor é o nosso legislador, o Senhor é o nosso Rei; ele nos salvará."* (Is 33.22).

A Soberana Vontade de Deus

Por soberana vontade de Deus nos referimos àquela perfeição do Ser divino, por meio do qual, Ele, por um ato simples, deleita-se em Si mesmo como Deus, bem como busca Suas criaturas, por amor do Seu próprio nome. Com referência ao Universo e todas as criaturas que nele há. Sua vontade inclui naturalmente a idéia de motivação.

O Soberano Poder de Deus

A soberania de Deus encontra expressão não só na vontade divina, mas também na Sua onipotência, ou poder de executar a Sua vontade. O poder dirigido de Deus é uma parte do Seu poder absoluto, porque se Ele não tivesse poder para fazer o que quisesse, jamais faria o que quer. Este poder pode ser interpretado como aquela perfeição de Deus por meio da qual Ele, mediante o mero exercício de Sua vontade, pode executar tudo o que está presente em Sua vontade e decreto.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.21 - A soma dos atributos de Deus revelam a Sua soberania. Dentre estes, destacamos

___a. onipotência.
___b. onisciência.
___c. onipresença.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.22 - As Escrituras apresentam, como causa de todas as coisas,

___a. o Criador e Sua vontade.
___b. Adão e Eva.
___c. o pecado.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.23 - Conforme 2 Crônicas 20.6, na mão do Senhor nosso Deus *"está a força e o poder, e não há*

___a. *quem possa salvar-se sozinho."*
___b. *quem te possa resistir."*
___c. *outro meio de vencer."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5. 24 - Isaías 33.22, faz depoimento quanto à soberania de Deus, qualificando-O de

___a. legislador.
___b. rei.
___c. Salvador.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.25 - A soberania de Deus encontra expressão

___a. na vontade divina.
___b. na Sua onipotência.
___c. no poder de executar a Sua vontade.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___5.26 - Fidelidade é um dos aspectos da veracidade divina.

___5.27 - O conselho ou propósito divino, abrange não só os efeitos, mas também as causas; não apenas os fins que devem ser atingidos, mas igualmente os meios necessários para a sua obtenção.

___5.28 - O reformador Jacó Arminius foi o primeiro propagador da doutrina da predestinação.

___5.29 - Deus sempre se empenha pelos melhores fins possíveis e escolhe os melhores meios para a realização do Seu propósito.

___5.30 - A soberania de Deus encontra expressão na Sua própria vontade, e na Sua onipotência.

- ESPAÇO RESERVADO PARA SUAS ANOTAÇÕES -

ATRIBUTOS DE DEUS
(Cont.)

Quando comparada com a Lição anterior, esta tem uma peculiaridade: ela trata de alguns dos atributos comunicáveis de Deus, isto é, atributos pelos quais Deus é melhor assimilado pelo homem. Nesta Lição estudaremos de forma particular, atributos divinos, tais como: vontade, justiça, bondade, amor, graça, misericórdia e longanimidade.

Em síntese, estes atributos de Deus podem ser assim definidos:

1. Vontade - expressa primariamente o atributo da autodeterminação de Deus, mediante a qual Ele age de conformidade com o Seu eterno poder e Deidade, sustentando todas as coisas, e para o bem eterno das Suas criaturas.

2. Justiça - lei que é parte inerente à natureza de Deus, a qual se constitui no modelo mais elevado de lei, pelo qual todas as outras leis têm que ser julgadas.

3. Bondade - a idéia fundamental do termo é que Deus, em todo sentido, é bondade, e, conseqüentemente, corresponde perfeitamente ao ideal expresso na palavra *"Deus"*.

4. Amor - aquela perfeição de Deus pela qual Ele, eternamente, comunica-se com as Suas criaturas.

5. Graça - a imerecida bondade de Deus para com aqueles que foram feitos indignos dela, por natureza, debaixo da sentença de condenação.

6. Misericórdia - a bondade ou o amor de Deus para com aqueles que se encontram em estado de miséria espiritual, carecendo de ajuda.

7. Longanimidade - aquela bondade ou amor de Deus, em virtude do qual Ele suporta o obstinado e perverso pecador, apesar da sua persistente desobediência.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Vontade de Deus
A Justiça de Deus
A Bondade de Deus
A Bondade de Deus (Cont.)
A Bondade de Deus (Cont.)

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- relacionar a vontade de Deus à criação, Israel e ao homem como um ser total;

- explicar o que se entende por justiça distributiva, remunerativa e retributiva de Deus;

- dar definição da bondade de Deus;

- definir o amor e a graça de Deus, conforme estudados no Texto 4;

- dizer, segundo a Bíblia, o que se entende por misericórdia e longanimidade de Deus.

TEXTO 1

A VONTADE DE DEUS

Como um Ser existente em Si mesmo, e dominador do Universo que criou pelo Seu poder, Deus é soberano e dotado de vontade própria. A vontade e o querer de Deus, independem de motivação exterior. Vontade é, acima de tudo, qualidade inerente à personalidade divina, emanente do conselho do Todo-Poderoso. Diz o Salmo 135.6: *"Tudo quanto aprouve ao SENHOR, ele o fez, nos céus e na terra, no mar e em todos os abismos."*

Vontade de Deus Quanto à Criação

O querer divino quanto à criação, envolve fatos como os seguintes:

a) A criação dos anjos (Ne 9.6; Cl 1.16).
b) A criação dos céus e da terra (Gn 1.1).
c) A recriação do planeta Terra (Gn 1.2-23).
d) A formação do homem (Gn 1.26).
e) A formação da mulher (Gn 2.18,21-25).
f) A sustentação do Universo (Is 40.26).
g) A renovação dos céus e da terra na consumação do século (2 Pe 3.13; Ap 21.1).

Vontade de Deus Quanto a Israel

A vontade de Deus concernente a Israel, envolve elementos como:

a) A chamada de Abrão para sair da sua terra, do meio da sua parentela para uma terra que o Senhor lhe mostraria (Gn 12.1-3).
b) A promessa de um filho e o nascimento miraculoso de Isaque, o segundo na linhagem patriarcal (Gn 15.4; 18.10; 21.1,2).
c) A eleição de Jacó como cabeça da família e como pai dos doze patriarcas, dos quais adviria a nação de Israel (Gn 28.10-15).
d) A eleição de José ao elevado posto de governador do Egito, com o propósito de salvar Jacó e seus filhos de morrerem de fome numa época de grande escassez de alimento (Gn 50.20).
e) A libertação de Israel do Egito, com mão forte e com braço estendido (Êx 6.6).
f) A condução de Israel durante quarenta anos, pelo deserto, até sua monumentosa entrada em Canaã, a Terra Prometida (Dt 29.5,6).
g) A preservação histórica de Israel, apesar de rejeitarem Jesus como o Messias, para fazê-la nação próspera na consumação do século (Rm 11.1-32).

Vontade de Deus Quanto ao Homem

1. Quanto ao pecador, em particular, a vontade de Deus é que ele se converta e seja salvo.

- *"Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao Senhor, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar."* (Is 55.7).

- *"Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento."* (2 Pe 3.9).

2. Quanto ao crente, em particular, a vontade de Deus é a sua santificação.

- *"Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra, não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus, e que, nesta matéria, ninguém ofenda nem defraude a seu irmão; porque o Senhor, contra todas estas cousas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador, porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação. Destarte, quem rejeita estas cousas não rejeita o homem, e sim a Deus, que também vos dá o Espírito Santo."* (1 Ts 4.3-8).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A" | **Coluna "B"**

A VONTADE DE DEUS QUANTO À CRIAÇÃO, ENVOLVE:

___6.01 - conforme Gênesis 1.1, a criação

___6.02 - conforme Gênesis 1.26, a forma do

___6.03 - conforme Isaías 40.26, a sustentação do

___6.04 - conforme 2 Pedro 3.13, e Apocalipse 21.1, a renovação dos céus e da terra na

A VONTADE DE DEUS QUANTO A ISRAEL, ENVOLVE:

___6.05 - conforme Gênesis 12.1-3, a chamada de Abrão para uma terra que

___6.06 - conforme Gênesis 28.10-15, a eleição de Jacó como cabeça da família e pai dos doze patriarcas, dos quais adviria

___6.07 - conforme Êxodo 6.6, a libertação de Israel do

A VONTADE DEUS QUANTO AO HOMEM, ENVOLVE:

___6.08 - quanto ao pecador, em particular, é que

___6.09 - quanto ao crente, em particular, é a

Coluna "B":

A. homem.

B. consumação do século.

C. a nação de Israel.

D. o Senhor lhe mostraria.

E. ele seja salvo.

F. Universo.

G. sua santificação.

H. dos céus e da terra.

I. Egito.

TEXTO 2

A JUSTIÇA DE DEUS

A justiça de Deus está entranhavelmente relacionada com a santidade de Deus, que será estudada na Lição 7 deste livro. Alguns teólogos mais respeitados, conceituam justiça de Deus como "uma forma da Sua santidade", ou simplesmente como "santidade transitiva". Sem dúvida, estes termos se aplicam somente àquilo que costumamos chamar de justiça "relativa" de Deus, e não à Sua justiça "absoluta".

Idéia Fundamental de Justiça

A idéia fundamental de justiça está ligada à da lei. Por exemplo, entre os homens pressupõe-se haver uma lei à qual o homem deve sujeitar-se e obedecer. Quanto a Deus, porém, há quem seja de opinião que não se deve falar da "justiça" como um dos Seus atributos, pois Deus, não sendo homem, não existe lei à qual Ele possa estar sujeito. Porém, ainda que concordemos em parte com esta afirmação, cremos haver uma lei que é parte inerente à natureza de Deus, a qual se constitui no modelo mais elevado de lei, pela qual todas as outras leis têm que ser julgadas.

Para melhor compreensão do assunto, vamos fazer uma distinção quanto à justiça divina, distinguindo-a em justiça absoluta e justiça relativa.

- Justiça Absoluta. Justiça absoluta de Deus tem a ver com a retidão da divina natureza, em virtude da qual Deus é infinitamente justo em Si mesmo.

- Justiça Relativa. Justiça relativa de Deus tem a ver com Sua perfeição por meio da qual Ele se mantém contra toda violação da Sua santidade e faz ver, em todo sentido, que Ele é Santo. A esta retidão é que mais particularmente se aplica o termo *justiça*.

A justiça se manifesta especialmente em dando a cada um o correspondente aos seus méritos. A justiça inerente a Deus, Ele a revela claramente no trato com Suas criaturas. Os termos hebraicos e gregos para *justos* e *justiça*, todos contêm a idéia de estar conforme um modelo. Constantemente a Escritura atribui esta perfeição a Deus, como mostram as seguintes referências: (Ed 9.8; Ne 9.8; Sl 119.137; 145.17; Jr 12.1; Lm 1.18; Dn 9.14; Jo 17.25; 2 Tm 4.8; 1 Jo 2.29; 3.7 e Ap 16.5).

Distinções Aplicadas à Justiça de Deus

Antes de qualquer outra coisa, a justiça divina é governativa de Deus. Esta justiça, como o próprio nome sugere, tem a ver com aquilo que Deus usa como governante dos bons e dos maus. Em virtude dessa justiça, Deus tem instituído um governo moral no mundo e imposto uma lei justa sobre o homem, com promessas de recompensa para o obediente, e de advertências e castigo para o transgressor. Principalmente o Antigo Testamento, manifesta Deus como o Legis-

lador de Israel (Is 33.22), e das nações em geral, mostrando inclusive que as Suas leis são justas (Dt 4.8).

Estreitamente relacionada com a justiça governativa de Deus, aparecem a

a) justiça distributiva de Deus, para designar a retidão de Deus na execução da lei. A justiça distributiva de Deus, se relaciona com a distribuição das recompensas e dos castigos (Is 3.10; Rm 2.6 e 1 Pe 1.17).

b) justiça remunerativa de Deus, manifesta na Sua recompensa aos homens e aos anjos (Dt 7.9,12,13; 2 Cr 6.15; Sl 58.11; Mq 7.20; Mt 25.21,34; Rm 2.7; Hb 11.26).

c) justiça retributiva de Deus, que se refere à aplicação de castigo da Sua parte. É uma manifestação da ira divina (Rm 1.32; 2.9; 12.19; 2 Ts 1.8). Deve-se notar que ainda que o homem não merece a recompensa, merece o castigo que se lhe dá. A justiça divina, por ser perfeita, castiga e, quanto ao bem, não premia pois, é nosso dever fazê-lo (Lc 17.10; 1 Co 4.7; Jó 41.11).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.10 - A justiça de Deus está entranhavelmente relacionada com a Sua santidade. Alguns teólogos mais respeitados, conceituam justiça de Deus com "uma forma da Sua san-santidade".

___6.11 - Justiça absoluta de Deus tem a ver com a retidão da divina natureza, em virtude da qual Deus é infinitamente justo em Si mesmo.

___6.12 - Justiça relativa de Deus tem a ver com a Sua perfeição por meio da qual Ele se mantém contra toda violação da Sua santidade e faz ver, todo sentido, que Ele é Santo.

___6.13 - Distinguindo a justiça de Deus, ela governa o próprio Deus.

___6.14 - A justiça governativa de Deus tem a ver com o que Ele usa como governante dos bons e dos maus.

___6.15 - A justiça distributiva de Deus fala da Sua retidão na execução da lei.

___6.16 - A justiça remunerativa de Deus manifesta-se quando da Sua recompensa aos homens e aos anjos.

TEXTO 3

A BONDADE DE DEUS

À luz das Escrituras, a bondade de Deus é tratada de maneira genérica e específica. Deste modo a bondade de Deus se manifesta em diferentes níveis, abrangendo os santos anjos, os filhos de Israel, a Igreja, etc.

Definindo a Bondade de Deus

A bondade de Deus não deve ser confundida com Sua ternura, já que esta expressa um conceito mais restrito. Consideramos algo bom quando todas as suas partes correspondem ao ideal. Na nossa descrição da bondade de Deus, a idéia fundamental é que Ele, em todo sentido, corresponde perfeitamente ao ideal expresso na palavra *Deus*.

Deus é bom no sentido transcendente da palavra, significa absoluta perfeição e perfeita felicidade em Si mesmo. Neste sentido, disse Jesus ao jovem rico: *"... Ninguém é bom senão um, que é Deus"* (Mc 10.18). Porém, posto que Deus é bom em Si mesmo, também é bom para todas as Suas criaturas, podendo, portanto, denominar-se: *"A fonte de todo o bem"*. De fato, Deus é a fonte de todo o bem e assim se apresenta de vários modos em toda a Bíblia. Reconhecendo isto, disse no seu tempo o salmista Davi: *"Pois em ti está o manancial da vida; na tua luz, vemos a luz."* (Sl 36.9).

Todas as bênçãos que as criaturas gozam na vida presente, e as que ainda hão de gozar no futuro, emanam de Deus, a inextinguível fonte do bem. Não somente isto, já que Deus é o supremo bem em Si, Ele é o supremo bem para todas as criaturas, ainda que em diferentes graus, pois nem todos os homens estão em igual situação espiritual. Isto contribui para que uns sejam mais e outros menos receptíveis à bondade divina.

A Bondade de Deus para com Suas Criaturas

A bondade de Deus para com Suas criaturas pode ser definida como a perfeição que O mantém solícito, pronto a tratar generosa e ternamente todas as Suas criaturas. É o afeto pelo qual Deus as assiste. O salmista celebra esta bondade através destas palavras: *"O Senhor é bom para todos, e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras ... Em ti esperam os olhos de todos, e tu, a seu tempo, lhes dás o alimento. Abres a mão e satisfazes de benevolência a todo vivente."* (Sl 145.9,15,16).

O benévolo interesse de Deus é revelado em Seu cuidado para com Suas criaturas. Naturalmente isso varia em graus, segundo a capacidade do objeto a ser recebido. Ainda que não se limita aos crentes, são eles os únicos que manifestam real reconhecimento das bênçãos divinas, que melhor desejam usá-las no Seu serviço, e, deste modo, desejam desfrutá-las em maior medida. A Bíblia se refere a esta bondade em muitas passagens, como as seguintes:

- *"A tua justiça é como as montanhas de Deus; os teus juízos, como um abismo profundo. Tu, Senhor, preservas os homens e os animais."* (Sl 36.6).

- *"Os leõezinhos rugem pela presa e buscam de Deus o sustento."* (Sl 104.21).

- *" para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos."* (Mt 5.45).

- *"Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?"* (Mt 6.26).

- *"Amai, porém, os vosso inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo. Pois ele é benigno até para com os ingratos e maus."* (Lc 6.35).

- *" contudo, não se deixou ficar sem testemunho de si mesmo, fazendo o bem, dando-vos do céu chuvas e estações frutíferas, enchendo o vosso coração de fartura e de alegria."* (At 14.17).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___6.17 - Em descrevendo a bondade de Deus, temos por idéia fundamental, que Ele, em todo sentido, corresponde ao ideal expresso

___6.18 - Sendo Deus bom em Si mesmo, é também bom a todas as Suas criaturas, podendo, portanto, denominar-se

___6.19 - Disse Davi, ao referir-se a Deus: *"Pois em ti está o manancial da vida; na tua luz,*

___6.20 - *"O Senhor é bom para todos, e as suas ternas misericórdias permeiam todas*

Coluna "B"

A. *vemos a luz."*

B. *as suas obras."*

C. na palavra *Deus.*

D. *"A fonte de todo o bem."*

TEXTO 4

A BONDADE DE DEUS
(Cont.)

O Amor de Deus

Quando a bondade de Deus se manifesta em favor de Suas criaturas racionais, assume o mais elevado caráter de amor, amor este que se distingue conforme os objetos aos quais se destina. Para distinguir o amor divino, podemos defini-lo como perfeição de Deus pela qual Ele é impelido eternamente a comunicar-se com Suas criaturas. Posto que Deus é absolutamente bom em Si mesmo, o Seu amor não pode alcançar perfeita satisfação num objeto imperfeito, no caso, a criatura humana. Apesar disto, Deus ama o homem, mesmo em seu atual estado de queda. Acerca deste amor, testemunha o Senhor Jesus Cristo: *"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."* (Jo 3.16).

Ao mesmo tempo, Deus ama os crentes salvos com um amor especial, posto que os contempla como Seus filhos espirituais, em Cristo. Com eles se comunica, em sentido mais pleno e rico, com toda a plenitude da Sua misericórdia e graça (Jo 16.27; Rm 5.8; 1 Jo 3.1).

A Graça de Deus

Graça, esta palavra cheia de significado, é uma tradução do hebraico *ch'n*, e do grego *charis*. Segundo as Escrituras, a graça se manifesta não só da parte de Deus, mas também através dos homens. Neste último caso denota o favor que um homem mostra a outro homem. Exemplos disto são encontrados em passagens como: Gênesis 33.8,10,16; 39.4; 47.25; Rute 2.2; 1 Samuel 1.18; 16.22. Nos casos citados não se deduz necessariamente que o favor seja imerecido.

No geral, pode-se dizer que graça é dádiva gratuita da generosidade para com alguém que não tem o direito de reclamá-la. De acordo com as Escrituras, só a graça singular de Deus é que pode ser assim definida. Seu amor para com o homem sempre é imerecido, pois a despeito de oferecido gratuitamente, o homem prefere rejeitá-lo como coisa de nenhum valor. De modo que a Bíblia geralmente fala da graça, para indicar a imerecida bondade do amor de Deus para com aqueles que se têm feito indignos dela, e que por natureza, estão debaixo da sentença de condenação.

A graça de Deus é o manancial de todas as bênçãos espirituais concedidas aos pecadores. Isto é o que lemos em Efésios 1.6,7; 2.7-9; Tt 2.11; 3.4-7. No entanto, a Bíblia com freqüência fala da graça de Deus como salvadora, e outras vezes ela aparece com um sentido mais amplo, como em Isaías 26.10 e Jeremias 16.13. A graça de Deus tem maior significado prático para os pecadores.

- Por graça foi que o caminho da redenção se abriu para o homem (Rm 3.24; 2 Co 8.9).

- Por graça foi que Cristo selou a obra da redenção para todo o mundo (At 14.3).

- Por graça os pecadores recebem o dom de Deus em Jesus Cristo (At 18.27; Ef 2.8).

- Por graça somos justificados (Rm 3.24; 4.16; Tt 3.7).

- Por graça fomos enriquecidos com dons espirituais os mais diversos (Jo 1.16; 2 Co 8.9; 2 Ts 2.16).

- Por graça herdamos definitivamente a salvação (Ef 2.8; Tt 2.11).

Todos dependemos por completo da graça de Deus em Cristo, uma vez que estamos totalmente despojados de méritos próprios.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

6.21 - Para distinguir o amor divino, podemos defini-lo como a perfeição de Deus pela qual Ele é impelido eternamente a comunicar-se com

___a. o além. ___b. o céu.
___c. Suas criaturas. ___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.22 - Deus ama os crentes salvos com um amor especial, posto que os contempla como

___a. Seus filhos espirituais. ___b. filhos da liberdade.
___c. filhos de Maria. ___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.23 - Graça é dádiva gratuita da generosidade para com alguém que não tem

___a. a salvação por Cristo. ___b. o direito de reclamá-la.
___c. interesse nas coisas de Deus. ___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.24 - Compreendemos, por graça,

___a. o caminho da redenção aberto para o homem.
___b. a concessão aos pecadores do dom de Deus em Cristo Jesus.
___c. a justificação em Cristo Jesus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 5

A BONDADE DE DEUS
(Cont.)

A Misericórdia de Deus

Dentre os mais destacados aspectos da bondade de Deus está, sem dúvida, a Sua compaixão ou misericórdia. Se a graça divina sentencia o homem como culpado diante de Deus, fazendo-o carente do perdão divino, a misericórdia de Deus distingue o homem como alguém cansado sob o fardo do pecado, necessitando de urgente ajuda espiritual.

A misericórdia divina pode ser definida como bondade ou o amor de Deus para com aqueles que se encontram dependendo de misericórdia espiritual, carecendo então de ajuda. Em Sua misericórdia, Deus Se revela compassivo e piedoso para com os que se acham em estado de miséria espiritual, sempre pronto a socorrê-los.

Segundo a Bíblia,

a) a misericórdia de Deus é gratuita (Dt 5.10; Sl 57.10; 86.15);

b) a misericórdia de Deus é para sempre (1 Cr 16.34; 2 Cr 7.6; Sl 136; Ed 3.11);

c) gozam da misericórdia divina aqueles que temem a Deus (Êx 20.6; Dt 7.9; Sl 86. 15; Lc 1.50);

d) as misericórdias de Deus estão sobre todas as Suas obras (Sl 145.9);

e) as misericórdias de Deus estão sobre todos os homens que obedecem os Seus mandamentos (Lc 6.35,36);

f) as misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos (Lm 3.22).

No Novo Testamento, a misericórdia divina é freqüentemente mencionada em associação com a graça de Deus, especialmente nas saudações, como nas passagens de 1 Timóteo 1.2; 2 Timóteo 1.2 e Tito 1.4. Apesar de grande e insondável, a misericórdia não pode ser considerada o oposto da justiça divina, tampouco como algo que a anule. A misericórdia divina deve ser aceita em harmonia com a estrita justiça de Deus em atenção aos méritos de Jesus Cristo.

Entre os judeus existe uma crença antiga e muito interessante acerca da misericórdia e da justiça divinas. Segundo essa crença, Miguel, o executor dos juízos de Deus, possui apenas uma asa às costas, o que o faz voar devagar; enquanto que Gabriel, o executor da misericórdia, possui duas potentes asas, o que o faz voar mais apressadamente. O rabinismo judaico usa essa ilustração para ensinar que Deus está mais apressado em ter misericórdia do homem do que levá-lo a juízo.

Mostra porém, que, se o homem rejeitar a misericórdia gratuitamente oferecida por Deus, mais cedo ou mais tarde será julgado e castigado pelo Deus das muitas misericórdias.

A Longanimidade de Deus

Com a abordagem da longanimidade ou paciência de Deus, estamos concluindo o tratado dos principais elementos associados à bondade de Deus. No original hebraico, *longanimidade* é indicada pela expressão *erek aph*, significando literalmente *grande rosto* e também *lento para a ira*. Mais claramente, por longanimidade entendemos aquela bondade ou amor de Deus, em virtude do qual Ele suporta o obstinado e perverso pecado, apesar da sua persistente desobediência. No exercício da Sua longanimidade Deus contempla o pecador em seu estado de pecado, apesar das admoestações, chamando-o ao arrependimento.

Dentre os muitos textos bíblicos que falam da longanimidade e paciência de Deus, destacam-se os seguintes: Êxodo 34.6; Salmo 86.15; Romanos 2.4; 9.22; 1 Pedro 3.20 e 2 Pedro 3.15.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.25 - Dentre os mais destacados aspectos da vontade de Deus, está, sem dúvida, a Sua compaixão, ou misericórdia.

___6.26 - A misericórdia de Deus distingue o homem como alguém cansado sob o fardo do pecado, necessitando de urgente ajuda espiritual.

___6.27 - Segundo a Bíblia, a misericórdia de Deus é concedida segundo os sacrifícios oferecidos pelo indivíduo.

___6.28 - As misericórdias de Deus estão sobre os homens que obedecem os Seus mandamentos.

___6.29 - No exercício da Sua longanimidade, Deus contempla o pecador em seu estado de pecado, apesar das admoestações, chamando-o ao arrependimento.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___6.30 - A vontade de Deus quanto à criação, envolve fatos como a renovação dos céus e da terra na

___6.31 - A justiça de Deus está entranhavelmente relacionada com a

___6.32 - A bondade de Deus para com Suas criaturas, pode ser definida como perfeição que O mantém solícito, pronto a tratar generosa e ternamente todas as Suas

___6.33 - Por graça foi que o caminho da redenção se abriu para o

___6.34 - Gozam da misericórdia divina, aqueles que temem

___6.35 - As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos

___6.36 - A vontade de Deus concernente a Israel, envolve elementos com a promessa de um filho e o nascimento miraculoso de

Coluna "B"

A. consumidos.

B. criaturas.

C. Isaque.

D. santidade de Deus.

E. a Deus.

F. consumação do século.

G. homem.

LIÇÃO 7

A SANTIDADE DE DEUS

A santidade de Deus é a soma de todos os Seus atributos morais e expressa a majestade de Sua natureza. Há quem diga ser a santidade, o atributo moral enfático de Deus. Se é verdade que existe qualquer diferença em grau de importância entre os atributos morais de Deus, a santidade ocupa o primeiro lugar. Nas visões que Deus concedeu aos Seus santos nos dias do Antigo Testamento e na exploração da doutrina bíblica do Novo Testamento, o que mais se salienta é a santidade divina.

Por cerca de trinta vezes o profeta Isaías se refere a Jeová chamando-O de *"O Santo"*, apontando o significado daquelas visões que mais o impressionaram. Deus deseja ser conhecido essencialmente por Sua santidade, pois esse é o atributo pelo qual Ele é glorificado por excelência. Conceitos superficiais de Deus e da Sua santidade, resultam em conceitos superficiais do pecado e da necessidade da expiação.

Deus é santo. Esta é a declaração suprema das Escrituras. Estudemos este assunto, portanto.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Deus é Santo
A Natureza da Santidade de Deus
A Santidade de Deus e os Dez Mandamentos
Manifestação da Santidade de Deus

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dar o significado da santidade como uma qualidade inerente de Deus;

- mostrar o duplo aspecto da santidade de Deus à luz das Escrituras;

- revelar o vínculo que há entre a santidade de Deus e os Dez Mandamentos;

- indicar a principal reação do homem face à revelação da santidade de Deus, de acordo com Isaías 6.1-7.

TEXTO 1

DEUS É SANTO

No hebraico, o significado de *ser santo* é *apartar* ou *separar.* É uma das mais proeminentes palavras do Antigo Testamento, e se aplica antes de tudo a Deus. A mesma idéia está expressa no Novo Testamento.

Depoimento Bíblico Quanto à Santidade de Deus

- *"Ó Senhor, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu, glorificado em santidade, terrível em feitos gloriosos, que operas maravilhas?"* (Êx 15.11).

- *"Eu sou o Senhor, que vos faço subir da terra do Egito, para que eu seja vosso Deus; portanto, vós sereis santos, porque eu sou santo"* (Lv 11.45).

- *"Então, Josué disse ao povo: Não podereis servir ao Senhor, porquanto é Deus santo, Deus zeloso, que não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados."* (Js 24.19).

- *"E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória."* (Is 6.3).

(Se desejar, leia mais: 1 Samuel 2.2; Salmos 5.4; 11.4; 145.17; Isaías 43.14,15; Jeremias 23.9; Lucas 1.49; Tiago 1.13; 1 Pedro 1.15,16 e Apocalipse 4.8; 15.3,4).

Significado da Santidade de Deus

Santidade de Deus significa Sua absoluta pureza moral. Indica que Ele não pode pecar nem tolerar o pecado. Na Sua santidade, Deus aborrece o pecado, ainda que ame o pecador. Uma vez que o sentido original da palavra *santo* é *separado*, em que sentido está Deus separado de alguém ou de algo? Ele está separado do homem quanto o espaço; Ele está no céu, e o homem na terra. Ele está separado do homem quanto à natureza e caráter; Ele é perfeito, o homem é imperfeito; Ele é divino, o homem é humano e carnal; Ele é moralmente perfeito, o homem é pecaminoso.

Como atributo divino, a santidade mantém distinção entre Deus e a criatura. Não denota apenas um atributo de Deus, mas a própria natureza divina. Portanto, quando Deus revela a Si mesmo de modo a impressionar com Sua divindade, diz-se que Ele se santificou, isto é, que Ele *"revela-se a si mesmo como O Santo"*. Quando os serafins da visão de Isaías 6, narram o resplendor divino que emana daquEle que está sentado sobre o trono, eles não exclamam: *"Onipotente, onipotente, onipotente é o Senhor dos Exércitos"*, nem *"Onisciente, onisciente, onisciente é o Senhor dos Exércitos"*, mas *"... Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos..."* (Is 6.3).

Deus É Santo em Si Mesmo

Somente Deus é santo em Si mesmo. Descrevem-se desta maneira o povo, os edifícios, e objetos santos porque Deus os fez santos e os tem santificado, isto é, separado para o Seu uso. A palavra *santo*, quando aplicada a pessoas ou objetos, é termo que expressa relacionamento com Jeová, pelo fato de estarem separados para o Seu serviço. Estando separados, os objetos precisam estar limpos; e as pessoas devem consagrar-se e viver de acordo com a lei da santidade divina.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.01 - No hebraico, o significado de *"ser santo"*, é

___a. separar. ___b. ajuntar.
___c. tornar livre. ___d. santificar.

7.02 - *"Eu sou o Senhor, que vos faço subir da terra do Egito, para que eu seja vosso Deus; portanto, vós sereis santos, porque*

___a. *esta é a minha vontade."* ___b. *eu sou santo."*
___c. *senão morrereis."* ___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.03 - Na Sua santidade, Deus aborrece o pecado,

___a. e despreza o pecador. ___b. e castiga o pecador.
___c. ainda que ame o pecador. ___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.04 - A palavra *santo*, quando aplicada a pessoas ou objetos, é termo que expressa

___a. relacionamento com Jeová.
___b. a santidade existente em si mesmos.
___c. que tais pessoas ou objetos são dignos de adoração.
___d. Todas as alternativas estão erradas.

7.05 - Depoimento bíblico quanto à santidade de Deus:

___a. *"... portanto, vós sereis santos, porque eu sou santo."*
___b. *"... Deus é santo, Deus zeloso, que não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados."*
___c. *"... Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

A NATUREZA DA SANTIDADE DE DEUS

É duplo o aspecto da santidade de Deus à luz da Bíblia. Em seu significado original dá a entender que Ele é absolutamente distinto de todas as Suas criaturas e exaltado sobre elas em infinita majestade. Entendida assim, a santidade de Deus é um dos atributos transcendentais e algumas vezes se fala dela como uma perfeição central e suprema.

A Bíblia Enfatiza a Santidade de Deus

Não parece próprio falar de um dos atributos de Deus como sendo superior, central ou mais fundamental que outro, porém, se fora permitido fazê-lo, a ênfase da Escritura sobre a santidade de Deus parece justificar tal seleção. A santidade de Deus neste sentido não é exatamente um atributo moral, que pode associar-se a outros, como: amor, graça, misericórdia, mas sim, algo que é coextensivo com Deus e aplicável a tudo o que como predicado pode associar-se a Ele. Deus é santo em cada coisa que revela, em Sua bondade e graça, tanto quanto em Sua justiça e ira. Pode-se chamar apropriadamente a santidade divina de "a majestosa santidade" de Deus, e a ela se referem grandes porções da Bíblia.

Depoimento Bíblico Quanto à Natureza da Santidade de Deus

- *"Ó Senhor, quem é como tu entres os deuses? Quem é como tu, glorificado em santidade, terrível em feitos gloriosos, que operas maravilhas?"* (Êx 15.11).

- *"Não há santo como o Senhor; porque não há outro além de ti; e Rocha não há, nenhuma, como o nosso Deus."* (1 Sm 2.2).

- *"Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos."* (Is 57.15).

- *"Não executarei o furor da minha ira; não tornarei para destruir a Efraim, porque eu sou Deus e não homem, o Santo no meio de ti; não voltarei em ira."* (Os 11.9).

Definição da Natureza da Santidade de Deus

Esta santidade de Deus é a que Otto, em seu importante livro "THE IDEA OF THE HOLY" (A Idéia do Santo), reconhece como o que é mais essencial em Deus, designando-O como *"o luminoso"*. Otto reconhece que a santidade de Deus é parte daquilo que está fora do alcance da razão humana, que não pode reduzir-se a conceitos, e abarca idéias tais como a *"absoluta*

impossibilidade de aproximação" e absoluta *"suprema potência"* ou *"terrível majestade"*. Esta santidade desperta no homem um sentido de que é absolutamente nada, levando-o ao reconhecimento de sua absoluta baixeza diante da majestade do Altíssimo.

Porém, a santidade de Deus nas Escrituras, tem também um aspecto especificamente ético, e é este que em nosso relacionamento com Ele nos preocupa mais diretamente. Contudo, a idéia ética da santidade de Deus não deve ser separada da idéia da majestosa santidade de Deus. Aquela tem suas origens e desenvolvimento nesta. A idéia fundamental da santidade moral de Deus é também de separação, porém, neste caso, é separação do mal moral, isto é, do pecado.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___7.06 - À luz da Bíblia, um dos atributos de Deus que vemos como transcendental, de perfeição suprema, é a

___7.07 - Pode-se chamar apropriadamente a santidade divina de "a majestosa santidade" à qual se referem grandes porções da

___7.08 - Em 1 Samuel 2.2 lemos que *"Rocha não há, nenhuma, como o*

___7.09 - Segundo Isaías 57.15, o Senhor afirma que habita com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos

___7.10 - Êxodo 15.11 deixa claro o poder e grandeza de Deus, único glorificado em santidade, acima de todos os

Coluna "B"

A. Bíblia.

B. deuses.

C. *nosso Deus."*

D. santidade.

E. contritos.

TEXTO 3

A SANTIDADE DE DEUS E OS DEZ MANDAMENTOS

Quando Deus libertou Israel do Egito, no Sinai outorgou-lhe leis e fez com a nação uma aliança de proteção que tinha como base a Sua santidade. A proteção divina o acompanharia à proporção da disposição de Israel em obedecer os preceitos e determinações do Senhor. Até aí Deus havia agido no meio deles e por eles, por um simples ato de Sua soberana graça. Porém, a partir daí Israel seria tratado de acordo com a atenção que desse aos mandamentos de Deus.

Um Resumo dos Dez Mandamentos (Êx 20)

1. *"Não terás outros deuses diante de mim"* (v. 3).
2. *"Não farás para ti imagem de escultura..."* (v. 4).
3. *"Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão..."* (v. 7).
4. *"Lembra-te do dia de sábado, para o santificar"* (v. 8).
5. *"Honra teu pai e tua mãe..."* (v. 12).
6. *"Não matarás"* (v. 13).
7. *"Não adulterarás"* (v. 14).
8. *"Não furtarás"* (v. 15).
9. *"Não dirás falso testemunho contra o teu próximo"* (v. 16).
10. *"Não cobiçarás a casa do teu próximo..."* (v. 17).

A Santidade de Deus Aplicada

Dos Dez Mandamentos dados por Deus a Israel através de Moisés no Sinai, destacam-se duas verdades importantes:

1. É estabelecida a santidade de Deus em moldes compreensíveis;

2. É revelado o interesse de Deus em comunicar uma partícula desse Seu atributo àqueles que Ele escolhe como povo Seu e propriedade Sua.

Mesmo antes de outorgar-lhes mandamentos, Deus disse a Israel: *"Tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águias e vos cheguei a mim. Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz, e guardardes a minha aliança, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a terra é minha; vós me sereis reino de sacerdotes e nação santa..."* (Êx 19.4-6).

A santidade de Deus nos Dez Mandamentos, é apresentada em padrões perfeitos. Os três primeiros mandamentos expressam o "santo zelo" de Deus por Israel, povo a quem Ele resgatou do Egito com mão forte e braço estendido. O quarto mandamento lembra a Israel a guarda do sábado como um dia de descanso e de repouso nas provisões do Senhor. Este seria um sinal entre

Deus e Israel. O quinto mandamento adverte os filhos quanto à honra que é devida aos pais, *enquanto* que os demais mandamentos falam do relacionamento que cada homem deve manter com o seu semelhante.

O propósito de Deus expresso nos Dez Mandamentos viria exercer influência na vida de Israel durante a sua peregrinação no deserto e em séculos futuros na sua história.

Escreveu o Dr. Torrey: que todo o sistema mosaico de abluções; as divisões do tabernáculo; a divisão do povo em israelitas comuns, levitas, sacerdotes e sumos sacerdotes, aos quais eram permitidos diferentes graus de aproximação de Deus, sob condições estritamente definidas; a insistência na necessidade de sacrifício como meio de aproximação de Deus; as instruções dadas pelo Senhor a Moisés, em Êxodo 3.5; a Josué, em Josué 5.15; a punição de Uzias, em 2 Crônicas 26.16-23; as *ordens estritas* a Israel com referência à aproximação do Sinai, sobre o qual o Senhor Jeová desceu; a destruição de Coré, Dotã e Abirã, em Números 16.1-33; a destruição de Nadabe e Abiú, em Levítico 10.1-3; todas as coisas tiveram a intenção de ensinar, salientar e gravar nas mentes e nos corações dos israelitas a verdade fundamental de que Deus é Santo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.11 - Após libertar o povo de Israel do Egito, no Sinai Deus ditou-lhe leis que, se obedecidas, teria aquele povo a Sua proteção.

___7.12 - Dentre os Dez Mandamentos ditados por Deus a Moisés, destacam-se duas verdades a serem consideradas: a Sua santidade e Sua pretensão de comunicar àqueles que pertencem ao Seu povo, partícula desse Seu atributo.

___7.13 - Os três primeiros mandamentos de Deus dizem respeito ao Seu "santo zelo" por Israel.

___7.14 - O quarto mandamento, diz respeito à guarda do sábado pelo povo de Israel, como um dia de descanso.

___7.15 - O propósito de Deus ao ditar os Dez Mandamentos, foi revelar ao povo israelita que no conceito divino, eles eram um povo indisciplinado.

TEXTO 4

A MANIFESTAÇÃO DA SANTIDADE DE DEUS

Se o homem reage perante a majestosa santidade de Deus, tomado de pasmo e sentimento de auto insignificância, essa reação, face à santidade de Deus, se revelará na prática fazendo-lhe sentir sua impureza, e seu pecado. Assim aconteceu ao profeta Isaías, quando mirou a gloriosa manifestação da santidade divina.

Uma Visão Singular

Resultante da singular visão que tivera da glória e majestade do Senhor, escreveu o profeta Isaías no capítulo 6, versículos 1 a 7:

> *"No ano da morte do rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo.*
>
> *"Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os seus pés e com duas voava.*
>
> *"E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.*
>
> *"As bases do limiar se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça.*
>
> *"Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!*
>
> *"Então, um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz;*
>
> *"com a brasa tocou a minha boca e disse: Eis que ela tocou os teus lábios; a tua iniqüidade foi tirada, e perdoado, o teu pecado."*

A Idéia do Santo

No seu livro A IDÉIA DO SANTO, Otto reconhece este elemento da santidade de Deus, e descreve a forma em que o homem reage ante ela. O mero terror e a mera necessidade de esconder-se ante um Deus tremendamente santo, destaca o sentimento de que o homem em seu estado "profano" não é digno de estar na presença do Santo, e de que a sua total indignidade pessoal poderia manchar essa santidade.

A Santidade de Deus Revelada na Lei Moral

A santidade de Deus está revelada na lei moral, gravada por Ele no coração do homem, manifesta por meio da consciência, e, mais particularmente, na revelação especial através da Sua Palavra, principalmente na lei dada a Israel, conforme tratou o Texto anterior. Aquela lei, em todos os aspectos, visava imprimir sobre Israel a idéia da santidade de Deus, e, para despertar no povo a necessidade de viver uma vida santa. Esse propósito é ilustrado através de símbolos e tipos expressando a santidade em torno da nação santa, terra santa, cidade santa, lugar santo e sacerdócio santo. Também se revelou essa santidade divina do modo como Deus premiou a obediência e castigou a desobediência.

A Mais Sublime Revelação da Santidade de Deus

A mais alta revelação da santidade de Deus nos tem sido dada em Jesus Cristo, a quem a Bíblia apresenta como *"o Santo e o Justo"* (At 3.14). Ele refletiu em Sua vida a perfeita santidade de Deus. Por último, temos também a santidade de Deus revelada na Igreja, o corpo vivo de Cristo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.16 - O homem, ao ter consciência da majestosa santidade de Deus, conhecerá, de imediato, sua total insignificância e, por conseguinte, sentirá a sua

___a. impureza e pecado.
___b. liberdade de escolha.
___c. irremediável condição de perdido.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.17 - O profeta Isaías, ao mirar a gloriosa manifestação da santidade divina, relatou como viu o Senhor:

___a. *assentado sobre um alto e sublime trono."*
___b. rodeado de serafins clamando *"santo é o Senhor."*
___c. cercado de serafins exclamando: *"toda a terra está cheia da sua glória."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.18 - Segundo o escritor Otto, o mero temor e a mera necessidade de esconder-se ante um Deus tremendamente santo, induz o homem, em seu estado "profano",

___a. a julgar que deve afastar-se de Deus, para não manchar essa santidade.
___b. a pecar ainda mais, pois que, para ele não há solução.
___c. a acreditar que ele nada tem a ver com esse Deus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.19 - A santidade de Deus está revelada na lei moral, gravada por Ele

___a. nas tábuas da lei.
___b. no coração do homem.
___c. na mente de Moisés.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.20 - A mais alta revelação da santidade de Deus nos tem sido dada em Jesus Cristo, a quem a Bíblia apresenta, conforme Atos 3.14, como

___a. *"o sofredor".*
___b. *"o varão de dores".*
___c. *"o Santo e o Justo".*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.21 - Por cerca de trinta vezes o profeta Isaías se refere a Jeová, chamando-O de *"O Santo".*

___7.22 - A santidade de Deus significa Sua absoluta pureza moral. Indica que Ele não pode pecar nem tolerar o pecado.

___7.23 - Quando Deus revela a Si mesmo, de modo a impressionar com Sua divindade, diz-se que a Ele não cabe se santificar.

___7.24 - A santidade de Deus é um dos atributos transcendentais e algumas vezes se fala dela como uma perfeição central e suprema.

___7.25 - A idéia fundamental da santidade moral de Deus, é também de separação, porém, neste caso, é separação do mal moral, isto é, do pecado.

___7.26 - Quanto ao povo de Israel, após liberto do Egito, a proteção de Deus o acompanharia na proporção da sua disposição em obedecer os preceitos do Senhor.

___7.27 - O propósito de Deus expresso nos Dez Mandamentos foi mostrar-lhes sua incapacidade de chegarem à terra prometida sozinhos.

___7.28 - O profeta Isaías, que em visão vira o Senhor assentado em alto e sublime trono, viu a seguir, serafins que voavam, clamando uns aos outros: *"santo é o Senhor dos Exércitos..."*

A TRINDADE DIVINA

A doutrina da Trindade consiste num dos grandes mistérios da fé cristã. Em suas CONFISSÕES, indaga Santo Agostinho: "Quem compreende a Trindade Onipotente? E quem fala dela ainda que não a compreenda? É rara a pessoa que, ao falar da Santíssima Trindade saiba o que diz. Contendem e discutem. E contudo ninguém contempla esta visão sem ter paz interior".

As Escrituras ensinam que Deus é um, e que além dEle não existe outro Deus. Contudo, a unidade divina é uma unidade composta de três Pessoas distintas e divinas que são: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Não se trata de três deuses independentes. *São três* pessoas, mas um só Deus. Os três cooperam unidos e num mesmo propósito, de maneira que, no pleno sentido da palavra, são um. O Pai cria, o Filho redime, e o Espírito Santo santifica. No entanto, em cada uma dessas operações os três estão presentes.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Falsos Conceitos Sobre a Trindade
O Que a Bíblia Ensina Sobre a Trindade
Deus - Pai
Deus - Filho
Deus - Espírito Santo

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- mencionar dois dos falsos conceitos sobre a Trindade, estudados no Texto 1 desta Lição;
- citar três evidências bíblicas quanto à doutrina da Trindade divina;
- dar os quatro sentidos bíblicos segundo os quais Deus é designado como "Pai";
- mostrar duas qualidades inerentes em Jesus Cristo - o Filho, como Deus que Ele é;
- explicar o que se entende por "personalidade" do Espírito Santo, já que Ele não possui forma corpórea.

TEXTO 1

FALSOS CONCEITOS SOBRE A TRINDADE

O falso e o verdadeiro sempre andam em posição paralela, não obstante sejam oponentes entre si. Durante séculos, toda grande verdade doutrinária teve uma mentira para se lhe opor como se fosse verdade. Assim tem sido com a doutrina da Trindade que, não obstante ser claramente vista nas Escrituras, muito cedo teve ferozes inimigos a combatê-la.

O Conceito Ariano

Uma das primeiras tentativas contra a integridade da doutrina da Trindade foi feita nos idos de 320 d. C., por Ário, um presbítero da Igreja de Alexandria, na África. Ário combateu a Trindade inicialmente negando a eternidade e a divindade de Cristo, sustentando ser Ele um Ser criado como criadas foram as demais coisas existentes. Este ponto de vista de Ário o pôs em choque com Alexandre, seu bispo e bispo de Alexandria, que cria na Trindade constituída do Pai, do Filho e do Espírito Santo, como três pessoas igualmente incriadas, eternas.

O Concílio de Nicéia

Esta questão entre Ário e Alexandre, adquiriu proporções tão grandes que foi necessário a convocação de um Concílio, o de Nicéia (hoje Turquia), onde foi aprovado um credo que contrariava a opinião de Ário, que a seguir foi banido por ordem do imperador Constantino. A causa ariana sofria a sua primeira derrota, mas haveria de sobreviver de diferentes formas.

Os "Testemunhas de Jeová" e a Trindade

No decorrer dos séculos, diferentes pensamentos têm sido expressos em oposição à Trindade, destacando-se nestes últimos anos os "Russelitas", que a si mesmos se chamam "Testemunhas de Jeová", os quais negam frontalmente a divindade de Cristo e a Pessoa do Espírito Santo.

Os "Testemunhas de Jeová" dizem que "Satanás deu origem à doutrina da Trindade" (SEJA DEUS VERDADEIRO, pág. 81), enquanto que Russel, o fundador dessa seita, em seus ESTUDOS DAS ESCRITURAS, escreve: "Ninrode casou-se com sua mãe Semíramis, e assim num sentido ele é o seu próprio pai, o seu próprio filho. Aqui está a origem da doutrina da Trindade" (Volume VII, pág. 414).

Escrevem ainda os "Testemunhas de Jeová": "Um contemporâneo de Teófilo, na África Setentrional, escritor latino chamado Tertuliano, da cidade de Cartago, defronte da Itália, escreveu em defesa de sua religião e introduziu nos seus escritos a palavra *trinitas* que quer dizer "trindade". Daquele tempo em diante a doutrina trinitariana veio a infectar cada vez mais a crença dos cristãos professos. Tal doutrina é absolutamente alheia ao verdadeiro Cristianismo. Nem se encontra a palavra

trias nas inspiradas Escrituras Gregas Cristãs, tampouco se acha na tradução latina da Bíblia, a *Vulgata*" (QUE TEM FEITO A RELIGIÃO PELA HUMANIDADE? pág. 261).

Conclusão

Evidentemente, a palavra *trindade* não aparece em nenhum lugar das Escrituras, pois ela é uma expressão de cunho teológico, que só foi adotada a partir do segundo século para descrever a Divindade na Sua plenitude. Mas, assim como o planeta Júpiter já existia antes que o homem lhe desse nome, do mesmo modo a Divindade antes que fosse descrita como "Trindade" já existia e era revelada em toda a Bíblia. É isto o que provam os Textos seguintes.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.01 - A doutrina da Trindade que, não obstante ser claramente vista nas Escrituras, muito cedo teve ferozes inimigos a combatê-la.

___8.02 - Nos idos de 320 d.C., Ário, um presbítero, combateu a Trindade, inicialmente negando a eternidade e a divindade de Cristo, sustentando ser Ele um Ser criado como criadas foram as demais coisas existentes.

___8.03 - O conceito Ariano entrou em choque com o de Alexandre, bispo de Alexandria, que cria na Trindade constituída do Pai, do Filho e do Espírito Santo, como três Pessoas igualmente incriadas, eternas.

___8.04 - Em Nicéia aconteceu um Concílio, onde foi aprovado um credo que apoiava a opinião de Ário.

___8.05 - Os russelitas, que a si mesmos se chamam "Testemunhas de Jeová", negam frontalmente a divindade de Cristo e a Pessoa do Espírito Santo.

___8.06 - Evidentemente, a palavra *trindade* não é encontrada em parte alguma das Escrituras, pois ela é uma expressão de cunho teológico.

TEXTO 2

O QUE A BÍBLIA ENSINA SOBRE A TRINDADE

Após trazer todas as coisas à existência por meio de um simples e poderoso *"HAJA"*, quis Deus formar o homem, quando então disse: *"... FAÇAMOS o homem à NOSSA imagem, conforme a NOSSA semelhança..."* (Gn 1.26). A respeito do homem após a queda, disse Deus: *"... Eis que o homem se tornou como um de NÓS..."* (Gn 3.22). No relato bíblico da confusão das línguas em Babel, lemos ainda Deus dizendo: *"Vinde, DESÇAMOS E CONFUNDAMOS ali a sua linguagem..."* (Gn 11.7). Na visão de Isaías, quando se deu o seu chamamento, lemos que Deus perguntou: *"... A quem enviarei, e quem há de ir por NÓS?..."* (Is 6.8).

Foi a propósito que pusemos em GRIFO os verbos e pronomes pessoais e possessivos, tais como: *FAÇAMOS, NOSSA, NÓS, DESÇAMOS E CONFUNDAMOS*, para mostrar que em todos os casos bíblicos citados, mais de uma Pessoa, portanto a Trindade, se fizeram presentes em ação. Além dos casos já citados, é no Novo Testamento que encontramos o maior número de provas que ratificam o ensino bíblico sobre a Trindade.

A Trindade no Novo Testamento

> *"Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo."* (Mt 3.16,17).
>
> *"... batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo."* (Mt 28.19).
>
> *"Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos."* (1 Co 12.4-6).
>
> *"A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós."* (2 Co 13.13).
>
> *"há somente um corpo e um Espírito ... há um só Senhor ... um só Deus e Pai de todos..."* (Ef 4.4-6).
>
> *"eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo..."* (1 Pe 1.2).
>
> *"... orando no Espírito Santo, guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo..."* (Jd 20,21).
>
> *"... graça e paz a vós outros, da parte daquele que é, que era e que há de vir, da*

parte dos sete Espíritos que se acham diante do seu trono e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha..." (Ap 1.4,5).

A Trindade Definida

Tanto no Antigo como no Novo Testamento, títulos divinos são atribuídos, distintamente, às três pessoas da Trindade.

1. A respeito do Pai:

"Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão." (Êx 20.2).

2. A respeito do Filho:

"Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu!" (Jo 20.28).

3. A respeito do Espírito Santo:

"Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo?..." Não mentiste aos homens, mas a Deus." (At 5.3,4).

Cada Pessoa da Trindade é descrita na Bíblia, como sendo:

DESCRIÇÃO	O Pai	O Filho	O Espírito Santo
Onipresente	Jr 23.24	Ef 1.20-23	Sl 139.7
Onipotente	Gn 17.1	Ap 1.8	Rm 15.19
Onisciente	At 15.18	Jo 21.17	1 Co 2.10
Criador	Gn 1.1	Jo 1.3	Jó 33.4
Eterno	Rm 16.26	Ap 22.13	Hb 9.14
Santo	Ap 4.8	At 3.14	1 Jo 2.20
Santificador	Jo 10.36	Hb 2.11	1 Pe 1.2
Fonte da Vida Eterna	Rm 6.23	Jo 10.28	Gl 6.8
Ressuscitador	1 Co 6.14	Jo 2.19	1 Pe 3.18
Inspirador dos Profetas	Hb 1.1	2 Co 13.3	Mc 13.11
Supridor de Ministros à Sua Igreja	Jr 3.15	Ef 4.11	At 20.28
Salvador	2 Ts 2.13	Tt 3.4-6	1 Pe 1.2

Na CONFISSÃO DE FÉ PRESBITERIANA, encontra-se o consenso geral do Cristianismo a respeito da Trindade: "Na unidade da divindade há três Pessoas de uma mesma substância, poder e eternidade - Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo. O Pai não é de ninguém; o Filho é eternamente gerado do Pai; o Espírito Santo é eternamente procedente do Filho".

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

8.07 - Ressaltando frases no Antigo Testamento, que nos levam à aceitação plena da Trindade:

___a. *"Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança."*
___b. *"Eis que o homem se tornou como um de nós."*
___c. *"Vinde, desçamos e confundamos ali a sua linguagem."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.08 - Um dos textos que clarifica a respeito do Pai, como uma das Pessoas da Trindade:

___a. *"Eu sou o Senhor, teu Deus que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão."*
___b. *"Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu."*
___c. *"O Senhor é o meu Pastor, nada me faltará."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.09 - Texto bíblico, no Novo Testamento, atribuído ao Filho, como uma das Pessoas da Trindade:

___a. *"Eu sou o Senhor, teu Deus que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão."*
___b. *"Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu!"*
___c. *"O pai e o Espírito são Um."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.10 - O Espírito Santo - terceira Pessoa da Trindade, está confirmado na Bíblia, inúmeras vezes. Destacamos aqui o texto de Atos 5.3,4, quando Pedro disse a Ananias: *"Porque encheu Satanás teu coração, para*

___a. *que mentisses ao Espírito Santo ...?"*
___b. *que acreditasses no Espírito Santo ...?"*
___c. *contestares o Espírito Santo ...?"*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 3

DEUS - PAI

Nas Escrituras o nome *"Pai"* nem sempre é dado a Deus num mesmo sentido. Como você verá em seguida, este nome está relacionado a Deus em pelo menos quatro diferentes situações.

Deus - o Pai de Toda a Criação

- *" todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as cousas e para quem existimos..."* (1 Co 8.6).

- *"Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra."* (Ef 3.14,15).

- *"Além disso, tínhamos os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiam, e os respeitávamos; não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai espiritual e, então, viveremos? "* (Hb 12.9).

Aqui, o nome *"Pai"* se aplica particularmente à primeira Pessoa da Trindade, a quem de maneira especial, a revelação divina atribui a obra da criação.

Deus - o Pai de Israel

A palavra *Pai* também aplica a Deus para expressar a relação teocrática na qual Ele permanece com Israel, Seu povo do Antigo Testamento.

- *"É assim que recompensas ao Senhor, povo louco e ignorante? Não é ele teu pai, que te adquiriu, te fez e te estabeleceu?"* (Dt 32.6).

- *"Mas tu és nosso Pai, ainda que Abraão não nos conhece, e Israel não nos reconhece; tu, ó Senhor, és nosso Pai ..."* (Is 63.16).

- *"Não é fato que agora mesmo tu me invocas, dizendo: Pai meu, tu és o amigo da minha mocidade?"* (Jr 3.4).

- *"O filho honra o pai, e o servo, ao seu senhor. Se eu sou pai, onde está a minha honra? E, se sou senhor, onde está o respeito para comigo?..."* (Ml 1.6).

Deus - o Pai dos Crentes

No Novo Testamento o nome *"Pai"* referente a Deus, assume uma dimensão

completamente nova, quando fala da paternidade de Deus para com aqueles que nasceram da Palavra e do Espírito.

- *"para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste..."* (Mt 5.45).

- *"Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que estás em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará."* (Mt 6.6).

- *"Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus..."* (1 Jo 3.1).

Deus - o Pai de Jesus Cristo

Num sentido inteiramente diferente, o nome *"Pai"* se aplica à primeira Pessoa da Trindade em relação à segunda Pessoa, isto é, Jesus Cristo.

- *"E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo."* (Mt 3.17).

- *"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai."* (Jo 1.14).

- *"Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória nada é; quem me glorifica é meu Pai, o qual vós dizeis que é vosso Deus."* (Jo 8.54).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.11 - Nas Escrituras, o nome *"Pai"* está relacionado a Deus em diferentes sentidos, como: Deus, o Pai de toda a Criação; o Pai de Israel e o Pai de Jesus Cristo.

___8.12 - No Novo Testamento, o nome *"Pai"*, referente a Deus, fala também da paternidade de Deus para com aqueles que nasceram da Palavra e do Espírito.

___8.13 - A palavra *Pai* aplica-se a Deus para expressar a relação teocrática na qual Ele permanece com Israel - Seu povo do Antigo Testamento.

___8.14 - Num sentido inteiramente diferente, o nome *"Pai"* se aplica à primeira Pessoa da Trindade, em relação à segunda Pessoa, isto é, Jesus Cristo.

___8.15 - Deus Pai prova o relacionamento existente entre Ele - o Pai, com Seu Filho Jesus Cristo, dizendo: *"...Este é meu Filho amado, em quem me comprazo."*

___8.16 - O povo de Israel - escolhido especialmente por Deus, dEle herdou a paternidade, conforme Isaías 63.16, dizendo-lhe: *"Mas tu és nosso Pai ... tu, ó Senhor, és nosso Pai..."*

___8.17 - Os crentes podem olhar para Deus como *"Pai"*, pois que, por amor Ele concedeu-nos *"... sermos chamados filhos de Deus e, de fato, somos filhos de Deus..."*

___8.18 - Referindo-se a Deus como Seu Pai, disse Jesus: *"... quem me glorifica é meu Pai, o qual vós dizeis que é vosso Deus."*

TEXTO 4

DEUS - FILHO

Das três Pessoas da Trindade, a única revelada corporalmente aos homens, foi a segunda, o Senhor Jesus Cristo. E, por incrível que pareça, é sobre a Pessoa de Cristo que, por séculos seguidos têm surgido as mais diferentes discussões. À pergunta: *"... Quem diz o povo ser o Filho do homem?"* (Mt 16.13), têm sido dadas as mais diferentes respostas. Contudo, a resposta bíblica permanece inalterada.

Segundo a Bíblia, Jesus Cristo É Deus

- *"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus."* (Jo 1.1).

- *" pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus."* (Fp 2.6).

- *"Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser..."* (Hb 1.3).

- *"Este é a imagem do Deus invisível..."* (Cl 1.15).

- *"Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna."* (1 Jo 5.20).

Muitas afirmações feitas a respeito do Senhor Jeová no Antigo Testamento, são interpretadas no Novo Testamento, referindo-se profeticamente a Jesus Cristo. Na página seguinte, compare as citações do Antigo Testamento, à esquerda, com as do Novo, à direita:

Isaías 40.3,4	Lucas 3.4-6.
Êxodo 3.14	João 8.56-58.
Jeremias 17.10	Apocalipse 2.23.
Isaías 60.19	Lucas 2.32.
Isaías 6.10	João 12.37-41.
Isaías 8.12,13	1 Pedro 3.14,15.
Isaías 8.13,14	1 Pedro 2.7,8.
Números 21.6,7	1 Coríntios 10.9.
Salmo 23.1	João 10.11.
Ezequiel 34.11,12	Lucas 19.10.
Deuteronômio 6.16	Mateus 4.7.

Atributos de Divindade em Jesus

Atributos inerentes a Deus Pai, relacionam-se harmoniosamente com Cristo, provando a Sua divindade; por isso a Bíblia O apresenta como sendo Ele:

- O Primeiro e o Último (Is 41.4; Cl 1.15,18; Ap 1.17; 21.6)
- Senhor dos senhores (Ap 17.14)
- Senhor de todos e Senhor da glória (At 10.36; 1 Co 2.8)
- Criador (Jo 1.3; Cl 1.16; Hb 1.2,10; Ap 3.14)
- Rei dos reis (Is 6.1-5; Jo 12.41; 1 Tm 6.15; Ap 1.5; 17.14)
- Juiz (Mt 16.27; 25.31,32; 2 Tm 4.1; At 17.31)
- Pastor (Is 40.10,11; Sl 23.1; Jo 10.11,12)
- Cabeça da Igreja (Ef 1.22)
- Verdadeira Luz (Lc 1.78,79; Jo 1.4,9)
- Fundamento da Igreja (Is 28.16; Mt 16.18)
- O Caminho (Jo 14.6; Hb 10.19,20)
- A Vida (Jo 11.25; Cl 3.4; 1 Jo 5.11,12)
- Perdoador de pecados (Sl 103.3; Mc 2.5; Lc 7.48-50)
- Preservador de tudo (Hb 1.3; Cl 1.17)
- Doador do Espírito Santo (Mt 3.11; Mc 1.8; Lc 3.16; Jo 1.33; At 1.5)
- Eterno (1 Tm 1.17; Ap 22.13)
- Santo (At 3.14)
- Verdadeiro (Ap 3.7)
- Onipresente (Ef 1.20-23)
- Onipotente (At 1.8)
- Onisciente (Jo 21.17)
- Santificador (Hb 2.11)
- Mestre (Lc 21.15; Gl 1.12)
- Ressuscitador de si mesmo (Jo 2.19)

- Inspirador dos profetas (1 Pe 1.11)
- Supridor de ministros à Igreja (Ef 4.11)
- Salvador (Tt 3.4-6)

O Filho, Como Mediador Entre Deus e os Homens

Como enviado do Pai, e mediador entre Deus e o homem:

- O Filho dependia do Pai (Jo 5.19,36; 6.57)
- O Filho foi enviado pelo Pai (Jo 6.29; 9.29)
- O Filho estava sob a autoridade do Pai (Jo 10.18)
- O Filho recebeu autoridade delegada pelo Pai (Jo 10.18)
- O Filho recebeu do Pai a Sua mensagem (Jo 17.8; 8.26,40)
- O reino do Filho foi estabelecido pelo Pai (Lc 22.29)
- O Filho entregará o Seu reino ao Pai (1 Co 15.24)
- O Filho, como enviado do Pai, lhe está sujeito (1 Co 11.3; 15.27,28)

PPERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___8.19 - Dentre as três Pessoas da Trindade, a única revelada corporalmente, aos homens, foi a segunda, isto é,

___8.20 - O Senhor Jesus Cristo é chamado, em João 1.1, *"o Verbo"*, o qual estava com Deus, *"e o Verbo era*

___8.21 - Filipenses 2.6 afirma que Jesus, estando em forma de Deus, *" não julgou por usurpação o ser*

___8.22 - Paulo disse aos colossenses que Jesus é a imagem do

___8.23 - Muitas afirmações feitas a respeito do Senhor Jeová, no A.T., são interpretadas no N.T., referindo-se profeticamente a

___8.24 - No A.T., o texto de Isaías 60.19, corresponde, no N.T., a

___8.25 - No A.T., o texto de Salmo 23.1, corresponde, no N.T., a

___8.26 - No A.T., o texto de Isaías 28.16, fala do fundamento da Igreja, constante também do N.T., em

___8.27 - Atributos inerentes a Deus Pai, relacionam-se harmoniosamente com Cristo, provando a Sua

___8.28 - Como mediador entre Deus e os homens, o Filho, Jesus Cristo, entregará o Seu reino ao Pai. Assim afirmaa

Coluna "B"

A. *igual a Deus."*

B. Lucas 2.32.

C. divindade.

D. Deus invisível.

E. *João 10.11.*

F. 1 Coríntios 15.24.

G. o Senhor Jesus Cristo.

H. Mateus 16.18.

I. Jesus Cristo.

J. *Deus."*

TEXTO 5

DEUS - ESPÍRITO SANTO

Nos últimos anos, pouco se tem escrito sobre o Espírito Santo (referimo-nos à obra específica e de vulto). Porém, com o surgimento do Movimento Pentecostal, dando a ênfase que dá à obra e Pessoa do Espírito Santo, fê-lO conhecido e objeto de indagação e pesquisa no campo da teologia.

A Personalidade do Espírito Santo

O Pai e o Filho dão testemunho de Si mesmos: o Espírito Santo, porém, jamais dá testemunho de Si mesmo; contudo, a Bíblia o apresenta como um Ser dotado de personalidade, isto é, que possui ou contém em Si mesmo os elementos de existência pessoal, em contraste com a existência impessoal.

Pode-se dizer que a personalidade existe quando, em uma única combinação, se encontram inteligência, emoção e volição, ou ainda autoconsciência e autodeterminação. De sorte que, ao usarmos o termo *Pessoa*, aplicando-o aos membros da Trindade, deve ser empregado em sentido qualitativo ou limitado, e não em organismos separados, conforme o termo é usado a respeito do homem.

A Bíblia mostra a Pessoa do Espírito Santo, quando diz que

1 - Ele cria e dá vida (Jó 33.4)
2 - Ele nomeia e comissiona ministros (Is 48.16; At 13.2; 20.28)
3 - Ele aponta o lugar onde os ministros devem pregar (At 16.6,7)
4 - Ele instrui sobre o quê os ministros devem pregar (1 Co 2.13)
5 - Ele falou através dos profetas (At 1.16; 1 Pe 1.11,12; 2 Pe 1.21)
6 - Ele contende com os pecados (Gn 6.3)
7 - Ele reprova (Jo 16.8)
8 - Ele consola (At 9.31)
9 - Ele nos ajuda em nossas fraquezas (Rm 8.26)
10 - Ele ensina (Jo 14.26; 1 Co 12.3)
11 - Ele guia (Jo 16.13)
12 - Ele santifica (Rm 15.16; 1 Co 6.11)
13 - Ele testifica de Cristo (Jo 15.26)
14 - Ele glorifica a Cristo (Jo 16.14)
15 - Ele tem poder próprio (Rm 15.13)
16 - Ele tudo sonda (Rm 11.33,34; 1 Co 2.10,11)
17 - Ele age segundo a Sua vontade (1 Co 12.11)
18 - Ele habita com os santos (Jo 14.17)
19 - Ele pode ser entristecido (Ef 4.30)

20 - Ele pode ser envergonhado (Is 63.10)
21 - Ele pode sofrer resistência (At 7.51)
22 - Ele pode ser tentado (At 5.9)

Nomes Divinos São Atribuídos ao Espírito Santo

Ele é chamado DEUS:

"Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo ...? ... Não mentiste aos homens, mas a Deus."
(At 5.3,4).

Ele é chamado SENHOR:

"E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito." (2 Co 3.18).

Atributos Divinos do Espírito Santo

Por toda a Bíblia, atributos divinos conferidos ao Pai e ao Filho, são também conferidos ao Espírito Santo, entre os quais se destacam:

- Eternidade (Hb 9.14)
- Onipresença (Sl 139.7-10)
- Onipotência (Lc 1.35)
- Onisciência (1 Co 2.10)

Muitas afirmações feitas no Antigo Testamento referentes a Jeová, no Novo Testamento são atribuídas ao Espírito Santo. Compare Isaías 6.8-10 com Atos 28.25-27, e Êxodo 16.7 com Hebreus 3.7-10.

O nome do Espírito Santo aparece associado aos nomes do Pai e do Filho:

- na comissão apostólica (Mt 28.19)
- na operação dos dons espirituais na Igreja (1 Co 12.4-6)
- na bênção apostólica (2 Co 13.13)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

8.29 - Não obstante a Bíblia apresente o Espírito Santo como um Ser dotado de personalidade, e este reúna em Si mesmo os elementos de existência pessoal, Ele,

___a. tal qual o Pai e o Filho, dá testemunho de Si mesmo.
___b. jamais dá testemunho de Si mesmo, ainda que o Pai e o Filho assim procedam.
___c. permanece calado, a fim de não confundir as pessoas.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.30 - Pode-se dizer que a personalidade existe quando, em uma única combinação se encontram

___a. inteligência.
___b. emoção.
___c. volição.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.31 - A Bíblia dá inúmeras mostras da ação do Espírito Santo, dentre as quais destacamos que

___a. Ele cria e dá vida, conforme Jó 33.4.
___b. Ele instrui sobre o que os ministros devem pregar (1 Co 2.13).
___c. Ele consola (At 9.31).
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.32 - Ao Espírito Santo são atribuídos nomes divinos, pois que, não só Ele é chamado Deus, conforme lemos em Atos 5.3,4, mas também é chamado, conforme 2 Coríntios 3.18,

___a. Filho.
___b. Senhor.
___c. glorioso.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.33 - Ao longo da Bíblia, notamos que, ao Espírito Santo são conferidos os mesmos atributos inerentes ao Pai e ao Filho, tais como:

___a. Onipresença.
___b. Onipotência.
___c. Onisciência.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.34 - Os "Testemunhas de Jeová", ensinam erroneamente que a Trindade é doutrina de Satanás.

___8.35 - A Doutrina da Trindade encontra-se apenas no Novo Testamento.

___8.36 - O nome Pai é conferido a Deus, em pelo menos quatro diferentes situações, como: Deus, o Pai de toda criação; Deus, o Pai de Israel; Deus, o Pai dos crentes, e Deus, o Pai de Jesus Cristo.

___8.37 - João 1.1 desmente a idéia de que Jesus Cristo é Deus, ao dizer: *"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus."*

___8.38 - Muitas afirmações feitas a respeito do Senhor Jeová, no Antigo Testamento, são interpretadas no Novo Testamento, referindo-se profeticamente a Jesus Cristo.

___8.39 - O nome do Espírito Santo aparece associado aos nomes do Pai e do Filho, e na comissão apostólica, na operação dos dons espirituais na Igreja e na bênção apostólica.

AS OBRAS DE DEUS

Esta Lição se prende ao estudo das obras realizadas por Deus no remoto passado, em eras jamais calculadas pelo homem mortal. Ao longo da mesma, estudaremos aspectos relevantes do propósito e do poder criador de Deus.

É nossa oração que, no final do estudo desta Lição, você tenha aprendido que:

1. Todas as coisas vieram à existência devido ao decreto de Deus, definido pelo CATECISMO MENOR DE WESTMINSTER, como: "Seu propósito eterno, segundo o conselho de Sua própria vontade, em virtude da qual tem preordenado para Sua própria glória tudo o que sucede."

2. Em sentido estrito, a palavra, *criação* pode ser definida como aquele ato livre de Deus, por meio do qual, segundo o conselho de Sua soberana vontade e para Sua própria glória, no princípio produziu todo o universo visível e invisível, sem o uso de matéria preexistente. E assim lhe deu existência distinta da Sua própria existência.

3. Deus criou os anjos como expressão do Seu poder vivente na história da redenção, como elementos de especial providência a favor do Seu povo e, especialmente, dos "pequeninos".

4. O mundo material não é eterno, nem veio à existência por mero acaso, mas, como diz a Bíblia, *"No princípio, criou Deus os céus e a terra"* (Gn 1.1).

5. a) A criação do homem foi precedida por um solene conselho divino;
   b) A criação do homem foi um ato imediato de Deus;
   c) O homem foi criado segundo o tipo divino;
   d) Os elementos da natureza humana se distinguem;
   e) O homem foi criado e feito coroa da criação.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Os Decretos Divinos em Geral
A Criação em Geral
A Criação do Mundo Espiritual
A Criação do Mundo Material
A Criação do Homem

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dar os quatro pontos que descrevem a natureza dos decretos divinos;

- definir em três pontos a criação de Deus, segundo a Escritura;

- mencionar três pontos que destaquem a natureza dos anjos no contexto da criação do mundo espiritual;

- dizer o que fez Deus no primeiro e no terceiro dia da semana da recriação;

- relacionar as cinco conclusões a que se chega quando se lê o relato da criação do homem no livro de Gênesis.

TEXTO 1

OS DECRETOS DIVINOS EM GERAL

No plano divino há as obras imanentes em Deus, isto é, aquelas que envolvem o Seu próprio Ser e a Ele, exclusivamente pertencem. Mas há também as obras que envolvem as criaturas de Deus. Para estas, Ele teceu uma série de decretos eternos, os quais estão claros nas Escrituras. Nós podemos vê-los segundo a sua realização histórica. Leia, por exemplo, Isaías 14.26; 46.11; 53.10; Mateus 11.26; Atos 4.28; Efésios 1.11 e Hebreus 6.17. Nestes, e em muitos outros textos bíblicos, encontramos os decretos formulados por Deus às Suas criaturas, decretos esses intransferíveis ou passíveis de alteração.

A Natureza do Decreto Divino

O CATECISMO MENOR DE WESTMINSTER define o decreto de Deus, como: "Seu propósito eterno, segundo o conselho de Sua própria vontade, em virtude da qual tem preordenado para Sua própria glória tudo o que sucede". Desse modo devemos entender que:

1. O Decreto Divino é Único. Ainda que com freqüência usamos o plural para falar dos decretos de Deus, sem dúvida, em sua própria natureza, o decreto divino é um ato singular de Deus.

2. O Decreto Divino Está Relacionado com o Conhecimento de Deus. O decreto de Deus guarda a mais estreita relação com o conhecimento divino; é que há em Deus, um conhecimento necessário, que inclui todas as causas possíveis e seus resultados.

3. O Decreto Divino Está Relacionado a Deus e ao Homem. Antes de qualquer outra coisa, o decreto divino tem relação com as obras de Deus; está limitado aos atos transitivos de Deus, não pertencendo à essência do Ser Divino.

4. O Decreto Divino Tem a Ver com a Capacidade de Deus Operar. Os decretos de Deus são manifestações e exercícios internos dos atributos divinos concernentes à segurança do futuro das coisas. Estes exercícios da volição inteligente de Deus não deve confundir-se com a simples realização dos Seus objetivos na criação, providência e redenção.

Características do Decreto Divino

Para melhor assimilação do decreto divino, devemos caracterizá-lo da seguinte maneira:

- O Decreto Divino Está Fundado na Sabedoria de Deus. A palavra *conselho*, um dos termos por meios dos quais se designa o decreto divino, pode sugerir intercomunicação entre as três Pessoas da Divindade. Com este ponto de vista corroboram as seguintes passagens: Efésios 1.11; 3.10,11; Salmo 104.24; Provérbios 3.19; Jeremias 10.12; 51.15.

- O Decreto Divino é Eterno. O decreto divino é eterno no sentido de que descansa completamente na eternidade. Em seu sentido verdadeiro pode dizer-se que todos os atos de Deus são eternos, posto que no Ser Divino não existe sucessão de momentos (At 15.18; Ef 1.4; 2 Tm 1.9).

- O Decreto Divino é Eficaz. Isto não quer dizer que Deus tenha determinado fazer as coisas acontecerem; mas sim, que Ele tem decretado que essas coisas acontecerão sem dúvida, isto é, que nada poderá frustrar o Seu propósito (Sl 33.11; Pv 19.21; Is 46.10).

- O Decreto Divino é Imutável. Por diversas razões, o homem pode, com freqüência, alterar os seus planos, talvez porque lhe tenha faltado seriedade de propósito ao estabelecê-los ou força para realizá-los. Porém, em se tratando de Deus, a coisa é diferente. Ele não necessita mudar o Seu decreto devido a erro motivado por ignorância ou impotência para executá-lo. Tampouco terá porque mudá-lo, posto que Deus é imutável, fiel e verdadeiro (Jó 23.13,14; Sl 33.11; Is 46.10; Lc 22.22; At 2.23).

- O Decreto Divino é Incondicional e Absoluto. Isto significa que o decreto divino não depende em nenhum dos seus detalhes de coisa alguma que não seja parte dele e que não esteja agrupado no mesmo decreto (At 2.23; Ef 2.8; 1 Pe 1.2).

- O Decreto Divino é Universal. O decreto divino inclui tudo o que há de suceder no mundo, seja quanto ao reino físico ou moral; seja o que trata do mal e do bem (Ef 1.11; 2.10; Pv 16.4; At 2.23; 4.27,28; Gn 49.8; 50.20; Pv 16.33; Sl 119.89-91; 2 Ts 2.13; Ef 1.4; Jó 14.5; Sl 39.4; At 17.26).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___9.01 - Para as Suas criaturas, Deus teceu uma série de decretos eternos, os quais estão claros nas

___9.02 - Há em Deus um conhecimento necessário que inclui todas as causas possíveis e seus resultados. Então o decreto divino está relacionado com o

___9.03 - O decreto divino tem relação com as obras de Deus; está limitado aos atos transitivos de Deus, não pertencendo à essência do Ser divino. Está relacionado a

___9.04 - Os decretos de Deus são manifestaçóes e exercícios internos dos atributos divinos concernentes à segurança do futuro das coisas. Esse decreto tem a ver com a capacidade de

___9.05 - A palavra *conselho*, um dos termos por meio dos quais se designa o decreto divino, pode sugerir intercomunicação entre as três Pessoas da Divindade. É o decreto que está fundado na

___9.06 - O Decreto Divino é eterno, pois que descansa completamente na

___9.07 - Deus tem decretado que as coisas acontecerão, sem jamais frustrar o seu propósito. É um decreto

___9.08 - O homem pode, por diversas vezes, alterar os seus planos. Porém, quanto ao Decreto de Deus, é

___9.09 - O decreto divino inclui tudo o que há de acontecer no mundo, seja no reino físico ou moral; o que trata do mal ou do bem. É o decreto

Coluna "B"

A. eternidade.

B. Deus e ao homem.

C. universal.

D. sabedoria de Deus.

E. Escrituras.

F. imutável.

G. Divino e eficaz.

H. conhecimento de Deus.

I. Deus operar.

TEXTO 2

A CRIAÇÃO EM GERAL

A fé da Igreja em relação à criação do mundo se expressa no primeiro artigo do Credo dos Apóstolos, ou Confissão de Fé Apostólica, que diz: "Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra". De acordo com esta declaração de fé, Deus, por meio do Seu todo-suficiente poder, criou o universo do nada.

Definição da Criação de Deus

Em sentido estrito da palavra, *criação* pode ser definida como *aquele ato livre de Deus, por meio do qual, segundo o conselho de Sua soberana vontade e para Sua própria glória, no princípio produziu todo o Universo visível e invisível, sem o uso de matéria preexistente e assim lhe deu existência distinta da Sua própria existência.*

Segundo a Escritura, a criação foi:

a) um Ato do Deus Trino. A Escritura nos ensina que o Deus Trino é o autor da criação (Gn 1.1; Is 40.12; 44.24; 45.12); isto O distingue dos ídolos (Sl 96.5; Is 37.16; Jr 10.11,12). Apesar do Pai se destacar como o autor da obra da criação (1 Co 8.6), a Bíblia a menciona também como a obra do Filho e do Espírito Santo.

A participação do Filho na obra da criação, está indicada em João 1.3; 1 Coríntios 8.6 e Colossenses 1.15-17, e a atividade do Espírito Santo a ela relacionada, se encontra expressa em Gênesis 1.2; Jó 26.13; Salmo 104.30; e Isaías 40.12,13. A segunda e a terceira Pessoas da Trindade não são poderes dependentes ou meros intermediários, pelo contrário, são autores independentes unidos com o Pai. A obra da criação não se dividiu entre três pessoas individualmente. Todas as coisas são imanentes ao Pai, por meio do Filho e do Espírito Santo. Posto que o Pai tomou a iniciativa da obra da criação, com freqüência se atribui tal fato somente a Ele.

b) um Ato Livre de Deus. Existem algumas tendências prevalecentes segundo as quais a criação é um ato necessário de Deus mais que um ato livre, determinado por Sua soberana vontade. Afirmar que a criação é um ato necessário de Deus é o mesmo que afirmar que a criação é tão eterna como aquelas obras imanentes em Deus. Qualquer necessidade que se atribua às obras de Deus, tem que ser uma necessidade condicionada pelo decreto divino e da constituição resultante dessas coisas. Tem que ser necessidade dependente da soberana vontade de Deus, e, portanto, necessidade no sentido absoluto da palavra. A Bíblia ensina que Deus criou todas as coisas, segundo o conselho da Sua vontade (Ef 1.11; Ap 4.11) e que Ele é por Si mesmo, suficiente, não dependendo de suas criaturas em nenhum sentido (Jó 22.2,3; At 17.25).

c) um Ato Temporal de Deus. A Bíblia começa com a mui conhecida declaração: *"No princípio, criou Deus os céus e a terra"* (Gn 1.1). O grande significado desta afirmação,

repousa sobre o ensino de que o mundo teve um princípio. A Escritura também fala deste começo em outros lugares (Mt 19.4,8; Mc 10.6; Jo 1.12; Hb 1.10). Também está claramente implícito que o mundo teve um começo, em passagens como Salmo 90.2: *"Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus."* E, no Salmo 102.25: *"Em tempos remotos, lançaste os fundamentos da terra; e os céus são obras das tuas mãos."*

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.10 - "Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra" Esta é a declaração de Fé Apostólica.

___9.11 - A criação é um ato do Deus Trino. Ainda que o Pai se destaque como o autor da obra da criação, a Bíblia ensina-a também como obra do Filho e do Espírito Santo.

___9.12 - Confirmando a participação do Filho na obra da criação: *"Todas as cousas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele nada do que foi feito se fez."*

___9.13 - A Bíblia diz que Deus criou todas as coisas, segundo o conselho da Sua vontade e que Ele é por Si mesmo, suficiente.

___9.14 - Está claro na Bíblia que, antes que Deus começasse a obra da criação, o mundo já existia.

TEXTO 3

A CRIAÇÃO DO MUNDO ESPIRITUAL

Os anjos existem? São eles seres reais? Estas perguntas têm sido feitas por diferentes pessoas em diferentes lugares. Evidentemente os anjos existem, e o que eles são e fazem está mencionado no decorrer de todo o registro bíblico.

Segundo a Bíblia, os anjos foram criados por Deus como seres especiais e com propósitos claramente mostrados ao longo de toda narrativa das Escrituras.

A Natureza dos Anjos

Quanto à natureza dos anjos, devemos considerar o seguinte:

1. Os anjos são seres criados (Ne 9.6; Cl 1.16). A Bíblia não dá uma resposta definida quanto ao tempo em que os anjos foram criados, nem se preocupa em fazê-lo. O que a Bíblia, por inferência nos dá a entender, é que os anjos foram criados por Deus num princípio remotíssimo. Quando foi esse princípio, só Deus sabe. Não está revelado. Como criados:

- Os anjos são numerosos (Jó 25.3; Dt 33.2; Ap 5.11).
- Os anjos não devem ser adorados (Cl 2.18; Ap 22.8,9).
- Os anjos estão sujeitos a Cristo (Ef 1.20,21; Cl 2.10).

2. Os anjos são seres espirituais (Hb 1.13,14). O fato dos anjos terem sido criados essencialmente espíritos, não anula a possibilidade de sua materialização e manifestação física e visível ao homem.

Em teologia há o termo *teofania*, de grande importância no estudo da angelologia. Teofania é palavra de origem grega que quer dizer *Deus Se manifesta*. Portanto, chamam-se *teofania* os sucessivos casos de manifestações de Deus no Antigo Testamento. Ainda que Deus não seja um anjo, alguns dos casos de manifestação física do Senhor, são indicados como manifestações do *"Anjo do Senhor"* (Gn 16.7), do *"o meu Anjo irá adiante de ti"* (Êx 32.33,34), ou do "anjo do Testamento", que é Cristo pré-encarnado. Anjos se manifestaram a Abraão (Gn 18.1,2); Jacó (Gn 32.24,30); Daniel (Dn 8.15,16); Elias (1 Rs 19.5-7); Maria (Lc 1.26-28); Zacarias (Lc 1.11); e aos pastores de Belém na noite do primeiro Natal (Lc 2.8,9). Como seres espirituais que são, os anjos não se casam, nem se dão em casamento (Mt 22.30).

3. Os anjos são seres inteligentes (2 Sm 14.17,20). A maioria dos eruditos da Bíblia é de opinião que os anjos de Deus são sábios e dotados de inteligência superior à sabedoria e inteligência do homem. A história de Israel prova isto desde os dias de Abraão. Tanto no Antigo como no Novo Testamentos, vemos freqüentes interposições angelicais, cujo propósito natural e lógico foi mostrar à posteridade que os anjos se sobressaem não só como seres poderosos, mas também como seres inteligentes e sábios. Apesar disto, eles não são oniscientes.

4. Os anjos são seres gloriosos (Lc 9.26). Em função do que são, do que fazem e do lugar que habitam, os anjos são seres dotados de dignidade e glória sobre-humanas. A glória aplicada a Deus, aos seres celestiais e ao homem salvo, não é um lugar como imaginamos tantas vezes, mas é um estado de vida. Como seres gloriosos, os anjos fazem parte da manifestação da glória de Deus no decorrer de toda a narrativa bíblica. Eles são como raios a refletir a glória e o esplendor do próprio Deus.

5. Os anjos são seres poderosos (Sl 103.20; Mt 28.2). Não obstante desfrutem de muito maior poder do que os homens, os anjos não são onipotentes. Quanto à maneira de agir, eles são uma espécie de dinamites de Deus, e o que podem fazer e farão no futuro se acha registrado na Bíblia. Aí eles são mostrados destruindo o exército assírio (2 Rs 19.35); participação

na ressurreição de Cristo (Mt 28.2); libertando a Pedro do cárcere (At 5.19,20; 12.7) e prendendo a Satanás antes da inauguração do reino milenial de Jesus Cristo (Ap 20.1-3).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

9.15 - Os anjos são seres criados. A Bíblia dá a entender que os anjos foram criados por Deus,

___a. quando da criação do mundo.
___b. num princípio remotíssimo, não revelado ao homem.
___c. após a ressurreição de Jesus Cristo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.16 - Os anjos são seres espirituais,

___a. estando, portanto, impedidos de manifestação física, visível ao homem.
___b. contudo, não estão impedidos de se materializarem, como fizeram tantas vezes.
___c. portanto, não podem, de modo algum, se manifestar a um ser humano.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.17 - *Teofania* é a palavra de origem grega que quer dizer

___a. *Deus Se manifesta.*
___b. *Deus Se cala.*
___c. *Deus é bom.*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.18 - Tanto no Antigo como no Novo Testamentos, vemos freqüentes interposições angelicais, cujo propósito natural e lógico é mostrar que os anjos se sobressaem como seres

___a. limitados e medrosos.
___b. tímidos e calados.
___c. inteligentes e sábios.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.19 - Os anjos são seres poderosos, ainda que não onipotentes: A Bíblia os mostra

___a. destruindo o exército assírio.
___b. participando ativamente na ressurreição de Jesus.
___c. libertando Pedro no cárcere.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

A CRIAÇÃO DO MUNDO MATERIAL

"No princípio, criou Deus os céus e a terra" (Gn 1.1).

No primeiro versículo de Gênesis, Moisés exprime em resumo a obra criadora de Deus, que vem detalhadamente exposta nos versículos seguintes. É o dogma fundamental da verdadeira religião, oposto a todos os falsos sistemas filosóficos e a todas as falsas religiões.

O mundo não é eterno - foi criado. E a harmonia da criação está a nos dizer que antes dela houve um poder dinâmico que a gerou, e portanto, esta coisa - o mundo - teve um princípio. O Ser que a gerou, é o eterno Deus. Em João 1.1 lemos: *"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus."* O apóstolo confirma Gênesis 1.1: *"no princípio ... Deus"*. Então Deus foi o princípio, a causa primária de tudo o que existe.

A Semana da Recriação

Prosseguindo no seu relato, Moisés descreve as diferentes fases da ação divina durante a semana da recriação, num período de seis dias, dos quais, três para a formação dos espaços habitáveis e outros três para a obra do povoamento.

1º DIA - *"Disse Deus: Haja luz; e houve luz"* (Gn 1.3). Como divino artesão Deus começa por iluminar o Seu campo de ação. Não se trabalha no escuro porque, sem a luz - condição fundamental de toda a obra (cientificamente provado), tudo é confuso. No plano natural das coisas, a luz procede da vibração. O versículo 3 de Gênesis 1 revela a relação entre o movimento do Espírito sobre a matéria inerte e o efeito nela produzido.

2º DIA - *"E chamou Deus ao firmamento Céus"* (Gn 1.6-8). Firmamento ou expansão foi como Deus denominou o segundo elemento criado; foi a separação da matéria gasosa da qual surgira a luz. O que Deus chama de *"expansão"* ou *"Céus"*, não significa simplesmente a atmosfera à volta da terra não, mas a "grande câmara" universal onde o sol, a lua e as estrelas se localizam.

3º DIA - *Aparecimento da terra firme* (Gn 1.9-13). Neste o movimento está ligado à gravitação envolvendo tudo e todas as demais forças que começam a concentrar a matéria debaixo do firmamento à volta dos inúmeros centros, um dos quais passa a ser o nosso globo. Por outro lado e quase que paralelamente, outro trabalho se vem desenvolvendo no terceiro dia: o surgimento das plantas (vv. 11,12). Para que a terra pudesse receber seus habitantes, Deus criara as plantas, com suas inúmeras finalidades.

4º DIA - *A organização do sistema solar* (Gn 1.14-19). Este período assinala a organização do sistema solar por nós conhecido. Nesse primitivo tratado de astronomia, ditado

pelo Senhor a Moisés, surgem o sol, a lua e as estrelas. A função dos dois astros reis - sol e lua, é controlar o dia e a noite, respectivamente. O sol regula dias e anos; a lua, semanas e meses; e as estrelas, as estações.

5º DIA - *O surgimento da fauna marinha* (Gn 1.20-23). Neste quinto dia surgem os pequenos e grandes peixes, como também todas as variedades de aves. Os animais do ar em geral, e do mar, têm muita semelhança. Há muitas aves que vivem também na água.

6º DIA - *A criação dos animais terrestres* (Gn 1.24-26). À semelhança dos demais animais, estes também foram criados por Deus. Esses animais nascem na terra e nela vivem. Dividem-se em três grupos distintos:

- gado ou animais domésticos
- feras ou animais selvagens e
- répteis, que se arrastam pelo solo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___9.20 - O mundo teve um princípio, e, o Ser que o gerou foi	A. céu.
___9.21 - "... *Haja luz; e houve luz.*" Foi assim que Deus começou por iluminar o	B. a fauna marinha e os animais terrestres.
___9.22 - O segundo elemento criado por Deus foi o firmamento que Ele chamou	C. aparecimento da terra firme.
___9.23 - No terceiro dia da semana da recriação, deu-se o	D. Deus.
___9.24 - No quarto dia, aconteceu, por ação de Deus, a	E. organização do sistema solar.
___9.25 - O quinto e o sexto dia, foram ocupados por Deus, respectivamente, criando	F. Seu campo de ação.

TEXTO 5

A CRIAÇÃO DO HOMEM

A Bíblia nos dá um duplo relato da origem do homem, harmônico entre si, o primeiro no capítulo 1, versículo 26 e 27, e o outro no capítulo 2, versículo 7 do livro de Gênesis. Partindo destes textos e de todo o contexto que trata da obra da criação do homem, chega-se às seguintes conclusões:

A Criação do Homem Foi Precedida por Um Solene Conselho Divino

Antes de Moisés tratar da criação do homem com maiores detalhes, ele nos leva a conhecer o decreto de Deus quanto à essa criação, nas seguintes palavras: *"... Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança..."* (Gn 1.26).

A Igreja geralmente tem interpretado o verbo *"façamos"* no plural, para provar a autenticidade da doutrina da Trindade. Esta, porém, é uma questão secundária, ainda que importante. O ensino que se sobressai de Gênesis 1.26, acima de tudo, é que a criação do homem é algo resultante do consenso das três pessoas da Divindade.

A Criação do Homem É Um Ato Imediato de Deus

Algumas das expressões usadas no relato da criação do homem mostram que ela aconteceu de uma forma imediata, ao contrário do que aconteceu na criação dos demais seres em geral. Por exemplo, ver as expressões: *"E disse (Deus): Produza a terra relva, ervas dêem semente e árvores frutíferas que dêem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra..."* (Gn 1.11). *"Disse também Deus: Povoem-se as águas de enxames de seres viventes; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus."* (Gn 1.20). Comparar estas declarações com a que se segue: *"Criou Deus, pois, o homem..."* (Gn 1.27).

Qualquer indício de mediação na obra da criação que se acha contida nas primeiras declarações, referentes à criação das aves dos céus e dos seres marinhos, inexiste na declaração da criação do homem. Isto é, Deus planejou a criação do homem, e imediatamente a levou a efeito.

O Homem Foi Criado Segundo Um Tipo Divino

Com respeito aos demais seres vivos, tais como os peixes, as aves, as bestas da terra e dos mares, lemos que Deus os criou *"segundo a sua espécie"*, isto quer dizer que eles possuem formas tipicamente próprias de suas espécies. O homem, porém, não foi criado assim, e muito menos conforme o tipo de criaturas inferiores. Com respeito a ele, disse Deus: *"... Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança..."* (Gn 1.26). Assim, em todo o relato bíblico, o homem surge com um ser que recebeu de Deus cuidados especiais na sua criação, no

princípio.

Os Elementos da Natureza Humana Se Distinguem

Em Gênesis 2.7 temos a distinção clara entre a origem do corpo e da alma. O corpo foi formado do pó da terra, material preexistente. Na criação da alma, no entanto, não foi necessário o uso de material preexistente, mas sim a formação duma nova substância. Isto quer dizer que a alma do homem foi uma nova criação de Deus. A Bíblia diz que o Senhor Deus soprou nas narinas do homem *"o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente"* (Gn 2.7). Outras passagens das Escrituras falam da dupla natureza do homem, como por exemplo: Ec 12.7; Mt 10.28; Lc 8.55; 2 Co 5.1-8; Fp 1.22-24; Hb 12.9.

O Homem Foi Criado Coroa da Criação

O homem é apresentado na Escritura como o ponto culminante da obra da criação de Deus. Criado o homem, a criação estava coroada. Veja, por exemplo, o que dizem os seguintes textos: Gn 1.26,28; Sl 8.5-8.

Como tal, foi dever e privilégio do homem fazer com que toda a natureza e todas as demais criaturas, colocadas debaixo do seu governo, servissem à sua vontade e a seu propósito, para que ele e todo o seu glorioso domínio glorificassem ao Todo-Poderoso, Criador e Senhor do universo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.26 - A criação do homem foi precedida por um solene conselho divino: *"... Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança..."*

___9.27 - A criação do homem deu-se imediatamente ao plano divino, sem qualquer mediação, da mesma forma como ocorreu com as demais coisas criadas por Deus.

___9.28 - Em todo o relato bíblico, o homem surge como um ser que recebeu de Deus cuidados especiais na sua criação.

___9.29 - Ao criar o homem, Deus formou-o do pó da terra, recebendo ao mesmo tempo alma e espírito.

___9.30 - Ao homem foi dado governar toda a natureza e demais criaturas e assim ele e o seu glorioso domínio glorificaram ao Todo-Poderoso, Criador e Senhor do Universo.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___9.31 - O decreto divino inclui tudo o que há de suceder no mundo, no reino físico ou moral; sobre o mal ou o bem. Trata-se do Decreto Divino

___9.32 - A criação, ainda que destaque como seu autor, o Pai, é mencionada na Bíblia como obra do Filho e do Espírito Santo. Foi, portanto, um ato do

___9.33 - Os anjos foram criados seres especiais e com propósitos claramente mostrados ao longo de toda a narrativa das

___9.34 - O mundo não é eterno - foi criado. A harmonia da criação diz-nos que antes dela houve um poder dinâmico que a gerou, o qual foi

___9.35 - O decreto de Deus quanto a criação do homem: *"...Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa*

___9.36 - Diz a Bíblia que Deus soprou nas narinas do homem o *"fôlego da vida, e o homem passou a ser*

Coluna "B"

A. Deus.

B. Escrituras.

C. universal.

D. *alma vivente."*

E. *semelhança."*

F. Deus Trino.

PODEMOS CONHECER A DEUS

Falando ao Israel dos seus dias, e aos crentes de todas as épocas, diz o profeta Oséias: *"Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra."* (Os 6.3).

Numa análise mais cuidadosa do texto do livro do profeta Oséias, concluímos que:

1. <u>É IMPERIOSO CONHECERMOS O SENHOR.</u> *"Conheçamos ..."* Note que o verbo "conhecer" vem na forma imperativa ou de mandamento, mostrando ser dever do homem, e principalmente do crente, de conhecer o Senhor. Fechar a porta do conhecimento de Deus anula a possibilidade do homem vir a conhecer a vontade divina para a sua própria vida, e isto é muito perigoso.

2. <u>CONHECIMENTO DO SENHOR É PROGRESSIVO.</u> *"... prossigamos em conhecer ao SENHOR"*. Devemos desvencilharmo-nos das amarras da imaturidade espiritual, passando da fase dos rudimentos da doutrina, para a fase em que ela se mostra mais madura e substanciosa. É isto que Pedro chama de crescimento na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (2 Pe 3.18).

3. <u>O NOSSO ESFORÇO DE CONHECER A DEUS SERÁ RECOMPENSADO.</u> *"... como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra."*

Apesar da garantia bíblica de que Deus Se deixará achar por aquele que O buscar de todo o coração (Jr 29.13), não poucos têm laborado no erro de conhecer pouco a Deus, enquanto que outros laboram em erro pior, o de conhecê-lO de forma distorcida.

O fato de conhecermos só em parte (1 Co 13.9), não nos desobriga da responsabilidade de conhecer a Deus hoje melhor do que O conhecíamos ontem.

Para a preparação desta Lição, em particular, foi de grande valia o livro DEUS E DEUSES (título atual: SEU DEUS É PEQUENO DEMAIS) do Rev. J. B. Phillips, editado no Brasil pela Editora Mundo Cristão. Todos os textos entre aspas, com exceção das referências bíblicas, são extraídas da citada obra.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Formas Erradas Atribuídas a Deus
Formas Erradas Atribuídas a Deus (Cont.)
Formas Erradas Atribuídas a Deus (Cont.)
Formas Erradas Atribuídas a Deus (Cont.)
O Deus Real e Verdadeiro

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- explicar os conceitos errados sobre Deus, que dão a Ele a forma errada de um "Policial Onipresente", ou de um "Ilustre Ancião";

- definir o conceito da forma errada, segundo a qual Deus é definido como "A Perfeição Absoluta";

- dizer o que se entende pela idéia errônea de Deus como "O Deus Capturado";

- indicar o perigo derivado da definição de Deus como "A Mancha Irremovível";

- citar três alternativas mediante as quais o Deus real e verdadeiro é convenientemente focalizado.

TEXTO 1

FORMAS ERRADAS ATRIBUÍDAS A DEUS

No seu livro DEUS E DEUSES (título atual: SEU DEUS É PEQUENO DEMAIS), o reverendo J. B. Phillips, mostra de forma magistral, uma série de formas erradas atribuídas a Deus, formas arraigadas na mente do homem e na sua história. Sobre estas formas erradas atribuídas ao Verdadeiro e Eterno Deus, tratam este e os três próximos Textos.

O Policial Onipresente

Para um grande número de pessoas no mundo hoje, a consciência é quase tudo quanto elas podem dispor como meio de captar algum conhecimento de Deus. Segundo essas pessoas essa "vozinha" dócil que as faz sentirem-se culpadas e infelizes, antes, durante e depois de praticar uma má ação, não há dúvida, é Deus lhes falando. E é isso que, pelo menos até certo ponto, controla a sua conduta e as faz sentirem-se continuamente policiadas.

É evidente que nenhuma pessoa em são juízo seria capaz de minimizar a consciência e ignorar o seu valor, porém, confundir consciência com Deus é algo tremendamente perigoso. O problema é que a consciência pode ser pervertida ou morbidamente desenvolvida numa pessoa muito suscetível, quanto pode ser completamente ignorada por outra. De acordo com a formação recebida, um marginal pode se sentir repreendido pela sua consciência por haver feito o bem a alguém, assim como uma pessoa de bem pode se sentir acusada se, em vez de ter feito bem a alguém, lhe tiver feito mal.

> "Podemos imaginar uma criança que tenha sido educada por pais vegetarianos extremamente severos. Se a criança, ao atingir a adolescência, tentar comer carne, muito provavelmente terá remorsos sérios. Se for educado no sentido de considerar mundanos e repreensíveis certos divertimentos legítimos, ela sentirá problemas de consciência ao vir a procurar tais diversões. Essa voz soará, sem dúvida, como a voz do próprio Deus, mas será tão somente a voz da educação que recebeu, e que condicionou o seu senso moral".

Vestígios da Educação

A psicologia parece ter razão quando afirma que todo o curso da vida de uma pessoa é inteiramente determinado pela atitude que ela assume para com os seus pais durante os anos de infância.

Mas, que tem isto a ver com uma conceituação inadequada acerca de Deus? É que o primeiro conceito que se tem de Deus, quase sempre está baseado na mesma idéia que a criança faz do seu próprio pai. Por exemplo, se a criança teve a felicidade de possuir um pai amorável, o conceito de Deus se desenvolverá normalmente como alguém tão amável quanto o seu pai é ou foi. Porém, se a criança teve a má sorte de ter possuído como pai um homem mau e ímpio, o Pai

do Céu lhe parecerá alguém extremamente terrível. Se entretanto, essa criança vier a ser feliz, poderá superar impressão amedrontadora e a sua idéia posterior, amadurecida.

Um dos perigos desse conceito errado sobre Deus, é que um relacionamento resultante do medo próprio da infância, não constituirá alicerce suficiente para um cristianismo adulto.

O Ilustre Ancião

Uma das formas mais comuns, porém errada, quanto à Pessoa de Deus, é aquela segundo a qual Deus é descrito como "O Velho". Este conceito é muito comum na mente das crianças, plenamente justificável pela idade que têm. Mas, por incrível que pareça, esta idéia está profundamente arraigada na mente de muitos adultos. Para os adeptos desta idéia, "Deus é um senhor muito idoso, sentado numa cadeira de balanço, a descansar na varanda do céu".

Dentre outros, um dos principais perigos desse conceito, é que ele tende a comunicar a idéia não só de um Deus "idoso", que vive há mais tempo que o homem, mas também de um Deus "antiquado". Para esses, assuntos como astronomia, eletrônica, viagens espaciais, satélites, internet, etc., são assuntos que a inteligência divina não pode assimilar.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.01 - Para um grande número de pessoas no mundo hoje, a consciência é quase tudo quanto elas podem dispor como meio de captar algum conhecimento de Deus.

___10.02 - Nenhuma pessoa em são juízo seria capaz de minimizar a consciência e ignorar o seu valor, porém, confundir consciência com Deus é algo tremendamente perigoso.

___10.03 - Segundo o Texto 1, Deus e consciência humana são a mesma coisa.

___10.04 - O primeiro conceito que se tem de Deus, depende da idéia que a criança tem do seu próprio pai. Se este é amoroso, ela pensará em Deus carinhosamente.

___10.05 - É perigoso falar-se de Deus a uma criança como se fosse Ele um ilustre ancião. Todo o conceito que ela vier a emitir de Deus, não passará de um antiquado, portanto, limitado.

TEXTO 2

FORMAS ERRADAS ATRIBUÍDAS A DEUS
(Cont.)

Manso e Suave

Quem não conhece aquele famoso hino evangélico MANSO E SUAVE JESUS ESTÁ CHAMANDO ? São tantas as pessoas que têm sido conduzidas aos pés de Jesus Cristo em todo o mundo ao ouvirem esse belo hino! Sua letra está baseada, provavelmente, em passagens bíblicas, como Isaías 53.7, Sofonias 2.3; Mateus 11.29; 5.5; Romanos 12.17; 1 Coríntios 13 e 1 Pedro 3.4. Mas como se entende um Deus que em Cristo é chamado manso e suave, quando tantos outros textos, como Malaquias 3.2, Mateus 10.34; 21.12; Lucas 11.15; João 2.15; Colossenses 2.11 e 2 João 10, descrevem-nO como alguém decidido e destemido. Isto é um paradoxo! Onde vemos suavidade ao descrever um personagem cujo magnetismo desafia há mais de 19 séculos, sem, de modo algum exaurir-se? Não seria aquela uma forma atribuída a Deus, erroneamente?! Sem dúvida, é preciso cuidado ao interpretá-lO. Entretanto, em Sua Onipresença, Sua Onipotência e Sua Onisciência, Ele pode, sim, dependendo da circunstância, mostrar-se manso e suave, mormente ao dizer, na cruz, *"... Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem..."* (Lucas 23.34). Ou, *"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei."* (Mt 11.28).

Mas Ele pode também desafiar e apontar a hipocrisia, a falsa religiosidade de um povo, com personalidade firme, marcante. Ele atravessou incólume uma multidão assassina! Longe de ser uma nulidade, foi tido pelas autoridades como um perigo ao público. Foi suficiente para irar-se até à violência contra a exploração vergonhosa (Mt 21.12). Homem corajoso! Deliberadamente caminhou para aquilo que seria a Sua própria morte, apesar de apelos de amigos bem intencionados. Manso e suave... Por que não? Mas também enérgico, violento, bravo! ... Por que não?! Importa conhecer a circunstância para não atribuir a Deus a forma errada.

Perfeição Absoluta

De todos os conceitos a respeito de Deus, provavelmente, o mais prejudicial seja aquele que O enfatiza exigindo do homem muito mais do que este, por suas limitações, é, moral e espiritualmente capaz de ser e de fazer. Isto é compreensível. Pode ser facilmente defendido, pois, considerando que Deus é Perfeição, e, considerando que Ele exige completa lealdade das Suas criaturas, conclui-se que a melhor maneira de agradá-lO, será estabelecer padrões absolutos, isto é, imaginando-se uma escala de um a cem-por-cento, e exigir obediência não menos que absoluta. Afinal de contas, não disse Cristo: *"Sede perfeitos"*?

Esse padrão de obediência plena constitui uma verdadeira ameaça para o cristão, e já levou um número considerável de pessoas sensíveis e conscienciosas ao limite das suas possibilidades de busca. Também já acabou com a alegria e a espontaneidade da vida cristã, de muitos outros que tiveram dificuldade para perceber que aquilo que devia ser uma vida de "perfeita liberdade", tornou-se uma angustiosa escravidão. Em oposição a este conceito, levanta a voz o

patriarca Jó quando indaga: *"Porventura, desvendarás os arcanos de Deus ou penetrarás até à perfeição do Todo-Poderoso?"* (Jó 11.7).

O Seio Divinal

Os críticos do cristianismo argumentam que a fé cristã é uma forma de escapar das lutas e de enfrentar os problemas do dia-a-dia. Isto é o que acontece àquele que busca refúgio em Deus como forma de se ver livre das batalhas espirituais.

Aqueles que tentam, ainda hoje, manter particularmente essa forma inadequada de Deus, perpetuando a confortável proteção da tenra infância, provocam, ainda que inconscientemente, danos anormais, como por exemplo:

1. Deixam de crescer - pois imaginam que Deus está dizendo: *"Vinde a Mim"*, quando, na verdade, Ele está dizendo: *"Ide em Meu Nome"*.

2. Contagiam outros crentes com a piedade do tipo "fuga-para-Deus", e assim podem facilmente, levá-los a permanecerem infantis, e fugirem à responsabilidade de agirem como lutadores.

3. Fornecem aos críticos exemplos vivos de "escapismo", e são responsáveis por uma falsa representação da autêntica fé que afasta as pessoas psicologicamente maduras, o que é bastante natural, pois ninguém se sente fascinado a aceitar um Deus que seja apenas sentimental.

4. Impedem que o conteúdo da mensagem cristã alcance integralmente todas aquelas vidas e atividades humanas que carece desesperadamente de redenção, por incutir-lhe a atitude de "fugir à dor" ao invés de se lançar ao combate.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

10.06 - O hino cuja letra tem tocado muitos corações através do mundo, conduzindo-os à salvação, fala de Jesus,

___a. manso e suave.
___b. o autor e consumador da nossa fé.
___c. bravo e destemido.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.07 - Considerando que Deus é perfeição, e, considerando que Ele exige completa lealdade das Suas criaturas, conclui-se que a melhor maneira de agradá-lO, será

___a. manter-se inativo em qualquer circunstância.
___b. estabelecer leis duras.
___c. estabelecer padrões absolutos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.08 - De todos os conceitos a respeito de Deus, provavelmente o mais prejudicial seja aquele que O enfatiza exigindo do homem muito mais do que este; por suas limitações, é moral e espiritualmente capaz de

___a. ser e de fazer.
___b. cantar e orar.
___c. aprender e ensinar.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.09 - Aqueles que buscam a Deus, acreditando que assim, ficam livres das batalhas espirituais,

___a. são capazes de obter grandes vitórias.
___b. é porque estão assimilando perfeitamente os ensinamentos divinos.
___c. deixam de crescer em Cristo.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

10.10 - Aqueles que argumentam que a fé cristã é uma forma de afastar o crente de problemas,

___a. serão incapazes de ouvir a voz de Deus, dizendo: *"Ide em meu nome"*.
___b. contagiam outros crentes com a piedade do tipo "fuga de Deus".
___c. impedem que o conteúdo da mensagem cristã alcance corações de outros seres humanos, carentes de salvação.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 3

FORMAS ERRADAS ATRIBUÍDAS A DEUS
(Cont.)

O Deus Capturado

Mesmo desvinculado de qualquer religião, é natural ao homem demonstrar alguma noção de Deus, e por Ele demonstrar algum respeito. Há porém, uma coisa que lhe incomoda a respeito do Cristianismo, que não a mera diferença entre as denominações, mas sim o espírito de "igrejice" que parece permeá-las. Ele se aborrece quanto à forma dessas igrejas "acorrentarem" Deus em gaiolas humanas, fazendo-O objeto do seu entretenimento. Esse indivíduo se cansa ao ver o deus católico-romano, o deus protestante, e tantos outros deuses "encurralados" entre cercas que os próprios homens levantaram.

Para eles, as igrejas estão sempre como a dizerem: "Se você concordar em ingressar no nosso grupo, assinando sobre a linha pontilhada do nosso compromisso de admissão, de nossa parte nós nos comprometemos a apresentá-lo a Deus. Caso contrário, não haverá Deus para você".

É evidente que o verdadeiro Deus não se deixa apreender, nem o deus que se deixa apreender pode ser o Deus verdadeiro. Por bem estabelecida que possa ser a igreja, ela é incapaz de tornar Deus possessão sua e cativo dos caprichos de quem quer que seja. Escreve o profeta Isaías que o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo, habita no alto e santo lugar, mas habita também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e vivificar o coração dos contritos (Is 57.15).

O Diretor-Presidente

Há um conceito segundo o qual Deus Se acha tão ocupado com a vastidão do universo, que não pode preocupar-se com as particularidades diminutas de vidas conscientes que existem no nosso insignificante planeta. Este é um conceito indigno de Deus, pois é capaz de induzir o homem a crer que Deus não se preocupa com o destino do mundo, e isto seria tachar Deus de irresponsável.

Aqueles que se deixam enredar por esse errado conceito acerca de Deus, com freqüência podem ser levados a presumir e a afirmar: "Não posso imaginar que um Deus tão extraordinário e suficientemente ocupado, possa estar preocupado comigo". Jesus, porém, afirma o contrário. Ele ensinou que, se o Pai celestial cuida dos pássaros e dos lírios do campo (Lc 12.24,27), Ele que tem até os fios de cabelos da nossa cabeça contados (Lc 12.7), de igual modo cuida de nós. A Bíblia fala claramente que Deus Se deixa achar por aquele que O busca, e escuta a oração daquele que O invoca (Is 55.6).

O Deus de Segunda-Mão

A maioria das pessoas tem, naturalmente, algum conhecimento de Deus, mas de uma forma um tanto restrita e distorcida. Conhecem dEle apenas aquilo que a tradição religiosa dos seus pais conseguem transmitir através do viver diário, da literatura e da arte em geral. Isto é o que aqui chamamos de conhecimento de segunda-mão.

Verificamos, portanto, que o significado do conhecimento de segunda-mão, obtido acerca de Deus, dá a entender que o conceito do caráter de Deus que lentamente se forma em nossas mentes, se deve, principalmente, às conclusões que extraímos das "ocorrências" e dos "juízos" por que passamos ou fazemos em nossa vida. Desse modo o nosso conhecimento acerca de Deus se torna algo impingido, adquirido como por contágio, diante do qual a pessoa não tem escolha.

O conhecimento de Deus, segundo a Bíblia, está noutra esfera, jamais percebida pelo homem natural. É mais que um conhecimento como fruto de mero assentimento do intelecto humano. É conhecimento experimental. O deus de segunda-mão é o deus distorcido da ficção. O Deus da Bíblia é real, e a oportunidade de conhecê-lO é capaz de mudar o rumo da vida do homem.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.11 - Ainda que o homem esteja desvinculado da religião, seja qual for, é normal ele demostrar alguma noção de Deus e por Ele nutrir certo respeito.

___10.12 - Há um conceito segundo o qual Deus Se acha tão ocupado com a vastidão do universo, que não tem como preocupar-se com particularidades diminutas de vidas conscientes que vivem em nosso planeta.

___10.13 - Foi Jesus que ensinou que, se o Pai celestial cuida dos pássaros e do lírio dos campos, de igual modo cuida de nós.

___10.14 - Há muitas pessoas que têm naturalmente conhecimento de Deus, mas de forma um tanto restrita e distorcida. O Deus da Bíblia, todavia, é real e a oportunidade de conhecê-lO é capaz de mudar o rumo da vida do homem.

TEXTO 4

FORMAS ERRADAS ATRIBUÍDAS A DEUS
(Cont.)

A Mancha Irremovível

Para muitas pessoas, Deus figura uma espécie de "nódoa" na vida, uma mancha que não se pode remover. Para essas pessoas, Deus está sempre associado aos insucessos do homem; ou seja: Deus é visto como a causa restringidora da satisfação dos desejos do homem.

Naturalmente, o Deus que é visto segundo tais pessoas, é o mais errado que existe. Como poderiam elas adorar a Deus, uma vez que O têm em conceito tão depreciado? Diz o Rev. Phillips: "A atitude contumaz dessas pessoas é, de antemão, estabelecer em suas mentes o que acham que Deus deve, ou não fazer, e que Ele aparentemente falha em alcançar o alvo que cada um estabeleceu por si mesmo, deixam-se tomar de ressentimento. Mas é certamente muito mais sensato e conveniente, que nós, meros seres humanos, procuremos descobrir até onde seja possível os caminhos pelos quais Deus opera. Devemos descobrir, até onde pudermos, o limite a que Ele mesmo Se obrigou nos Seus propósitos para com essa grande experiência a que chamamos Vida - e então, devemos fazer o possível para nos ajustarmos aos princípios de cooperarmos nos propósitos divinos, em cujas decisões, certamente, não temos permissão de nos imiscuir, mas que, apesar de tudo, quando analisamos com lucidez, reconhecemos-lhe a validade. Deus, inevitavelmente desapontará o homem que tentar usá-lO como instrumento, escora ou mero homologador, permanece, ainda que errado seus planos particulares. Nunca se ouviu falar que Deus tenha desapontado o homem que, sinceramente, quer cooperar com Ele na consecução dos Seus altos propósitos".

O Frágil Galileu

Outro conceito falho de Deus é aquele segundo o qual a pessoa que com Ele se envolve, tende a se tornar alguém fraco, atrofiado e empalidecido. Este é um dos mais antigos conceitos do paganismo acerca do Deus dos cristãos. Por exemplo: os intelectuais pagãos da época do Império Romano, tinham em tão pouca conta os cristãos, acusando-os de faltos de iniciativas políticas, quanto às letras e a arte em geral, que associavam eles a um deus à semelhança de alguém com corpo de homem, cabeça de asno e um livro à mão.

A crença em um deus assim, exige certas compensações íntimas que, em geral, costumam ser estas:

1. A idéia de que a alegria e a liberdade daqueles que não aprovam a adoração do seu deus-negativo é meramente ilusória.

2. O masoquismo espiritual que produz um certo tipo de alegria que os hindus explicam através do episódio do esmagamento do indivíduo pelo "carro de Jaganath" (o deus negativo da sua mitologia).

3. A agradável idéia de serem "algo especial". Os adoradores do deus-negativo costumam confortar-se com a presunção de que aquilo que é suficientemente bom para o "mundo", não é bastante bom para eles: os escolhidos, os únicos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___10.15 - Para muitas pessoas, Deus figura uma espécie de "nódoa" na vida, uma	A. insucessos do homem.
___10.16 - Pessoas que atribuem a Deus formas erradas, crêem que Ele está sempre associado aos	B. desapontado.
___10.17 - Certamente é muito mais sensato que nós, seres humanos, procuremos descobrir os caminhos pelos quais	C. Deus opera.
___10.18 - Um dos mais antigos conceitos do paganismo acerca de Deus: quem com Ele se envolve, tende a tornar-se	D. mancha irremovível.
___10.19 - Em tempo algum da História se teve conhecimento de que o homem sincero para com Deus e que procurou cooperar com Seus altos propósitos, tenha ficado	E. fraco, atrofiado, empalidecido.

TEXTO 5

O DEUS REAL E VERDADEIRO

Esperamos que o aluno não julgue termos nos prendido em demasia às formas erradas atribuídas a Deus, nos detendo a respeito em quatro Textos, enquanto destinamos um só para abordarmos a maneira correta de assimilar o Deus real e verdadeiro.

Focalizando Deus Corretamente

Conhecer Deus de forma errada, em certo sentido é até mais grave do que não conhecê-lO de forma alguma. Por que? Porque a completa ausência desse conhecimento divino, pode se constituir em porta aberta para aceitação do mesmo; enquanto que o falso conhecimento, via de regra, tende a se transformar num elemento restringidor do verdadeiro conhecimento de Deus.

Portanto, se desejamos o genuíno conhecimento acerca do real e verdadeiro Deus, devemos ter em mente as seguintes proposições:

a) O Deus verdadeiro não é um "policial onipresente" nem deve ser confundido com a consciência humana. É evidente que Deus louva as boas ações do justo, enquanto que adverte o ímpio, revelando-lhe o perigo de cair sob o juízo divino, caso permaneça no pecado. Apesar de tudo isto, o homem é um agente livre para fazer o que quiser e receber galardão segundo as suas obras (Gl 6.7).

b) O Deus verdadeiro transcende a educação recebida no lar. A Bíblia declara que Deus não é homem, mas Espírito (Nm 23.19; Jo 4.24). Portanto, Deus em nada é comparado ao homem e este em nada é comparado a Ele. Emoldurar Deus ao caráter do pai carnal, seja ele uma pessoa amorável ou grosseira, se constitui em vã tentativa de assemelhar o Criador imutável à criatura mutável.

c) O Deus verdadeiro está acima do tempo. Diante do Deus verdadeiro, o passado e o futuro se fundem para se tornarem tempo presente. Deus é eterno e o Seu domínio não tem fim (Dn 4.34).

d) O Deus verdadeiro é o Senhor dos Exércitos e o Deus da guerra. A imagem de um deus frágil e inerte, é algo indigno de Deus na Bíblia. O verdadeiro Deus tem poder de transtornar o coração dos reis e de anular os conselhos de guerra dos homens. Deus contende com os habitantes da terra, e Ele os vencerá (Jr 25.31).

e) O Deus verdadeiro, apesar de Perfeito, inclina-se para a nossa imperfeição. Por mais elevados que sejam os nossos objetivos, Deus sabe que somos pó (Sl 103.14). Por isto a Bíblia diz que Ele não quebrará a cana trilhada, nem apagará o pavio que fumega (Is 42.3). Paulo diz que chegará o dia quando, pelo poder de Deus, as nossas limitações serão anuladas (1 Co 15.54).

f) O Deus verdadeiro se constitui em causa não apenas pela qual vale a pena viver, mas, se necessário, pela qual vale a pena morrer, também. A vida que Deus nos oferece, não deve ser transformada em espécie de *pic-nic* espiritual, mas em batalha (Ef 6.12). O céu é prometido como descanso, não para preguiçosos e covardes, mas para aqueles que aqui lutaram as batalhas do Senhor.

g) O Deus verdadeiro não se deixa prender. Deus está acima das quimeras teológicas dos homens, e jamais se deixará prender pelos caprichos humanos (1 Rs 8.27).

h) O Deus verdadeiro está interessado por todas as Suas criaturas. Jesus, o representante maior de Deus na terra, disse que Deus está ocupado e empenhado com o bem de tudo quanto criou. Disse que Ele cuida dos pássaros que não semeiam, dos lírios do campo que não trabalham, e que Ele tem contados todos os fios de cabelo da nossa cabeça (Mt 6.26; Lc 12.27,7; 21.18). Isto é prova mais que evidente que Deus Se importa com cada detalhe da nossa vida.

i) O Deus verdadeiro quer se revelar diretamente ao homem. Esta revelação independe do homem ter ou não uma religião. O homem não precisa ser diferente para ter essa revelação, pelo contrário, é essa revelação que fará o homem diferente. Essa revelação é comunicada pelo Espírito Santo através de Jesus Cristo e da Palavra de Deus.

j) O Deus verdadeiro sempre escolhe o melhor para o homem. Por mais duradouro que possa parecer o "Bem" transitório, quando comparado com aquilo que Deus tem preparado para aqueles que O amam. A sabedoria de Deus faz com que Ele sempre escolha o melhor para as Suas criaturas.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.20 - Importa conhecer Deus, seja sob que forma for.

___10.21 - Deus louva as boas ações do justo, mas adverte o ímpio, revelando-lhe o perigo de cair sob o juízo divino.

___10.22 - Emoldurar Deus ao caráter do pai carnal, seria vã tentativa de assemelhar o Criador imutável à criatura mutável.

___10.23 - O Deus verdadeiro é o Deus dos Exércitos e o Deus da guerra.

___10.24 - Paulo diz que chegará o dia quando, pelo poder de Deus, as nossas limitações serão anuladas.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.25 - Uma das formas mais comuns, porém errada, quanto à Pessoa de Deus, é aquela segundo o qual Deus é descrito como "O Velho", não apenas para a mente da criança, mas até para muitos adultos.

___10.26 - Deus exige completa lealdade das Suas criaturas, e, a melhor maneira de agradá-lO, será estabelecer padrões absolutos e buscar obedecê-los de forma absoluta.

___10.27 - Naturalmente, Deus, por Sua bondade, Se deixa prender, como se fosse possessão da Igreja.

___10.28 - Deus inevitavelmente desapontará o homem que tentar usá-lO como instrumento para seus planos particulares.

___10.29 - Diante do Deus verdadeiro, o passado e o futuro se fundem para se tornar o tempo presente. Deus é eterno e o Seu domínio não tem fim.

GABARITO - REVISÃO GERAL

LIÇÃO 1	LIÇÃO 2	LIÇÃO 3	LIÇÃO 4	LIÇÃO 5
1.28 - C	2.26 - a	3.36 - d	4.27 - D	5.26 - C
1.29 - E	2.27 - c	3.37 - d	4.28 - E	5.27 - C
1.30 - B	2.28 - b	3.38 - b	4.29 - A	5.28 - E
1.31 - A	2.29 - d	3.39 - d	4.30 - C	5.29 - C
1.32 - D	2.30 - b	3.40 - c	4.31 - B	5.30 - C

LIÇÃO 6	LIÇÃO 7	LIÇÃO 8	LIÇÃO 9	LIÇÃO 10
6.30 - F	7.21 - C	8.34 - C	9.31 - C	10.25 - C
6.31 - D	7.22 - C	8.35 - E	9.32 - F	10.26 - C
6.32 - B	7.23 - E	8.36 - C	9.33 - B	10.27 - E
6.33 - G	7.24 - C	8.37 - E	9.34 - A	10.28 - C
6.34 - E	7.25 - C	8.38 - C	9.35 - E	10.29 - C
6.35 - A	7.26 - C	8.39 - C	9.36 - D	
6.36 - C	7.27 - E			
	7.28 - C			

BIBLIOGRAFIA

AQUINO, T. **Suma Teológica** (V. I). Porto Alegre, RS: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1980.

BANCROFT, E. H. **Teologia Elementar**. São Paulo, SP: Imprensa Batista Regular, 1979.

BERKHOF, L. **Teologia Sistemática**. Grande Rapids, MI - EUA: T.E.L.L., 1969.

BERNARDS, A. **Resumo Teológico para Leigos**. Rio de Janeiro, RJ: JUERP, 1969.

DAVIS, J. D. **Dicionário da Bíblia**. Rio de Janeiro, RJ: Casa Publicadora Batista, 1977.

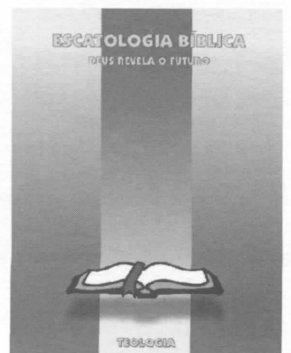
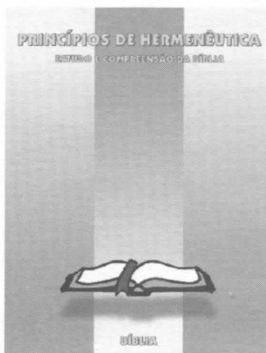
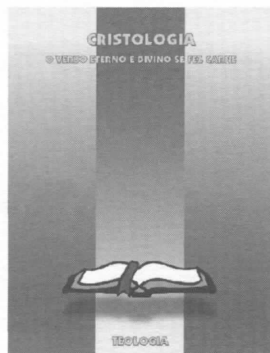
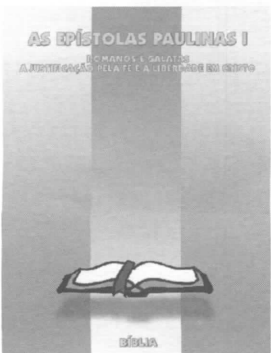
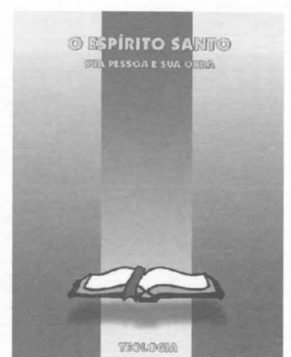
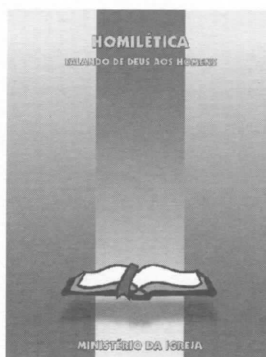
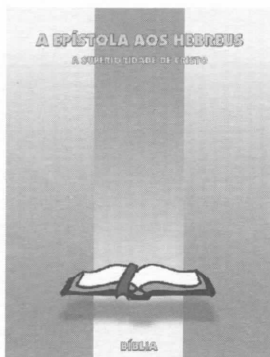
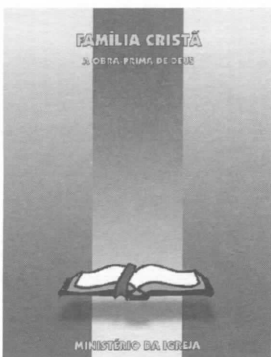
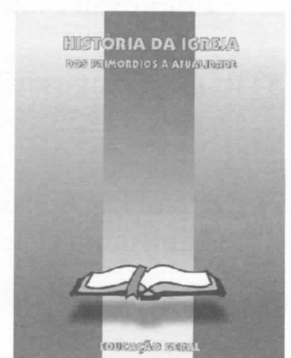
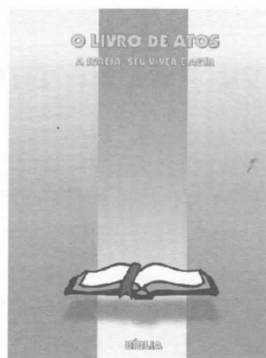
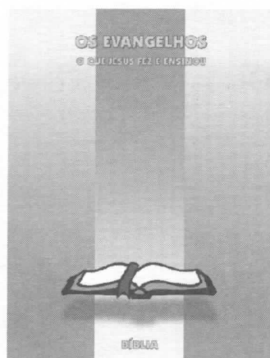
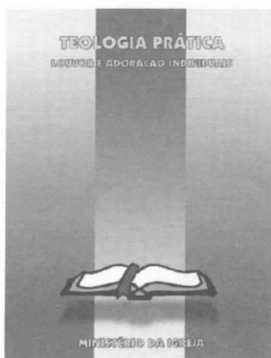
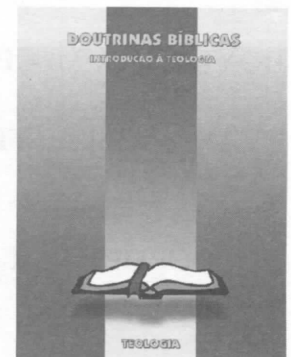
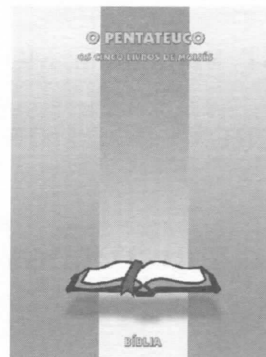
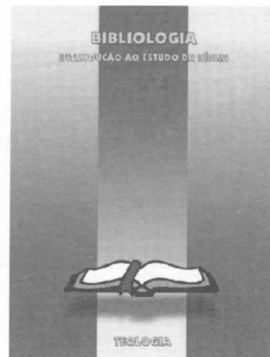
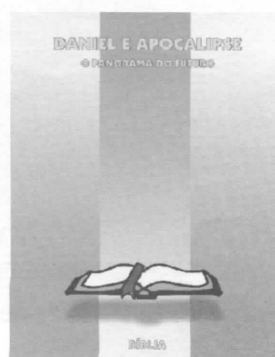
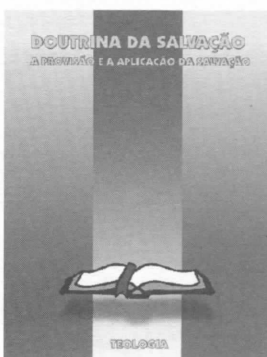
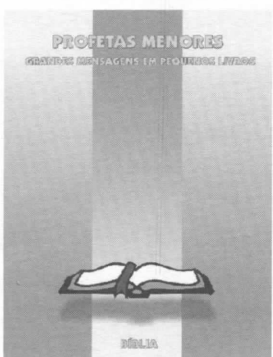
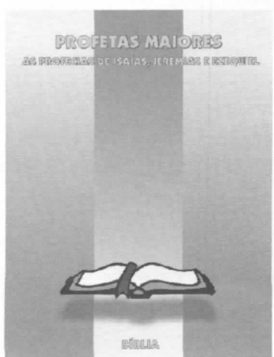
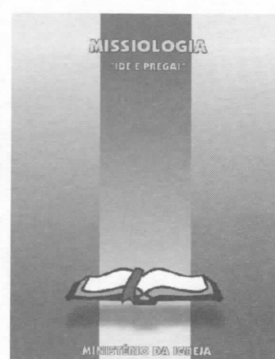
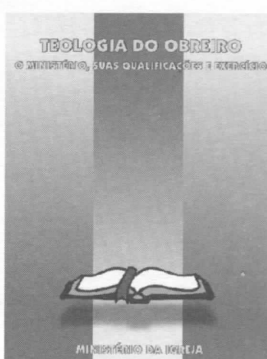
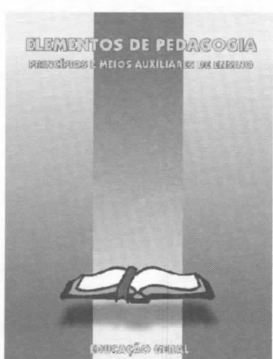
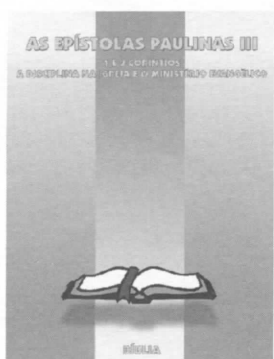
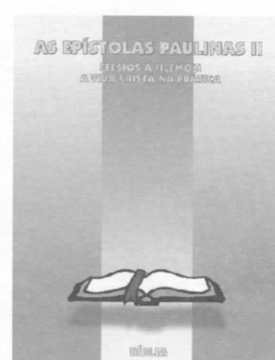
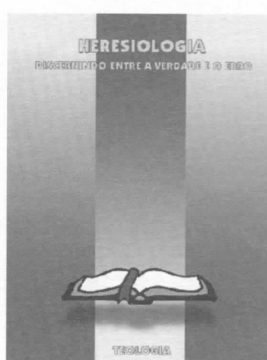
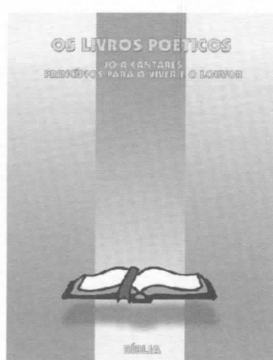
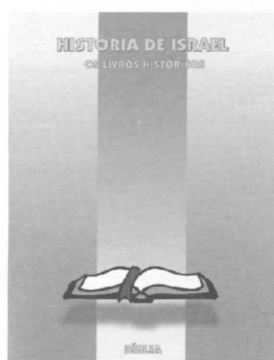
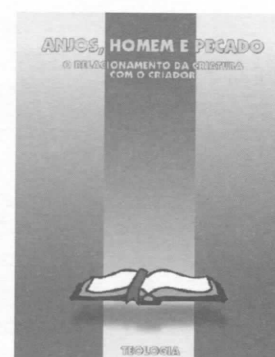
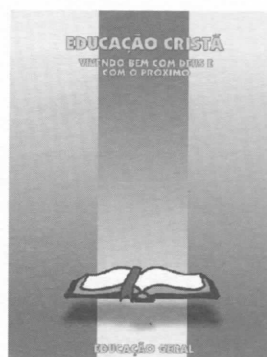
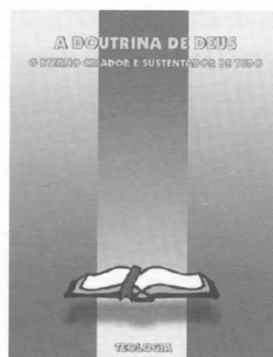
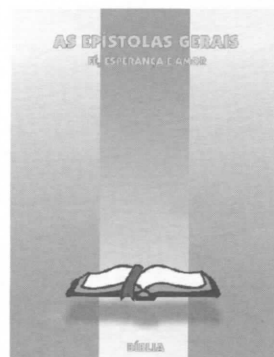
DOUGLAS, J.D. **O Novo Dicionário da Bíblia**. São Paulo, SP: Edições Vida Nova, 1966.

LANGSTON, A. B. **Esboço de Teologia Sistemática**. Rio de Janeiro, RJ: JUERP, 1977.

PEARLMAN, M. **Conhecendo as Doutrinas da Bíblia.** Miami, FL - EUA: Editora Vida, 1978.

PHILLIPS, J.B. **Deus e Deuses**. São Paulo, SP: Editora Mundo Cristão, 1975.

TILLICH, P. **Teologia Sistemática**. São Paulo, SP: Editora Sinodal/ Edições Paulinas, 1984.

CURRÍCULO - CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA

CURRÍCULO - CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA - Cont.

Este livro, escrito pelo pastor Gary Royer, mostra os principais tipos de Cristo no culto levítico e até que ponto Seu nascimento, Seu ministério e Sua obra satisfizeram as exigências proféticas do Antigo Testamento.

É destacada a discussão cristológica gerada pela resposta que se dá à pergunta: "Quem diz o povo ser o Filho do Homem?"

O livro também saliente a importância da morte de Cristo, como um cumprimento da vontade divina e como meio de expiação, redenção, reconciliação e propiciação pela humanidade caída.

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus

Caixa Postal 1431
Campinas - SP • 13001-970
Brasil